

Universidade do Algarve

**Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei
no âmbito do Projeto Barril**

Rita André Ascensão

**Relatório de Estágio para a obtenção de grau de mestre
em Marketing Turístico**

**Trabalho efetuado sobre a orientação de:
Professora Doutora Cláudia Helena Nunes Henriques**

2014



Universidade do Algarve

**Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei
no âmbito do Projeto Barril**

Rita André Ascensão

**Relatório de Estágio para a obtenção de grau de mestre
em Marketing Turístico**

**Trabalho efetuado sobre a orientação de:
Professora Doutora Cláudia Helena Nunes Henriques**

2014

Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei
no âmbito do Projeto Barril

Declaração de Autoria do Trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

***Copyright* em nome de Rita André Ascensão. A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.**

Agradecimentos

À minha orientadora, a Professora Doutora Cláudia Henriques, que sempre demonstrou disponibilidade para ajudar e motivar no decurso do estágio/projeto.

Aos meus pais, que me deram a oportunidade de prosseguir os estudos e por me apoiarem em tudo a que me preponho.

À direção do Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei, por me ter dado a oportunidade de realizar o meu estágio/projeto nesta entidade.

Ao meu namorado, por me apoiar em todas as etapas do estágio/projeto e motivar-me nas horas que a “inspiração” para a escrita não colaborava.

Resumo

O presente relatório inscreve-se no âmbito do 2º ano do Mestrado em Marketing Turístico da Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve e pretende ser exaustivo na descrição das atividades desenvolvidas durante um estágio no Empreendimento Turístico Pedras D’El Rei, associado a um projeto de âmbito regional designado “Projeto Barril”.

O projeto referido ao visar o desenvolvimento turístico no concelho de Tavira e ao dar o enfoque na redução da sazonalidade que assola o mesmo, aposta em três grandes domínios nomeadamente no turismo sénior e acessível, na história/cultura e na Dieta Mediterrânica. Assim sendo, as atividades desenvolvidas circunscrevem-se aos domínios salientados.

No domínio do turismo sénior e acessível, as atividades desenvolvidas associaram-se fundamentalmente à divulgação/comunicação e ao apoio logístico a seminários/conferências/workshops. No referente ao domínio da história/cultura, as atividades durante o estágio associaram-se a trabalho de campo, a revisão bibliográfica, elaboração de conteúdos, bem como à sua posterior promoção/divulgação/comunicação. No tangente ao terceiro domínio, sublinha-se a recolha investigacional dos produtos/ingredientes associados à Dieta Mediterrânica/Algarvia, para seguidamente promovê-los numa loja virtual criada na rede social Facebook e introduzi-los também num programa de gestão (WinRest) a utilizar na Mercearia da Dieta Mediterrânica situada na Praia do Barril.

O estágio em articulação com o Projeto Barril possibilitou uma maior visualização do Empreendimento Turístico Pedras D’el Rei e da Praia do Barril, através das várias notícias que foram publicadas nos meios de comunicação social.

Palavras chave: Turismo Sénior e Acessível, História/Cultura e Dieta Mediterrânica

Abstract

This report is included within the second year of the Master Course of Tourism Marketing at School of Management, Hospitality and Tourism of the Algarve University and intends to present an exhaustive description of the activities developed during an internship at Resort Pedras D'El Rei, and linked with a regional project designed "Projecto Barril".

Since the Project aims at the touristic development of Tavira and in reducing the seasonality plaguing it, it is focused on three main areas, namely, senior and accessible tourism, history/culture and Mediterranean Diet. Therefore, the activities developed cover those specific areas.

In the area of senior and accessible tourism, the activities developed are mainly associated with the publication/communication and the logistic support to seminars/conferences/workshops. In what concerns to the area of history/culture, the activities developed during the internship were related with fieldwork, literature revision, preparation of contents, and consequent promotion/propagation/communication. For the third area, it can be highlighted the investigational collection of the products/ingredients related with the Mediterranean Diet, in order to promote them in a virtual store created on the social network Facebook and also include them in a management programme (WinRest) and utilize them in the Mediterranean Diet Grocery located in Barril beach.

The internship in Projeto Barril allowed to a larger visualization of the Resort Pedras D'el Rei and the Barril beach, through de diverse news published on the social media.

Key words: Senior and Accessible Tourism, History, Culture, Mediterranean Diet

Índice

Agradecimentos	i
Resumo	ii
Abstract.....	iii
Índice	IV
Índice de Figuras	IX
Índice de Tabelas	IXI
Índice de Gráficos.....	XII
Introdução.....	1
I PARTE	2
Enquadramento Teórico das Atividades Desenvolvidas no Estágio	2
1. Enquadramento teórico do estágio curricular	2
1.1 Turismo Sénior e Acessível: Conceptualização	2
1.2 Gastronomia e Vinhos: Conceptualização	5
1.2.1 Conceito de Gastronomia e a sua origem.....	6
1.2.2 Gastronomia e experiências turísticas	7
1.2.3 Dieta Mediterrânica.....	7
1.2.3.1 Origem do conceito	7
1.2.3.2 Dieta Mediterrânica como elemento identitário	9
1.2.3.3 Dieta Mediterrânica Algarvia.....	10
1.2.3.4 Candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.....	11
1.3 Experiência turística: Conceptualização	11
1.3.1 Domínios das experiências turísticas	14
1.3.2 Experiências no lazer	16
1.3.3 Experiências na Hotelaria	16

1.3.4 Marketing de Experiências.....	17
II PARTE.....	20
Entidade Acolhedora do Estágio e Projeto Barril.....	20
2. Caracterização da entidade acolhedora do estágio	20
2.1 História do Empreendimento Turístico Pedras d’el Rei.....	20
2.2 Estrutura organizacional.....	21
2.3 Infraestruturas.....	21
2.4 Localização da Praia do Barril.....	22
2.4.1 Arraial da Praia do Barril.....	22
3. Projeto Barril.....	23
3.1 Caracterização do Projeto Barril	24
3.2 Parceiros do Projeto Barril	24
3.3 Estrutura organizacional do Projeto Barril	24
3.4 Objetivos e Públicos Alvo	25
3.5 Método de Seleção dos estagiários.....	26
III PARTE	27
Atividades Desenvolvidas no decurso do estágio/projeto	27
4. Atividades desenvolvidas no decorrer do estágio curricular	27
4.1 Criação e organização da Base de Dados/Contatos do Projeto Barril.....	28
4.2 Colaboração na inauguração da Exposição “Aves da Ria Formosa e Apresentação Oficial do Projeto Barril”.....	32
4.3 Colaboração na organização do Seminário “Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui!”	33
4.4 Clipping de imprensa.....	34
4.5 Tradução da documentação do congresso “Premier Sommet Mondial Destinations pour tous”.....	34
4.6 Festa de Halloween.....	35
4.7 Exposição de Desenho Científico.....	36

4.8	Notas de Imprensa	36
4.9	Atualização das páginas do Projeto Barril e Mercearia da Dieta Mediterrânica na rede social Facebook.....	39
4.10	Análise dos indicadores turísticos do concelho de Tavira.....	42
4.11	Visita guiada aos alunos do 1º ano do Curso Superior de Turismo da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve.....	44
4.12	Participação na recolha de tampas de plástico e sua divulgação	45
4.13	Fabrico de velas	45
4.14	Conferência Arquiteto Carlos Mourão Pereira.....	46
4.15	Loja Virtual da Mercearia da Dieta Mediterrânica.....	47
4.16	Colaboração na elaboração do folheto informativo sobre a história da Armação do Barril	51
4.17	Requalificação do edificado da Praia do Barril	51
4.18	Colaboração no Dia temático – “Projeto Barril – da teoria à prática”	52
4.19	Colaboração na Exposição da pintora Lis Petersen.....	52
4.20	Colaboração na elaboração de Percursos Pedestres	53
4.21	Colaboração numa das etapas do processo de produção do Licor de Laranja	55
4.22	Ida ao I Congresso de Atividades Náuticas	56
4.23	Estudo sobre o perfil do turista sénior/acessível e as suas práticas	57
4.24	Workshop “Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?”.....	57
4.25	Seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”	58
4.26	Vídeo sobre o Projeto Barril.....	58
4.27	Inserção de dados dos produtos da Mercearia da Dieta Mediterrânica no programa PingWin	59
4.28	Elaboração de um caderno lúdico intitulado “A tua visita ao Barril”	60
4.29	Colaboração na planificação de atividades para crianças na Praia do Barril	61
5.	Conclusão.....	63
	Bibliografia.....	65

ANEXOS	71
Anexo I – Planta do Empreendimento Turístico Pedras d’el Re	72
Anexo II - Áreas de Formação/Projetos a desenvolver	73
Anexo III – Base de dados do Projeto Barril	75
Anexo IV – Divulgação da Exposição “Aves da Ria Formosa”	76
Anexo V – Divulgação do seminário “Turismo sénior e acessível: o futuro passa por aqui!”	77
Anexo VI – Notícias sobre o Projeto Barril	78
Anexo VII – Divulgação Halloween	79
Anexo VIII – Divulgação da Exposição “Desenho Científico”	80
Anexo IX – Notas de Imprensa	81
1. Praia do Barril - palco da apresentação oficial do “Projeto Barril”	81
2. Seminário “ Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui! ”	83
3. Projeto Barril recebeu um patrocínio da RQM 365	85
4. Projeto Barril alcança novos horizontes	86
5. Projeto Barril tem nova exposição	88
6. Estação Náutica do Barril	89
7. Projeto Barril acolheu sessão multi-temática	90
8. Iniciativa “Projeto Barril – da teoria à prática”	92
9. Projeto Barril em parceria com V & L Drift Crawler RC organizam “Encontro de Radiomodelismo”	93
10. Projeto Barril promove seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”	94
11. Projeto Barril inaugura mercearia da Dieta Mediterrânica no próximo dia 13 de junho	95
12. Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores	96
Anexo X – Dados estatísticos do concelho de Tavira	97
Anexo XI – Divulgação da conferência do Arquiteto Carlos Mourão Pereira	99

Anexo XII – Folheto sobre a história da Armação do Barril.....	101
Anexo XIII – Divulgação do dia temático: “Projeto Barril – da teoria à prática”	103
Anexo XIV – Informações recolhidas no I Congresso de Atividades Náuticas para pessoas com deficiência - Workshop nº1 “Turismo Acessível e Ativo”	105
Anexo XV – Divulgação do Workshop “Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?”).....	108
Anexo XVI - Seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”	109
Anexo XVII– “A tua visita ao Barril”	111

Índice de Figuras

Figura 1-1: Pirâmide da Dieta Mediterrânea.....	9
Figura 1-2: História Económica segundo Pine e Gilmore (1998).....	12
Figura 1-3: Domínios das Experiências Turísticas.....	14
Figura 2-1: Organograma da Entidade Acolhedora.....	21
Figura 2-2: Praia do Barril.....	22
Figura 2-3: Vista aérea do Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei.....	22
Figura 2-4: Infraestruturas da Praia do Barril.....	23
Figura 2-5: Cemitério das Âncoras.....	23
Figura 4-1: Exposição "Aves da Ria Formosa".....	32
Figura 4-2: Oradores da Apresentação do Projeto.....	33
Figura 4-3 :Convidados da Apresentação.....	33
Figura 4-4: Exposição Desenho Científico.....	36
Figura 4-5: Publicações da Página do Projeto.....	39
Figura 4-6: Página do Projeto Barril.....	40
Figura 4-7: Iniciativa "Bom dia".....	40
Figura 4-8: Visualização da Página da mercearia da Dieta Mediterrânea.....	41
Figura 4-9: Publicações da página da mercearia.....	42
Figura 4-10: Velas decorativas.....	45
Figura 4-11: LoGinha da Borda d'água.....	46
Figura 4-12: Conferência Arquiteto Carlos Mourão Pereira.....	47
Figura 4-13: Backoffice da Loja Online.....	49
Figura 4-14: Página da Loja Virtual da mercearia.....	49
Figura 4-15: Página da Loja Virtual selecionando um fornecedor.....	49
Figura 4-16: Núcleo Museológico.....	51
Figura 4-17: Mercearia da Dieta Mediterrânea.....	51
Figura 4-18: Quadros Miniaturas.....	52
Figura 4-19: Percurso do Barril.....	54
Figura 4-20: Percurso Torre de Aires.....	54
Figura 4-21: Percurso Forte do Rato.....	55
Figura 4-22: 2ª Fase do processo de produção do licor de laranja.....	56
Figura 4-23: Criação de famílias no programa.....	60
Figura 4-24: Atividade "Mensagem Secreta".....	62

Figura 4-25: Atividade "Identificação de conchas" (estagiária com crianças)...	62
Figura XI-1: Conferência do Arquiteto Carlos Mourão Pereira	100
Figura XI-2: Evento da Conferência Arq. Carlos Mourão Pereira.....	100
Figura XI-3: Conferência dos Estagiários do Projeto Barril.....	100
Figura XI-4: Tavira acolhe conferência.....	101
Figura XII-1 : Folheto - História Armação do Barril.....	102
Figura XIII-1: Evento - Projeto Barril da teoria à prática.....	103
Figura XIII-2: Projeto Barril promove ação.....	103
Figura XIII-3: Projeto Barril promove ação de cariz variado.....	103
Figura XIII-4: Projeto Barril promove dia temático	104
Figura XIII-5: Iniciativa "Projeto Barril - da teoria à prática".....	104
Figura XV-1: Workshop "Gerontologia Social e Turismo.....	108
Figura XV-2: Algarve Eventos dá destaque à iniciativa do Projeto Barril.....	108
Figura XV-3: Workshop "Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?"	108
Figura XV-4: Workshop sobre Gerontologia Social e Turismo.....	108
Figura XVI-1: Evento - Seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica".	109
Figura XVI-2 - Evento "Barril e a Dieta Mediterrânica".....	109
Figura XVI-3: Seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica".....	109
Figura XVI-4: Projeto Barril promove seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica".....	110
Figura XVI-5: Projeto Barril promove seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica"	110

Índice de Tabelas

Tabela I - Atividades realizadas	27
Tabela II - Contatos obtidos por separador	30
Tabela III - Notas de imprensa	37
Tabela IV - Preçário de velas	46
Tabela V - Produtos da Mercearia da Dieta Mediterrânea	50
Tabela VI - Dados estatísticos	97

Índice de Gráficos

Gráfico X-1: Número de dormidas por mês e por nacionalidades 2013.....	97
Gráfico X-2: Estada média por mês e por nacionalidades 2013.....	98
Gráfico X-3: Número de entradas por mês e por nacionalidades 2013.....	98

Introdução

Este relatório de estágio curricular integra-se no contexto do 2^a ano de estudos do Mestrado em Marketing Turístico da Universidade do Algarve, com início em outubro de 2013 e término em junho de 2014, com a duração de 1260 horas.

O estágio curricular desenvolveu-se no Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei, situado no concelho de Tavira, no âmbito do Projeto Barril. Este projeto visa o desenvolvimento turístico da zona do Barril, tendo como objetivo esbater a sazonalidade que assola o concelho através da aposta no turismo sénior e acessível, história/cultura e também na Dieta Mediterrânica.

O Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei associou o estágio em referência privilegiadamente à área do marketing/comunicação, muito embora muitas atividades desenvolvidas pela estagiária fossem transversais a outros domínios, tais como o da animação, comercial, entre outros.

O relatório está dividido em três partes. A primeira remete para o enquadramento teórico das atividades desenvolvidas.

A segunda parte caracteriza a entidade acolhedora do estágio, havendo a preocupação em contextualizá-la do ponto de vista histórico, cultural e geográfico. Este último aspeto, remeteu para a ênfase na Praia do Barril e da vila de Santa Luzia.

A terceira parte deste relatório, preocupa-se em ser exaustiva na descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio/projeto. Na referência das atividades foi adotada uma sequência cronológica sobre o pressuposto de que deste modo, haveria uma maior perceção da dinâmica do estágio, do projeto e da própria entidade acolhedora.

Por fim, conclui-se e reflete-se sobre os aspetos positivos e negativos de todo o trabalho elaborado no decurso do estágio/projeto.

I PARTE

Enquadramento Teórico das Atividades Desenvolvidas no Estágio

1. Enquadramento teórico do estágio curricular

O estágio curricular associado ao Empreendimento Turístico Pedras d’el Rei e ao Projeto Barril remete para três áreas de intervenção nomeadamente: Turismo Sénior e Acessível, História/Cultura e a Dieta Mediterrânica, tal como já tinha sido referido na introdução do presente documento.

Neste contexto, foi importante aprofundar conhecimentos teóricos no que toca ao “Turismo Sénior e Acessível” e à “Dieta Mediterrânica”. Simultaneamente e tendo em conta a ascensão da economia das experiências, desenvolveu-se paralelamente, uma reflexão associada à determinação em como criar experiências turísticas memoráveis no espaço do estágio. Assim sendo, desenvolveu-se teoricamente este item com particular ênfase nas experiências turístico - hoteleiras.

No referente ao Turismo Sénior e Acessível a tónica foi determinar a importância que este tem para o país e para a região do Algarve. Quanto ao domínio história/cultura, pela abrangência do mesmo e porque a pesca do atum foi importante para a economia concelhia, a ênfase foi a pesquisa sobre factos históricos sobre o domínio temático em causa. No que toca à Dieta Mediterrânica foi entendê-la enquanto património imaterial da região. Enveredou-se também pela análise da importância destes elementos enquanto produtos do PENT (na sua revisão de 2013). Paralelamente, foi igualmente preocupação analisar as experiências enquanto fator decisivo num destino turístico, visto que elas se associam diretamente ao turismo sénior e à gastronomia e vinhos.

1.1 Turismo Sénior e Acessível: Conceptualização

O Turismo Sénior e Acessível é um segmento de mercado que revela um crescendo de importância na indústria hoteleira. Em consequência, torna-se pertinente conhecer as características deste tipo de turistas, bem como as atividades que preferem realizar quando se deslocam para determinado destino.

Tendo como intenção caracterizar o segmento em causa, cabe referir que várias são as definições de turista sénior. Considerando Cavaco (2009), turista senior é aquele que

integra 3 grandes categorias nomeadamente: menos de 60 anos (idosos novos), mais de 60 anos e mais de 75 anos.

Ao nível das atividades, tempos livres e rendimentos, também se constitui como um segmento com significativa heterogeneidade, distribuindo-se novamente em três grandes grupos:

- ✓ Reformados que trabalham informalmente (a tempo parcial) e reformas antecipadas (saíram da vida ativa);
- ✓ Pessoas que apresentam ausência de constrangimentos profissionais/familiares; disponibilidade de meios (reformas, acumulação de rendimentos) e abertura a novas experiências e consumismos;
- ✓ Reformados que procuram o desenvolvimento de novos contactos, encontros de solidariedade; maior liberdade e independência (menor número de responsabilidades familiares – principalmente as mulheres); existe uma menor preocupação com as poupanças (Cavaco, 2009).

Tendo em conta um estudo de Ferreira (2006), relativo ao Algarve, ele avança com quatro tipos de categorias de turista sénior. São elas: novo turista sénior, turista sénior estereótipo, turista sénior endinheirado e jovem sénior veraneante.

Quanto ao tipo novo turista sénior, o autor atrás referido salienta que se caracteriza por incluir turistas mais novos, mais instruídos e mais ativos. As férias são feitas de forma fragmentada e os destinos são mais variados e estes turistas na sua maioria são solteiros e divorciados (Ferreira, 2006).

O turista sénior estereótipo é definido por estar associado a uma idade média mais elevada, menor autonomia, a maioria é viúvo, viajar acompanhado por amigos e ter menor nível de instrução e rendimentos (valorizam preços), fidelidade aos destinos e as viagens ocorrerem fundamentalmente no outono e na primavera (Ferreira, 2006).

Relativamente ao turista sénior, Ferreira (2006) considera que este tende a ser na sua maioria endinheirado, reformado recente e tende a ter muito tempo disponível, muitas poupanças, boa forma física e gosto por viajar principalmente no meio da estação.

Finalmente, os turistas séniores veraneantes têm entre 55 a 64 anos e tendem a realizar as suas férias no verão e em família (agregado familiar multigeracional); o

estabelecimento escolhido é maioritariamente o apartamento e apresentam grande disponibilidade financeira (Ferreira, 2006).

No representante ao Algarve, em 2011, o turista senior representa mais de 50% da ocupação dos hotéis em mais de metade do ano e a sua estadia média varia entre os 7 e os 15 dias, enquanto que a média anual da região é apenas de 5 dias (Figueiredo, Pedro, Rebelo, & Cachadinha, 2011).

Geralmente as pessoas, com idade superior a 65 anos que visitam a região, preferem viajar em companhia do seu cônjuge ou então em grupos. Em relação à gastronomia preferem pratos tradicionais portugueses ou cozinha internacional, sendo que os grelhados são os mais referenciados (Castela, 2013).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2011), na Europa, existia em 2011 cerca de 80 milhões de pessoas com necessidades específicas, sendo que na faixa etária dos mais de 65 anos, as mulheres apresentam mais problemas de saúde do que os homens. Em 2060, prevê-se que 30% da Europa tenha mais de 65 anos. No ano de 2012, existiam 100 milhões de pessoas, cerca de 15% da população mundial, que apresentam algum tipo de necessidade especial. Quanto ao valor que o mercado de turismo acessível tem no continente europeu, em 2012 ele atingiu os 90 mil milhões de euros de receita por ano (Mendes, 2012).

O facto apela a que as infraestruturas têm de estar preparadas para necessidades específicas, bem como os canais de distribuição têm de ter esta preocupação. A ascensão deste segmento de mercado pressupõe a implementação de um conjunto de infraestruturas, equipamentos e serviços que permitam a todas as pessoas, com ou sem limitações “aparentes” usufruir de todas as viagens e atividades turísticas sem qualquer tipo de barreiras (Accessible Portugal, 2012).

Em Portugal existe uma consciência crescente relativamente à importância do turismo acessível. Essa importância está expressa na preocupação do Turismo de Portugal e da Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com deficiência terem avançado com a elaboração de um “Guião de boas práticas de acessibilidade – turismo ativo”. Este guia é direcionado para empresas de animação turística, pessoas com necessidades especiais (devido ao crescimento da procura turística e à preocupação com os cuidados a ter com estas pessoas). Neste guião são apresentados dois tipos de incapacidade: a temporária e a prolongada/permanente, bem como quatro tipos de deficiência: motora, visual,

auditiva e intelectual (Turismo de Portugal; FPDD, 2013). Além disso, no guia são referidas três categorias de atividades: terra (passeios de natureza, rappel, slide, golfe), água (canoagem, vela, surf e mergulho) e ar (voo livre, salto tandem, passeios aéreos – aviação e plantas). Há uma listagem de recomendações que o guia transmite: promover o máximo de independência/autonomia, considerar as capacidades e limitações de cada cliente, atender às necessidades de cada caso e a formação profissional para capacitação dos profissionais de Animação Turística.

1.2 Gastronomia e Vinhos: Conceptualização

O produto Gastronomia e Vinhos é um produto turístico que tem como motivação principal de viagem o usufruto de produtos típicos da região/destino e o aprofundamento do conhecimento relativamente ao património enológico e gastronómico. Este produto pertence ao leque dos 10 produtos turísticos definidos pelo Turismo de Portugal e que consta no Plano Estratégico Nacional de Turismo do país (Ministério da Economia e da Inovação, 2008).

Segundo o Plano Estratégico Nacional de Turismo (Governo de Portugal, 2013), este produto tem como mercados emissores Espanha, França e Reino Unido, muito embora seja visto como um produto de nicho. Em Portugal, desde o ano 2000, que este produto turístico tem tido um crescimento anual entre 5% a 8%, podendo ser analisado como um fator de avaliação e de diferenciação.

O documento atrás mencionado refere que Portugal tem vários fatores de competitividade, como a variedade e riqueza da sua gastronomia nacional classificada como bem imaterial do património cultural, a sua doçaria tradicional e conventual e a qualidade do seu peixe/marisco.

O PENT (Governo de Portugal, 2013) identifica ideias que podem vir a ser desenvolvidas como a criação de roteiros enogastronómicos suportados nos recursos mais fortes de cada região envolvendo os produtores e os prestadores de serviços e a sensibilização junto dos produtores/industriais alimentares para a elaboração de circuitos turísticos complementares às suas atividades normais.

As atividades que os viajantes cuja motivação é a Gastronomia e Vinhos procuram são a degustação de diversos produtos, aprender o processo de produção e visitar as atrações típicas locais (Ministério da Economia e da Inovação, 2008). Este documento

cita ainda que devem existir 6 a 10 pratos representativos do destino, sendo que 30% dos turistas devem conhecer pelo menos um prato da gastronomia portuguesa.

Para este produto ter mais adeptos, sugere-se que conhecer o gosto dos turistas, promover cursos de culinária de nível internacional, diferenciar a oferta existente, desenvolver experiências especiais para as viagens (visitas a vinhas e aos locais de produção dos produtos) e ofertas complementares (produtos gourmet para venda, atividades ao ar livre, visitas culturais), promover ícones da gastronomia portuguesa e estruturar o produto turístico (Ministério da Economia e da Inovação, 2008).

Segundo o PENT, Portugal poderá ser um destino de qualidade no que se refere a este produto com o especial contributo das regiões Alentejo e Douro.

Relativamente ao Algarve, o PENT refere que o produto Gastronomia e Vinhos é estratégico e de carácter complementar, ou seja, não é um dos produtos fortes e principais desta região. O Algarve é uma região que não tem ainda, uma grande expressão neste produto, sendo que em 2009 aquando do alinhamento do PENT, este aparece em último lugar no que toca às motivações secundárias, muito embora foque que este deve ser visto como um enriquecedor da oferta existente (Entidade Regional de Turismo do Algarve, 2009). No final de 2013, ocorreu a inscrição de Portugal no Património Cultural Imaterial pela Dieta Mediterrânica com a comunidade de Tavira, podendo este facto constitui-se como um contributo relevante para o crescimento deste produto¹. A Gastronomia e Vinhos é algo a ter em conta em todas as viagens, quer seja como motivação principal (experiência de consumo) ou secundária, experiência de dia a dia (Henriques & Custódio, 2010).

1.2.1 Conceito de Gastronomia e a sua origem

O conceito de Gastronomia está relacionado com os conhecimentos e práticas da cozinha, ou seja, com o aproveitamento dos alimentos que o meio ambiente oferece e a forma como são combinados e confeccionados (Priberam Informática, 2013).

A palavra Gastronomia tem origem no grego antigo, sendo que “gastros” significa estômago e “nomia” significa lei, conhecimento. Assim sendo, é a arte de preparar alimentos e bebidas, bem como engloba todos os recursos culturais ligados a esta atividade (InfoEscola, 2014).

¹ O tema da Dieta Mediterrânica será abordado mais adiante.

A Gastronomia pode ser também vista como uma fusão das escolhas e das seleções que se fazem; amar e apreciar bom vinho e boa comida na companhia de quem gostamos, havendo também um bom serviço de mesa (Sampaio, 2009).

1.2.2 Gastronomia e experiências turísticas

A gastronomia de cada país é marcada por fatores distintos, tendo em conta as respetivas características geográficas (países litorais, interiores ou ambos). Os turistas viajam para viver algo diferente em relação ao seu dia a dia, sendo assim, a gastronomia pode e deve ser aproveitada da melhor forma para atrair cada vez mais pessoas com esta motivação de viagem.

Como sublinha Wolf (2006), a culinária é a única atividade que engloba todos os sentidos, sendo que quem come está a ver a comida, cheira o seu aroma, houve o barulho e saboreia, sentindo as texturas do que está a comer. Os turistas captam todas estas vivências/experiências, ficando bem vincadas no seu leque de memórias (Wolf, 2006).

A gastronomia pertence ao património cultural, estando inserido na categoria do intangível, mas não deixa de ser um importante fator de identidade e cultura, levando a que o destino possa ser mais competitivo na era da globalização que se vive atualmente (Hall, Mitchell, & Sharples, 2003).

A comida e a bebida representam um terço do gasto total que se faz em cada viagem, sendo que maior parte deste está relacionado com o turismo. Além disto, os turistas são clientes essenciais para os restaurantes e cafés, apresentando uma elevada quota de mercado (Hall, Mitchell, & Sharples, 2003).

1.2.3 Dieta Mediterrânica

1.2.3.1 Origem do conceito

A Dieta Mediterrânica é um conceito que já existe há muitas décadas, embora só nos dias de hoje se oiça falar mais intensivamente dele. Este conceito teve a sua origem no “Estudo dos Sete Países” criado pelo cientista e professor universitário Doutor Ancel Keys entre os anos de 1936 e 1975 na Universidade de Saúde Pública do Minnesota (Globalgarve & Rural, 2008).

No estudo referido foram observados dois factos: uma grande taxa de doenças cardiovasculares num grupo de americanos dedicados ao mundo empresarial, sendo que estes tinham boas condições de alimentação e uma baixa incidência destas doenças em europeus no pós guerra que se encontravam mal nutridos. Assim, Ancel Keys percebeu que existia uma correlação entre os níveis de colesterol e o risco da doença se desenvolver. Entre 1958 e 1970, Ancel Keys realizou o estudo em sete países (Estados Unidos, Japão, Itália, Grécia, Holanda, Finlândia e Jugoslávia), analisando cerca de 13 000 homens de meia idade (as doenças cardiovasculares eram raras de aparecer em mulheres) a residir em áreas rurais. Nestas zonas rurais, as tradições e hábitos de subsistência agrícola ainda eram vigentes, podendo ser avaliados com maior rigor a dieta e o modo de vida das comunidades, levando assim, à compreensão dos fatores de proteção ou potenciação das doenças cardiovasculares. Para tal, houve a realização de eletrocardiogramas e testes ao sangue das pessoas em questão, bem como foram feitas análises químicas aos alimentos locais, elaborando-se também o historial de alimentação. Concluiu-se que a alimentação das pessoas da Creta rural dos anos 50 era feita à base de azeite, azeitonas, peixe, fruta, frutos secos, vegetais, pequenas quantidades de carne, leite e ovos, bem como quantidades moderadas de vinho e queijo (vide Figura 1-1). Além disso, a baixa incidência de doenças cardiovasculares que foi registada em Creta deveu-se à presença elevada de gorduras monoinsaturadas derivadas do azeite e a elevada taxa de doenças verificadas na Finlândia decorreu ao consumo excessivo de gordura saturada e insaturada (Globalgarve & Rural, 2008).

A Dieta Mediterrânica é considerada uma das melhores práticas alimentares do mundo, sendo que os países do mediterrâneo, dentro dos quais Portugal, evidenciam uma mortalidade baixa no que toca a doenças cardíacas. Atualmente, ainda não se conhecem as causas/mecanismos que aumentam a longevidade e a proteção de doenças dos adeptos da Dieta Mediterrânica. A única causa explicativa conhecida é a presença de certas substâncias químicas nos produtos hortícolas e nas frutas, que levam a alguma proteção do organismo humano face à agressão externa, como por exemplo os óxidos (Barros, Carrageta, Graça, Queiroz, & Sarmiento, 2013).

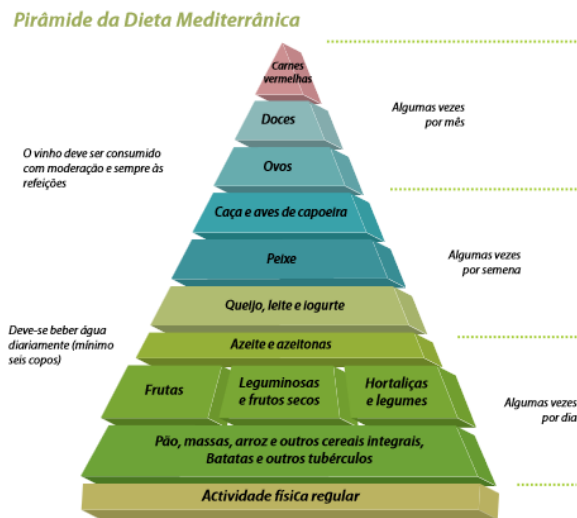


Figura 1-1: Pirâmide da Dieta Mediterrânica

Fonte: (Mediterrânea, 2014)

1.2.3.2 Dieta Mediterrânica como elemento identitário

O mar Mediterrâneo foi palco de vários acontecimentos históricos, viu nascer grandes civilizações que deram diversos contributos para a humanidade, sendo um “modo de ver, pensar e agir, um modelo de vida comunitária” (Barros, Carrageta, Graça, Queiroz, & Sarmiento, 2013).

A vida comunitária muito vivida nos países mediterrânicos originou formas de pensar e socializar, criou rituais ligados aos fenómenos biológicos, agrários e astrais que, atualmente, ainda estão muito presentes nos santos populares (Barros, Carrageta, Graça, Queiroz, & Sarmiento, 2013).

A Dieta Mediterrânica é um conceito que não está somente associado à alimentação, mas sim a uma cultura muito própria, a uma transmissão de conhecimentos de geração para geração, a convivialidades (fruição de espaços abertos). Para além disso, há outros fatores culturais característicos dos países mediterrânicos, como o facto de se usar menos automóveis e fazerem-se mais deslocações a pé, a atividade física ser mais presente na vida quotidiana dos povos, de existir uma atmosfera social mais

descontraída que nos países nórdicos e a ligação à família ser mais próxima (Barros, Carrageta, Graça, Queiroz, & Sarmiento, 2013).

Na Dieta Mediterrânica, os sabores e os saberes são essenciais para que a cultura permaneça e não fique esquecida no tempo. Assim, é necessário que a arte de saber fazer se incuta nas gerações mais jovens, ou seja, deve-se ensinar as técnicas de olaria, cestaria, empreita, tecelagem, entre outras artes, que Portugal e os restantes países mediterrânicos têm incutidos nas suas culturas (Barros, Carrageta, Graça, Queiroz, & Sarmiento, 2013). Assim sendo, associa-se à identidade e autenticidade cultural.

1.2.3.3 Dieta Mediterrânica Algarvia

O Algarve é uma região banhada pelo Oceano Atlântico, embora tenha beneficiado da presença dos povos que se fixaram na bacia do Mediterrâneo, como os Cartagineses, Fenícios, Romanos, Gregos, Egípcios e Árabes.

Oriundos da herança fenícia, cartaginesa, grega e egípcia foi adoptado o cultivo da oliveira, da figueira, da videira, da amendoeira e da pimenta, entre outras especiarias. Estes povos atrás referidos, foram os responsáveis pela introdução da pecuária, tendo como espécies predominantes os bovinos, os caprinos e os ovinos (Globalgarve & Rural, 2008).

Por outro lado, os romanos uniformizaram a Dieta Mediterrânica, como modelo alimentar a seguir, sendo que a alimentação era regida pelos cereais, vinho, azeite, legumes e frutos secos/verdes e mel. De modo a complementar esta forma de conjugação de alimentos, juntam-se o leite, o queijo, carnes provenientes de animais domésticos e de caça/pesca (Globalgarve & Rural, 2008).

Quando os Árabes expandiram a sua influência pelos países circundantes do Mediterrâneo, poucas alterações fizeram à alimentação já praticada por estes últimos. Apenas houve a introdução de ensopados, doces/compostas e licores e ocorreu uma maior ênfase no uso de condimentos como o açafrão, a canela, o cravinho e frutos secos como a tâmara, as passas de uva, as amêndoas e as avelãs. As ervas aromáticas como a hortelã, o tomilho, os coentros e a mangerona passaram a ser complementos utilizados frequentemente na gastronomia praticada pelos árabes (Globalgarve & Rural, 2008).

Por último, mas não menos importantes na influência que tiveram na Dieta Mediterrânica presente no Algarve e noutros países, há que referir o povo português e o

povo espanhol. Estes países na época da expansão marítima iniciada no século XV, introduziram novos alimentos que alicerçam a Dieta Mediterrânica, como é o caso da batata, do milho, do tomate, da abóbora, do chocolate e do pimento. As especiarias tornaram-se mais frequentes nestes países, devido às rotas marítimas/comerciais que permitiram o fornecimento destes ingredientes vindos diretamente do Oriente (Globalgarve & Rural, 2008).

1.2.3.4 Candidatura portuguesa da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO

No dia 4 de dezembro de 2013, Tavira e Portugal, foram inseridos na lista representativa do Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, com a candidatura da Dieta Mediterrânica. Esta aprovação foi realizada no Azerbaijão, na oitava sessão do Comité Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Imaterial, onde a Câmara Municipal de Tavira se fez representar pelo Diretor do Departamento de Património, Cultura e Turismo o Dr. Jorge Queiroz (Câmara Municipal de Tavira, 2014).

Esta candidatura foi feita em parceria com a Croácia, com as comunidades de Hvar e Brac, e Chipre com a comunidade de Agros, a sua representante. Assim, estes três países juntaram-se à Grécia (Koroni), à Espanha (Soria), à Itália (Cilento) e a Marrocos (Chefchaouen) que já constavam na lista do Património Imaterial com a Dieta Mediterrânica desde o ano de 2010 (Câmara Municipal de Tavira, 2014).

A escolha da representante portuguesa esteve dividida entre Mértola e Tavira, mas entre as duas, optou-se por Tavira que é a cidade algarvia mais mediterrânica de um país banhado pelo Oceano Atlântico, onde as praças e mercados são locais indispensáveis para fazer compras de produtos alimentares frescos e vindo diretamente dos produtores concelhios. As tradições do pão caseiro, do vinho, das azeitonas e azeite, do peixe, das verduras, do cultivo da terra e das pescas no mar/ria, ainda está muito presente na comunidade representativa de Tavira (Câmara Municipal de Tavira, 2014).

1.3 Experiência turística: Conceptualização

A evolução da sociedade mudou consoante as necessidades e desejos das pessoas, sendo que ao longo do tempo passou por várias etapas. Numa altura, deu-se importância a bens tangíveis, depois passou para serviços personalizados, sendo que atualmente, a

experiência passou a ser o mais importante para empresas e clientes (Pine & Gilmore, 2011).

A história econômica é marcada pelo existir de quatro tipos de ofertas distintos: bens essenciais, bens de consumo, serviços e experiências (Pine & Gilmore, 1999). Estas ofertas variam no modo de compra e venda, nas razões da procura, bem como nos atributos de cada uma. Assim, os bens essenciais são substituíveis, os bens de consumo são tangíveis (podem ser tocados, têm existência física), os serviços são intangíveis (não podem ser tocados, são produzidos e consumidos em simultâneo) e as experiências são memoráveis.

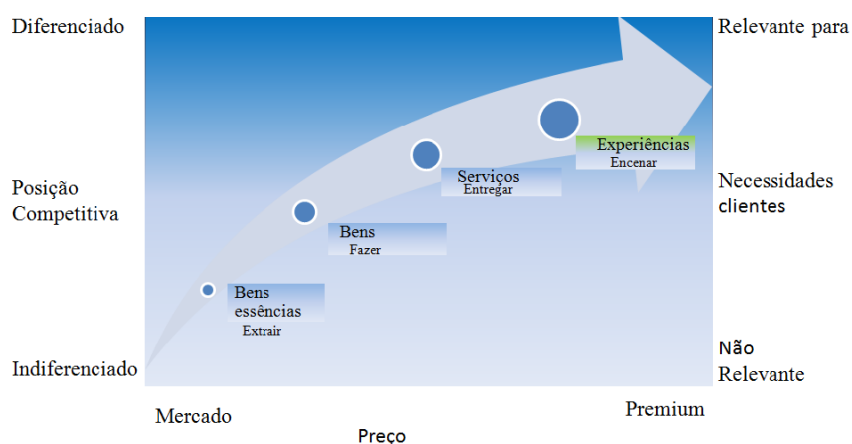


Figura 1-2: História Econômica segundo Pine e Gilmore (1998)

Fonte: (Gomes, 2013)

Na figura acima (vide Figura 1-2), percebe-se que os bens essenciais vêm diretamente da terra, os bens de consumo são produzidos nas fábricas/empresas, os serviços são entregues às pessoas e as experiências são encenadas para os clientes (Pine & Gilmore, 1999). Percebe-se assim, que tanto a posição competitiva, como o preço foram subindo à medida que novas necessidades surgiram nos clientes, sendo que as experiências atualmente têm mais importância que os restantes elementos citados.

Conclui-se que a sociedade tem até ao momento quatro etapas distintas na sua história: agrícola, industrial, serviços e experiências, mediante o explicitado anteriormente.

O conceito de experiência está cada vez mais a ser posto em prática, quer seja no turismo, como noutros setores de atividade económica.

Segundo o Dicionário de Cambridge, o conceito de experiência é definido por ser um “Processo de adquirir conhecimento ou perícia, que é obtido a partir de fazer, ver ou sentir coisas” (Dicionário de Cambridge, 2014).

Na década de 70, o termo “experiência turística” foi entendido como sendo algo que surge com a quebra de uma rotina, em que a novidade e o incomum são fatores-chave (Cohen, 1972).

As experiências turísticas não são iguais para todos os turistas, ou seja, depende de indivíduo para indivíduo, sendo que cada um constrói a sua própria experiência de viagem (Uriely & al, 2002). A experiência turística que se tem num destino depende ainda, do contexto envolvente. Este cenário corresponde a uma “nova era” na qual os consumidores procuram novas experiências pessoais e as relações construídas devem ser o mais personalizadas possíveis. A experiência diferencia-se de um serviço visto que na primeira paga-se por uma série de sensações/eventos memoráveis e o segundo apenas engloba um conjunto de atividades (Pine & Gilmore, 1999).

Para outros autores, a experiência é o resultado proveniente da performance física de uma empresa com a emoção que provoca no cliente, sendo esta medida através das expectativas deste em todos os passos de contato (Shaw & Ivens, 2002).

Como referem Pine e Gilmore (1999), “Uma experiência ocorre sempre que os serviços de uma empresa são o palco para a criação de eventos memoráveis.”

O conceito de experiência tem inserido em si, três dimensões distintas que têm de ser levadas em consideração (Getz, 2008):

- ✓ Dimensão conativa – esta componente está relacionada com o comportamento atual das pessoas, incluindo a atividade física que estas praticam ou não;
- ✓ Dimensão cognitiva – esta dimensão engloba o conhecimento, a memória, a perceção, a aprendizagem e a capacidade de avaliação/compreensão; componente que dá sentido à experiência; está presente essencialmente em encontros científicos e de negócio, em que a partilha de ideias e conhecimento é elevada.

- ✓ Dimensão afetiva – esta componente está relacionada com as emoções, sentimentos, valores e preferências em concordância com a experiência que se esteja a analisar.

1.3.1 Domínios das experiências turísticas

Para explicar os domínios das experiências turísticas que existem, há que perceber os dois eixos a ter em conta na sua distinção: participação e relação ambiental (Pine & Gilmore, 1999). O primeiro eixo relaciona-se com o grau de participação dos clientes (ativa/passiva), o segundo está relacionado com o grau de envolvimento na experiência (absorção – atenção mental do turista/imersão – presença física e virtual do turista) (vide Figura 1- 3).

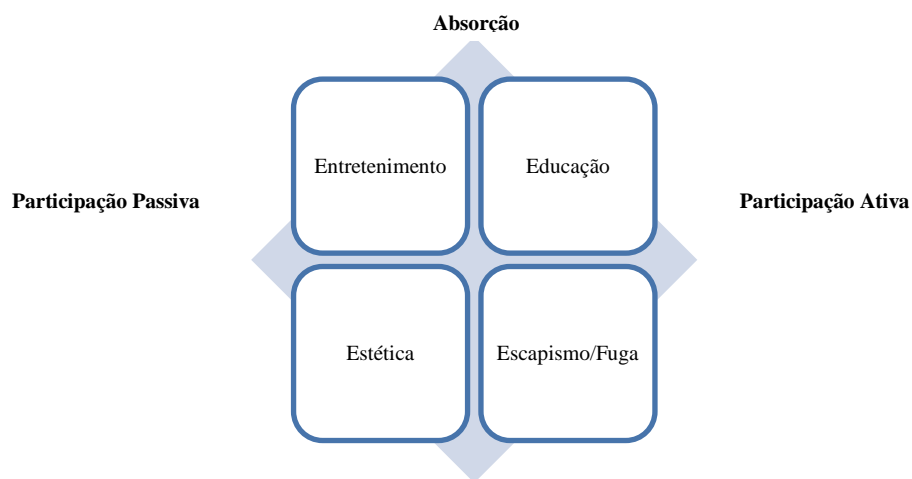


Figura 1-3: Domínios das Experiências Turísticas

Fonte: Elaboração própria

Como demonstra a figura acima (vide Figura 1-3), existem quatro domínios de experiências:

- ✓ Entretenimento – experiência em que o turista quer sentir e perceber; absorve passivamente o que o rodeia através dos sentidos;
- ✓ Estética – experiência em que o turista quer apenas estar no local e apreciar o meio envolvente; imerge-se na experiência mas mantém-se passivo, ou seja, o ambiente que o rodeia fica praticamente igual ao que estava antes do turista aparecer;
- ✓ Educação – experiência em que se quer aprender algum conhecimento; absorve-se a experiência e participa-se ativamente na atividade por isso, deve-se estimular a mente ou o corpo para o efeito;

- ✓ Escapismo/Fuga – experiência em que se quer agir e aproveitar ao máximo o momento (atingir a felicidade); participa-se ativamente e de forma mais intensa que nos outros domínios.

A experiência ideal para um turista é ter algo de cada uma das componentes acima referidas, envolvendo-se ativamente na experiência que vivenciou. Este ideal de experiência é intitulada de “*Sweet Spot*” (Pine & Gilmore, 1999).

As dimensões da experiência dividem-se em dois parâmetros distintos: o grau de participação do consumidor e o grau de relação que existe entre os consumidores/clientes e o evento.

Para se atingir o máximo de satisfação do cliente e o sucesso do evento/experiência, há que ter em atenção cinco aspetos (Pine & Gilmore, 1999):

- ✓ Associar experiências a um tema - o nome deve ser atraente e indicar o tipo de experiência que é, levando à imaginação direta do que se vai viver; é o caso da Singapura Airlines que está associada a conforto, qualidade e simpatia e à cadeia de hotéis Tivoli que criou várias experiências temáticas (*Tivoli Romantic Experience* ou a *Tivoli Delicious Experience*)
- ✓ Estimular os cinco sentidos – estimular os cinco sentidos, de modo a ter-se uma experiência holística, ou seja, completa no seu todo, tornando-a memorável; No caso da hotelaria, um cliente quando entra no hotel deve gostar da decoração, sentir-se bem vindo, o cheiro e música do ambiente envolvente ser agradável e gostar do sabor do *welcome drink*.
- ✓ Mix de fatores – o cliente gosta de levar memórias das experiências, mas se puder levar uma lembrança física melhor se torna; há que ter em atenção, os gestos e as palavras dirigidas ao cliente e também nos quartos existirem *amenities* para recordação futura;
- ✓ Eliminar mensagens indesejáveis – eliminar aspetos que distraem ou contradizem o tema da experiência;

- ✓ Deixar uma impressão positiva – esta impressão positiva é criada através de pequenos detalhes/pistas que indicam a natureza da experiência e ter em conta o seu começo e fim;

1.3.2 Experiências no lazer

Quando se fala em atividades de lazer, tem de se pensar na estruturação dos ambientes de modo a proporcionar experiências que satisfaçam os clientes e que desenvolvam a natureza psicológica destas (Mannel & Kleiber, 1997).

Assim sendo, Mannel e Kleiber (1997), a experiência deve ser analisada segundo vários fatores de ordem interna: percepções, sentimentos, emoções, crenças/attitudes, necessidades e características de personalidade. Estas componentes estão associadas às vivências intrínsecas de cada indivíduo, englobando as pessoas que o rodeiam, as regras do grupo a que pertence e meios de comunicação social a que está exposto.

Uma experiência de lazer tem de estar acompanhada por competência, controle e sentimento de liberdade, de modo a vivê-la no seu expoente máximo. A análise deste tipo de experiência tem ainda outros parâmetros a ter em conta: componente cognitiva (pensamentos, imaginação, ideias, imagens), envolvimento (perda do ego, duração percebida e foco), estados de espírito (emoções, excitação, autoavaliação da experiência) e anatomia da experiência (o que aconteceu, intensidade e duração) (Mannel & Kleiber, 1997).

A experiência de lazer é encarada como uma forma de obtenção de novas vivências, de evolução do caráter humano, de diversão/aprendizagem e de cuidar de si próprio.

1.3.3 Experiências na Hotelaria

A Hotelaria cada vez mais implementa experiências nos seus hotéis, de modo a satisfazer e proporcionar novos momentos aos seus clientes tendo como objetivo a fidelização destes.

Os hotéis tentam diferenciar-se através das experiências, logo no primeiro momento em que os seus clientes entram no seu estabelecimento. Assim, os hotéis apostam nas cores, nos cheiros, no modo de receber o cliente, na música de fundo, na iluminação e na decoração/texturas do mobiliário. No caso dos restaurantes, certos cheiros são determinantes para que o cliente entre ou não nele (Gomes, 2013).

As experiências hoteleiras são diversas: desde o cliente decidir a cor da iluminação do quarto consoante o seu humor (*Qbic Design Hotel* - Amesterdão) até o cliente desenhar numa plataforma online a planta de um novo hotel - a Starwood Hotels lançou o desafio em 2006 e em 2008 abriu o hotel (Binkhortst & Den Dekker, 2009).

Os hotéis já perceberam que têm de criar experiências adequadas ao seu público alvo, podendo criar-se experiências românticas, desportivas, tratamentos de bem estar, gastronómicas... Por exemplo, o grupo hoteleiro Tivoli Hotels & Resorts criou um vasto leque de experiências (Gomes, 2013), com as mais variadas localizações geográficas, dependendo de onde os seus hotéis estão e o que a zona tem para enriquecer determinada experiência (experiências gastronómicas em palácios e casas nobres, passeios em iates em alto mar ou ficar hospedado numa suíte presidencial).

As experiências podem ser fantásticas e memoráveis para certo tipo de clientes, como podem ser desastrosas para outros, a experiência depende da personalidade de cada um. O turista que viaja muito já tem mais conhecimento do que existe e já não se vai surpreender tão facilmente, como outro que não tem vasto termo de comparação (Gomes, 2013).

Já Binkhortst e Dekker (2009) afirmam que os clientes querem ir de encontro ao autêntico e que a experiência a vivenciar lhes permita ter liberdade de movimentos e serem eles próprios.

Assim percebe-se que criar uma experiência memorável é um esforço que envolve arte e gestão, ou seja, tem de haver um equilíbrio entre a encenação e os recursos que são necessários para o palco da experiência.

1.3.4 Marketing de Experiências

“Quando uma pessoa adquire um serviço, compra um conjunto de atividades intangíveis que lhe são prestados. Quando compra uma experiência paga para passar um determinado tempo a fruir de um conjunto de eventos memoráveis que uma companhia

encena – como uma peça teatral – para o envolver de modo pessoal. As experiências constituíram sempre o coração do entretenimento, das peças teatrais aos concertos e dos filmes aos espetáculos televisivos.” (Pine & Gilmore, 1999)

As empresas, ao longo do tempo, tiveram que se adaptar e oferecer não apenas bens/serviços, mas algo que seja memorável, para que o cliente fique envolvido no que experimentou e regresse para experimentar outra atividade rica em emoções e em que ele seja o coautor desta (Pine & Gilmore, 1999).

No marketing de experiência o cliente envolve-se nalguns aspectos do próprio desenvolvimento do produto/serviço e a experiência deve ter em atenção os cinco sentidos: audição, olfato, visão, tato e gosto, de modo a que esta seja memorável e se torne uma boa recordação de viagem (Schmitt, 1999).

Para tal, o marketing de experiências tem de ser construído e aplicado com base em cinco categorias distintas:

- ✓ Sensitiva;
- ✓ Sentir;
- ✓ Pensar;
- ✓ Atuar;
- ✓ Relacionar.

Relativamente à componente sensitiva da experiência, esta apela aos sentidos, criando-se assim, uma experiência sensorial; por outro lado, a componente do sentir está ligada aos sentimentos/emoções do cliente, tendo em vista a criação de uma experiência afetiva. A categoria pensar, sendo que se espera estimular a componente cognitiva do cérebro, resolvendo-se problemas de modo criativo em que se utiliza o raciocínio para criar surpresa ou provocação. A componente atuar está relacionada com a envolvimento do corpo, estilos de vida e interações na criação de experiências. Por fim, a categoria relacionar permite que a experiência individual esteja associada à melhoria do ser humano através do contato com outras pessoas e culturas (Schmitt, 1999).

No marketing das experiências é muito importante a imagem que o cliente tem do destino turístico, sendo que as campanhas turísticas não devem prometer mais do que aquilo que podem cumprir/oferecer. Assim, existem dois fatores importantes quando se analisa a experiência turística: o que os turistas esperam da experiência e a satisfação

que retiram desta. No primeiro fator, tem-se em conta a informação que se pesquisou sobre o local, o que saiu nos meios de comunicação social, a história do destino, bem como opiniões de familiares e amigos que o visitaram. Já no segundo fator, tem-se em atenção se a expectativa que o turista tinha foi superada ou se por outro lado, ficou muito aquém do esperado e não se vivenciou algo autêntico. As empresas que oferecem os serviços e as experiências devem esquematizar um plano de ação, para que os turistas fiquem satisfeitos com o que vivenciaram, ou seja, deve-se procurar e identificar de antemão, as necessidades e expectativas de quem os procura (Pine & Gilmore, 2011).

II PARTE

Entidade Acolhedora do Estágio e Projeto Barril

2. Caracterização da entidade acolhedora do estágio

No presente relatório de estágio houve a preocupação de caracterizar a entidade acolhedora do estágio, o Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei, do ponto de vista histórico, cultural e geográfico.

Assim sendo, serão abordados seguidamente aspetos como a história do Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei, a sua estrutura organizacional, as infraestruturas que alberga, a localização da Praia do Barril e o arraial que ali estava localizado antigamente.

2.1 História do Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei

O turismo no concelho de Tavira começou na década de sessenta, com os planos de construção do empreendimento turístico Pedras d'el Rei conduzidos pela ATRIUM, Empreendimentos Urbanos e Turísticos, decorria o ano de 1967 (Rainha, 2005).

Em Dezembro de 1969, as obras iniciaram-se, sendo que este aldeamento foi construído à beira-mar na Fazenda do Sítio de Pedras d'el Rei, na Freguesia de Santa Luzia. Esta obra foi idealizada por dois arquitetos, Fernando Viana e José Fragoso, que enquadraram o estilo das casas na fauna e flora existentes na zona (Rainha, 2005).

Segundo Rainha (2005), decorridos três anos de obras intensas, este aldeamento já recebia os seus primeiros hóspedes oriundos de vários países. Assim surgia, o primeiro aldeamento do concelho de Tavira, muito importante para a vila piscatória de Santa Luzia, pois empregava muitos dos seus residentes e permitiu que a sua população interagisse com novas gentes e realidades.

Em 1976, o empreendimento passou a ser propriedade da empresa francesa Clube Mediterranéé. Nesta altura, na Praia do Barril houve a construção dos campos de ténis, o reaproveitamento das antigas casas da armação do atum para bares e discotecas.

Segundo o historiador tavirense Arnaldo Casimiro Anica, a origem do nome do empreendimento está relacionada pelo *“facto do reguengo de Tavira, na parte do litoral, isto é junto à ria, se encontrar demarcado por quatro grandes marcos de pedra, um de cada canto, podendo hoje ver-se um deles no Jardim de São Francisco, em*

Tavira, tendo esculpido as armas nacionais anteriores ao reinado de D.Manuel I” (Anica, 2000). Este marco, foi encontrado pelo historiador junto do Ribeiro do Arroio, delimitando as freguesias de Luz de Tavira e Santa Luzia.

Atualmente, o aldeamento é gerido pela firma Pedras d’el Rei – Gasprei S.A. e administrada pelos Srs. Queiroga Valentim e Nuno Gomes (Anica, 2000).

2.2 Estrutura organizacional

O Empreendimento turístico Pedras d’el Rei é composto por quatro departamentos (Reservas, Recursos Humanos, Comercial, Contabilidade) com sede própria na cidade de Tavira.

Além dos departamentos acima referidos existem outros serviços que fazem parte integrante do aldeamento: receção, manutenção/limpeza, restauração e escritórios dos diretores/administradores (vide Figura 2-1).



Figura 2-1: Organograma da Entidade Acolhedora

Fonte: Elaboração Própria

2.3 Infraestruturas

O Empreendimento turístico Pedras d’el Rei está localizado na Ria Formosa, em Tavira. Este empreendimento pertence ao Grupo Pedras, que conta com outra unidade hoteleira situada em Cabanas de Tavira, Pedras da Rainha (Pedras d’el Rei, 2013).

O aldeamento possui 725 residências e conta com restaurantes/cafés, mini-mercado, lavandaria, aluguer de bicicletas, salas para reuniões, piscinas, serviços de massagens, campos de ténis, comodidades para desportos aquáticos, transporte de comboio para a Praia do Barril (vide Figura 2-2), entre outros serviços (Pedras d’el Rei, 2013).

No que se refere às residências do aldeamento, estas têm todas um aspeto semelhante (pintura branca, chaminés algarvias, alpendre), embora o número de assoalhadas varie do T0 ao T3 (vide Anexo I).

Todo o aldeamento está inserido numa paisagem natural sobre a Ria, tendo vários jardins com árvores e flores exóticas (vide Figuras 2-2 e 2-3).



Figura 2-2: Praia do Barril
Fonte: Pedras d'el Rei (2013)

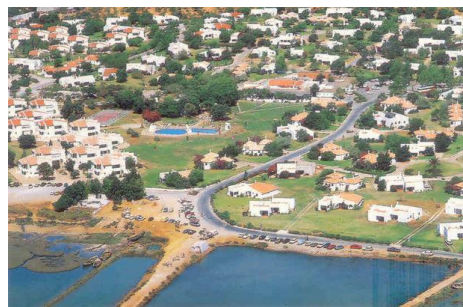


Figura 2-3: Vista aérea do Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei

Fonte: Google Earth

2.4 Localização da Praia do Barril

A Praia do Barril situa-se a um quilómetro do empreendimento Pedras d'el Rei, sendo que para lá chegar, existe uma ponte levadiça e seguidamente a possibilidade de fazer o trajecto até à praia de comboio ou a pé, observando sempre a magnífica fauna e flora envolventes (Pedras d'el Rei, 2013).

Esta praia antigamente também era conhecida por *Praia dos Três Irmãos* visto que existia naquele local uma companhia mercantil de pescas chamada Empresa Barril ou Três Irmãos fundada em 1881 (Rainha, 2005).

2.4.1 Arraial da Praia do Barril

Esta praia conta com as antigas infra-estruturas da armação do atum, que ali se estabeleceu em 1841 e que foi utilizada até 1966.

Desde o início de abril até à primeira quinzena de setembro, viviam no arraial da Praia do Barril, 80 pescadores acompanhados das suas famílias. Neste local, existiam vários edifícios: escola, guarda fiscal, escritórios, armazéns, cantina, barbearia, taberna, entre outras. A linha de caminhos de ferro data de 1841, aquando do início do funcionamento da armação, servindo para o transporte de provisões e pessoas através do movimento de tração vencido pela força de um mular. Esta linha foi utilizada até ao último ano da armação, passando uns anos depois, a existir o comboio do empreendimento turístico Pedras d'el Rei (Rainha, 2005).

Decorria o ano de 1972, quando o arraial foi desativado tendo em conta a inexistência de atum na zona de pesca do barril. As possíveis causas para o desaparecimento desta espécie estão ligadas à diferença na salinidade da água, à temperatura do mar, à sobrepesca do atum e à mudança das correntes (Costa, 2000).

As casas dos pescadores foram reutilizadas para as infra-estruturas de apoio balnear, havendo agora nos seus lugares, restaurantes, lojas de roupa e de equipamentos náuticos, o centro náutico (escola de kitesurf e vela) e as instalações sanitárias (vide Figura 2-4). Conta ainda com um campo de ténis/futebol nos arredores do arraial e o famoso Cemitério das Âncoras (Pedras d'el Rei, 2013).

As âncoras que se encontram na Praia do Barril eram utilizadas na pesca do atum para atracar os barcos no local desejado pelos pescadores (vide Figura 2-5).



Figura 2-4: Infraestruturas da Praia do Barril

Fonte: Google Earth



Figura 2-5: Cemitério das Âncoras

Fonte: Laura Martins

3. Projeto Barril

O estágio curricular no Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei associou-se ao Projeto Barril, projeto de desenvolvimento turístico no concelho de Tavira.

Assim, no presente relatório consta a caracterização do projeto mencionado, os seus parceiros, a estrutura organizacional, os objetivos e públicos-alvo e o método utilizado na seleção da equipa de estagiários.

3.1 Caracterização do Projeto Barril

O Projeto Barril é um projeto de desenvolvimento territorial, que visa diversificar a base económica de Tavira/Santa Luzia com enfoque na área envolvente ao Empreendimento Turístico Pedras d’el Rei, a partir da atividade turística. Este projeto segue os moldes do Projeto Querença², tendo como mentores António Covas da Universidade do Algarve e António Almeida Pires diretor geral do empreendimento Pedras d’el Rei (Ramos, 2013).

Pretende-se que o projeto desenvolva a zona referida, fora da época balnear, de modo a esbater a sazonalidade que se apresenta como a grande ameaça ao desenvolvimento económico da região (Rodrigues, 2013).

Esta iniciativa tem como lema “incubar, experimentar e empresarializar” iniciativas e ideias propostas pelo grupo de estagiários e respetivos coordenadores, sendo assim a chamada “estratégia do colar de pérolas” (APGICO, 2013).

O Projeto Barril tem como espaço de intervenção a Ria Formosa, a Praia do Barril, o Grupo Pedras, a vila piscatória de Santa Luzia e a própria cidade de Tavira. Este projeto tem a duração de 12 meses, indo de 16 de setembro de 2013 a 16 de setembro de 2014 (APGICO, 2013).

3.2 Parceiros do Projeto Barril

O Projeto Barril tem vários parceiros que apoiam as atividades desenvolvidas, sendo que entre eles constam: a Câmara Municipal de Tavira, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, a Associação Almargem, a Associação Raíz e o Instituto de Emprego e Formação Profissional (APGICO, 2013).

3.3 Estrutura organizacional do Projeto Barril

O Projeto Barril tem na sua constituição uma comissão coordenadora, uma comissão executiva e um grupo de estagiários que realizam as atividades propostas.

A comissão coordenadora é composta por António Almeida Pires, diretor geral do grupo Pedras e António Covas professor universitário da Universidade do Algarve (Rodrigues, 2013).

² Vide sítio online do Projeto Querença: <http://www.projectoquerenca.com/pt/index.html>

A comissão executiva é composta por um representante de cada uma das entidades parceiras referidas no ponto anterior.

3.4 Objetivos e Públicos Alvo

Este projeto aposta no turismo sénior e acessível, história e cultura concelhias ligadas à pesca do atum e do polvo, bem como na Dieta Mediterrânica e atividades náuticas (APGICO, 2013).

O Projeto Barril tem como grande objetivo reduzir a sazonalidade turística do concelho de Tavira através da diversificação dos seus públicos alvo (APGICO, 2013).

Relativamente ao turismo sénior e acessível, o grande objetivo é melhorar a passagem pedonal que existe para a Praia do Barril que é feita através de uma ponte. A passagem causa transtornos devido às inclinações a que esta está sujeita na sequência das marés. Um dos objetivos do Projeto Barril é solucionar o problema do acesso à praia para todas as pessoas que tenham algum tipo de deficiência, seja de foro visual ou motor, entre outras³. No que toca à história/cultura concelhia, este projeto tem como principal finalidade a criação de um Núcleo Museológico que recontre os tempos da armação do atum que se situava na Praia do Barril. No campo da Dieta Mediterrânica, o Projeto Barril tem como objetivo abrir uma Mercearia da Dieta Mediterrânica cuja finalidade é dar a conhecer os produtos regionais. Por fim, na área das atividades náuticas, o objetivo do projeto é revitalizar o Centro Náutico, dando impulso a novas atividades como o mergulho (APGICO, 2013).

António Almeida Pires, diretor geral do Grupo Pedras, referiu que espera do projeto um efeito positivo no turismo da região durante a época baixa, visto que o Barril precisa desesperadamente de requalificação para que possa receber turistas séniores, público mais exigente (Rodrigues, 2013).

O Projeto Barril pretende formar jovens empreendedores, de modo a que no seu término seja fundada uma entidade (associação, cooperativa, clube ou sociedade), havendo assim, novos postos de trabalho (APGICO, 2013).

³ Este objetivo não foi ainda concretizado por ser necessários investimentos avultados.

3.5 Método de Seleção dos estagiários

O Projeto Barril foi idealizado com um ano de antecedência face ao seu início, tendo existido várias reuniões entre o diretor geral do empreendimento António Almeida Pires e o Professor Dr. António Covas da Universidade do Algarve.

A primeira etapa do processo de selecção de estagiários decorreu através de um edital, onde se pedia pessoas para as áreas da arquitetura paisagista, gestão, biologia marinha e arquitetura. As áreas mencionadas atrás foram identificadas como fundamentais, visto que os conhecimentos oriundos destas, podiam ser aplicados para lá dos limites da Praia do Barril, melhorando a qualidade total da zona e fomentar micro-negócios para atrair mais turistas/visitantes.

Para este efeito foram entrevistados cerca de 170 ex-alunos desempregados de várias universidades, sendo que a maioria concluiu os seus estudos na Universidade do Algarve. Apenas 12 dos entrevistados foram escolhidos pelos promotores, para integrar o grupo de estagiários do Projeto Barril (vide Anexo II).

Os estagiários seleccionados beneficiam de uma bolsa de estágio profissional que ronda os 700€ fornecida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Além disso, o empreendimento turístico Pedras d'el Rei dá alojamento gratuito ao grupo de estagiários (Rodrigues, 2013).

III PARTE

Atividades Desenvolvidas no decurso do estágio/projeto

4. Atividades desenvolvidas no decorrer do estágio curricular

O estágio curricular decorreu entre 1 de outubro de 2013 e 13 de junho de 2014. Ao longo do estágio foram desenvolvidas várias atividades sendo que ficaram circunscritas a seis grandes domínios:

Tabela I - Atividades realizadas

Atividades	Especificação	Data
Criação Base de Dados	Folha de Excel com os contatos angariados ao longo do Projeto Barril.	Com início em outubro de 2013 e término em junho de 2014.
Exposições	Aves da Ria Formosa Desenho Científico Lis Petersen	5 de outubro a 5 de novembro 2013; 16 de novembro a 31 de dezembro 2013; 8 de fevereiro a 24 de março 2014.
Seminários, Workshops e Conferências	Atividades de diversas temáticas relacionadas com o turismo, gerontologia e ciências.	Ao longo do Projeto Barril.
Clipping de imprensa e Notas de imprensa	Criação de um dossier com todas as notícias referentes ao Projeto Barril e elaboração de notas de imprensa sobre eventos/atividades realizadas.	No decorrer de todo o estágio.
Atualização das páginas do Facebook	Publicação de diversas informações e atividades desenvolvidas.	Ao longo de todo o Projeto.
Outras atividades	Tradução de documentos,	No decorrer de todo o

	percursos pedestres, loja virtual da Mercearia, introdução de produtos no programa WinRest, fabrico de velas, estudos temáticos, elaboração de um caderno lúdico “A tua visita ao Barril”.	estágio.
--	--	----------

Fonte: Elaboração própria

4.1 Criação e organização da Base de Dados/Contatos do Projeto Barril

Ao iniciar o estágio curricular, foi-me atribuída a responsabilidade de criar uma base de dados de contatos de possíveis intervenientes diretos e indiretos, que poderiam relacionar-se com as atividades a desenvolver pelos estagiários (vide Anexo III).

Os contatos surgiram com a necessidade de obtenção de informações, materiais e apoios técnicos para o desenvolvimento das atividades do Projeto Barril. Alguns dos contatos foram encontrados através de pesquisa na internet, outros foram fornecidos pelo coordenador do Projeto e também por pessoas que entraram em contato via página do projeto na rede social Facebook⁴.

Para este efeito, criei um documento no programa Excel com diversos separadores para facilitar a sua consulta. Estes separadores foram organizados tendo em conta as funções/participações de cada um dos seus elementos. Para cada elemento dos separadores foram criados vários campos informativos de acordo com as necessidades sentidas. A base de dados conta atualmente com 1029 contatos, distribuídos pelos diversos separadores.

Os separadores criados foram os seguintes:

- ✓ **Governo/ Instituições Públicas** – constam secretários de estado, ministérios, Centro de Ciência Viva, Parque Natural da Ria Formosa, entre outros; Conta com 67 contatos.

⁴ Endereço da página da rede social Facebook: <https://www.facebook.com/projetobarril?fref=ts>

- ✓ **Turismo de Portugal e Algarve/ Entidades Privadas** – composto pelos presidentes de diversas entidades como o Turismo do Algarve e a AHETA e por entidades privadas como a Full Services. – Este separador tem 35 contatos.
- ✓ **Instituto de Emprego e Formação Profissional/ Câmaras Municipais** – constituída por várias pessoas do IEFP com cargos distintos e também pelos contatos dos diversos departamentos de algumas Câmaras Municipais do Algarve como a de Tavira. – Constan 22 contatos neste separador.
- ✓ **Pedras d’el Rei** – constam os contatos dos diversos departamentos do empreendimentos turístico, tendo sempre associado a cada departamento, o nome do colaborador a quem se deve comunicar. – Composto por 32 contatos.
- ✓ **Empresas** – contém informações sobre diversas empresas com quem o Projeto Barril já entrou em contato, como por exemplo a Extruplas ou a TecniControl. – Conta com 106 contatos.
- ✓ **Associações** – arquiva os contatos de associações diversas, independentemente do âmbito das suas ações. A Fundação Irene Rolo, a Cruz Vermelha ou a Associação Raiz são algumas das entidades que estão inseridas neste separador. – Composto por 59 contatos.
- ✓ **Entidades Unipessoais** – referente a contatos de algumas pessoas que não estão associadas a nenhuma empresa, como é o caso de artistas e fotógrafos freelancers, destacando Fonseca Martins (esculturas/bonecas utilizando conchas; quadros) para o primeiro caso e Fernando Ricardo para o segundo. – Possui 10 contatos.
- ✓ **Universidade do Algarve** – constam os contatos de professores das várias escolas da Universidade do Algarve e departamentos existentes nesta. – Tem 49 contatos.
- ✓ **Entidades Bancárias** – estão inseridos diversas entidades bancárias, como a Caixa Agrícola (onde o Projeto Barril tem conta) e o Banco Popular. – Constan 8 contatos neste separador.
- ✓ **Orgãos de Comunicação Social** – constam os contatos de diversos meios de comunicação social, englobando jornais nacionais e regionais (como o Expresso ou o Sul Informação), revistas temáticas e generalistas (a Algarve Resident e a Visão), rádios nacionais e regionais (TSF e Rádio Horizonte), canais televisivos (RTP, SIC ou TVI) e websites na internet (Turisver). – Neste separador constam 53 contatos.

- ✓ **Estabelecimentos Turísticos** – contém os contatos de estabelecimentos turísticos do Algarve, como é o caso do Hotel Eva e do Pestana Vila Sol Golf & Resort Hotel. – Composto por 328 contatos.
- ✓ **Produtores** – constituído por uma lista de produtores regionais, demonstrando a variedade de produtos que o Algarve oferece (mel, vinho, licores, compotas, chás...). Nesta lista, encontra-se a Fazenda do Cré, Quinta das Atalaias e Quinta dos Correias, entre outros tantos. – Possui 178 contatos.
- ✓ **Participantes da apresentação do Projeto Barril** – estão identificados os contatos das pessoas que estiveram presentes na Apresentação Oficial do Projeto Barril, no dia 5 de outubro de 2013. – Constan 46 contatos.
- ✓ **Alunos da Universidade do Algarve** – apresentam-se os contatos de alguns alunos do 1º Ano da Licenciatura em Turismo da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, recolhidos na visita de estudo destes à Praia do Barril no dia 21 de novembro de 2013. – Composto por 16 contatos.
- ✓ **Colégio Militar** – referente aos contatos dos ex-alunos do Colégio Militar. – Possui 39 contatos.
- ✓ **Participantes do Workshop de Sabão de Azeite** – constituído pelos contatos dos diversos participantes deste workshop. – Constan 11 contatos.

Vide o seguinte quadro síntese:

Tabela II - Contatos obtidos por separador

Designação do separador	Nº de contactos obtidos
Governo/ Instituições Públicas	67
Turismo de Portugal e Algarve/ Entidades Privadas	35
Instituto de Emprego e Formação Profissional/ Câmaras Municipais	22

Pedras d'el Rei	32
Empresas	106
Associações	59
Entidades Unipessoais	10
Universidade do Algarve	49
Entidades Bancárias	8
Orgãos de Comunicação Social	53
Estabelecimentos Turísticos	328
Produtores	178
Participantes da apresentação do Projeto Barril.	46
Alunos da Universidade do Algarve	16
Colégio Militar	39
Participantes do Workshop de Sabão de Azeite	11
Total	1029

Fonte: Elaboração própria

4.2 Colaboração na inauguração da Exposição “Aves da Ria Formosa e Apresentação Oficial do Projeto Barril”

No dia 5 de outubro de 2013 ocorreu a inauguração da exposição “Aves da Ria Formosa”, bem como a apresentação oficial do Projeto Barril.

A exposição “Aves da Ria Formosa” teve no seu espólio fotografias da autoria de um fotógrafo alemão chamado Theo Hütterman, que foram cedidas pelo Parque Natural da Ria Formosa.

Nesta exposição colaborei no processo de montagem das fotografias das aves nas respetivas molduras (vide Figura 4-1). Para este efeito, utilizei uma película transparente entre o vidro da moldura e a fotografia, de modo a que a humidade não deteriorasse as fotografias expostas. Além disso, cooperei na montagem final da exposição no restaurante “Self-Barril” localizado na Praia do Barril (vide Anexo IV).



Figura 4-1: Exposição "Aves da Ria Formosa"

Fonte: Joana Dias

Após a inauguração da exposição, decorreu a apresentação oficial do Projeto Barril nas infra-estruturas da praia, estando a presidir à sessão e presentes na mesa as seguintes personalidades: António Covas - mentor do projeto e representando a Universidade do Algarve, Vasco Queiroga Valentim – administrador do empreendimento turístico Pedras D’el Rei, Desidério Silva – presidente do Turismo do Algarve, Jorge Botelho – presidente da Câmara Municipal de Tavira, José Pacheco – diretor do Parque Natural da Ria Formosa, Carlos Baía – delegado regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional e Luís Monteiro – presidente da direção da Associação Raíz. Findas as breves intervenções de cada uma das personalidades referidas, seguiu-se a apresentação

do projeto por parte de três representantes do grupo dos estagiários, que deram a conhecer as propostas que têm para dinamizar a zona envolvente (vide Figuras 4-2 e 4-3).



Figura 4-2: Oradores da Apresentação do Projeto

Fonte: Laura Martins



Figura 4-3 :Convidados da Apresentação

Fonte: Laura Martins

Para a apresentação oficial colaborei na organização do espaço onde decorreu a sessão pública, bem como no beberete que finalizou a apresentação oficial do Projeto Barril.

4.3 Colaboração na organização do Seminário “Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui!”

O empreendimento turístico Pedras D’el Rei, no dia 10 de outubro de 2013, teve o privilégio de ser o anfitrião do seminário “ Turismo Sénior e acessível: o futuro passa por aqui! “.

Neste seminário, foram três os oradores: António Almeida Pires (diretor geral do empreendimento turístico Pedras D’el Rei), em substituição de Eugénia Castela, Aurízia Anica (ambas professoras da Universidade do Algarve) e Ana Garcia (consultora do Turismo de Portugal). Contou ainda com a moderação de Fátima Catarina, representante do Turismo do Algarve.

Neste seminário foi referida a importância que o turismo sénior e acessível tem no setor do turismo, sendo que entre 2006 e 2011, este segmento de mercado teve um aumento de 10%. Focou-se também a diferença que existe entre a gerontologia social e a gerontologia física, visto que a primeira está ligada à componente social da vida dos idosos e a segunda à parte médica. Para além destas declarações, afirmou-se que o turismo sénior está englobado no turismo acessível e que o turismo acessível só existe se for em toda a cadeia de valor no turismo e como um todo integrado. A grande

conclusão deste seminário foi que o turismo sénior e acessível evolui através de uma aprendizagem contínua e coletiva.

Na organização deste seminário o título foi sugerido por mim e aprovado por todos os membros da equipa do Projeto Barril. Colaborei na divulgação do evento na rede social “Facebook”, bem como dei a conhecer a iniciativa aos contatos que já tinha na base de dados do projeto (vide Anexo V). Para além disso, fui responsável pela elaboração dos certificados de presença a fornecer aos participantes do seminário.

4.4 Clipping de imprensa

O Clipping de imprensa é feito através de uma seleção de notícias e artigos retirados dos meios de comunicação social, como as revistas, os jornais, os *websites*, entre outros. Assim sendo, é um modo de reunir um conjunto de notícias a respeito de determinado assunto.

O Projeto Barril gerou diversas notícias nos meios de comunicação social, tanto a nível regional, como a nível nacional e ainda na internet:

- ✓ Nível Regional: Sul Informação, Barlavento, Postal, Diário Online Região Sul, Algarve Exclusive, Algarve Resident, Rádio Horizonte;
- ✓ Nível Nacional: Público, Suplemento Fugas, Sol, Agência Lusa, Rádio TSF, Publituris, SIC Notícias, RTP e TVI;
- ✓ Internet: Canal Superior, Algarve Primeiro, Jornal Algarve (Algarve 123).

Assim, à medida que saíam notícias e artigos nos meios de comunicação social, estes documentos eram arquivados por mim num dossier. (Anexo VI – Notícias sobre o Projeto Barril).

As notícias que saíram eram baseadas nas notas de imprensa que eu escrevia e enviava para a comunicação social.

4.5 Tradução da documentação do congresso “Premier Sommet Mondial Destinations pour tous”

O congresso “Sommet Mondial Destinations pour tous” é um evento que tem como objetivo central identificar e dar abertura, de modo a pôr em prática as medidas

necessárias para instaurar um turismo internacional inclusivo e sem obstáculos (Destinations pour tous, 2014).

Este encontro permite harmonizar as normas de acessibilidade dos estabelecimentos e dos lugares turísticos, dos serviços e transportes a nível internacional, bem como estabelecer uma parceria mundial existindo assim, um aumento de informação sobre a acessibilidade dos destinos.

O congresso visa captar os gestores de destinos turísticos, as organizações internacionais ligados à temática do Sommet e aos direitos do homem, organismos públicos (governos, ministérios, municípios e regiões), organismos representantes de pessoas inválidas, entre outros intervenientes.

Os organizadores do encontro são a Kéroul (organismo sem fins lucrativos que visa a adaptação do turismo e da cultura para pessoas com capacidades restritas) e a Jean Paul de Lavison (empresa de organização de eventos/congressos que oferece uma planificação estratégica e uma logística de ponta e de soluções de gestão fiáveis, criando experiências únicas) (Destinations pour tous, 2014).

O evento terá lugar em Montreal nos dias 19 e 22 de outubro de 2014, no Palácio do Congresso de Montreal, Québec.

A tradução da informação relativa a este evento surgiu, visto que a informação estava em francês. O objetivo era compreender se o Projeto Barril poderia entregar uma candidatura para apresentação neste congresso, sendo que a informação recolhida foi entregue aos estagiários responsáveis pela pesquisa de apoios/fundos comunitários.

4.6 Festa de Halloween

A Festa de Halloween ocorreu no dia 31 de outubro e iniciou-se às 22 horas no Piano Bar situado no empreendimento turístico das Pedras d'el Rei. Esta festa temática alusiva ao Halloween teve uma banda musical britânica chamada Blue Rythm a atuar durante a noite.

Nesta iniciativa colaborei na divulgação do evento através das páginas do Projeto Barril, da Universidade do Algarve, de alguns cursos superiores desta, bem como pelo contato eletrónico das pessoas inseridas na base de dados (vide Anexo VII).

Para além disso, cooperei na decoração do espaço festivo, bem como na limpeza do mesmo.

4.7 Exposição de Desenho Científico

A Exposição de Desenho Científico, foi inaugurada no dia 16 de novembro de 2013, onde apresentam desenhos científicos de arquitetura, fauna e flora produzidos *in loco na* Ria Formosa. Com esta exposição pretende-se promover e divulgar o património natural (vide Figura 4-4).

Estes painéis foram criados em maio de 2009 pelo Grupo do Risco e expostos na Universidade do Algarve. Este grupo atuava no domínio do desenho de campo, sendo constituído por uma equipa experiente e pluridisciplinar (Anexo VIII – Divulgação da Exposição “Desenho Científico” .

Nesta iniciativa colaborei na montagem da exposição, na sua divulgação nos diversos canais já referidos, bem como através de uma nota de imprensa para a comunicação social. Para além destas tarefas, cooperei na elaboração de um circuito de visitação da exposição, ou seja, os painéis foram divididos por quatro sítios distintos: Praia do Barril, Junta de Freguesia de Santa Luzia, Sede do Parque Natural da Ria Formosa e Posto de Turismo de Tavira.



Figura 4-4: Exposição Desenho Científico

Fonte: Joana Dias

4.8 Notas de Imprensa

As notas de imprensa são comunicados emitidos por pessoas singulares ou organizações para a imprensa, de modo a divulgar iniciativas ou notícias, sendo que

cabe posteriormente aos órgãos de comunicação social escolher se as publicam ou não. Caso o evento ou notícia seja relevante, poderá vir a ser alvo de uma reportagem.

Foram elaboradas pela estagiária várias notas de imprensa (vide Anexo IX), sendo enviadas para os meios de comunicação social e transformadas em notícias por estes:

1. Praia do Barril - palco da apresentação oficial do “Projeto Barril”;
2. Seminário “ Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui! ”;
3. Projeto Barril recebeu um patrocínio da RQM 365;
4. Projeto Barril alcança novos horizontes;
5. Projeto Barril tem nova exposição;
6. Estação Náutica do Barril;
7. Projeto Barril acolheu sessão multi-temática;
8. Iniciativa “Projeto Barril – da teoria à prática”;
9. Projeto Barril em parceria com V & L Drift Crawler RC organizam “Encontro de Radiomodelismo”;
10. Projeto Barril promove seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”;
11. Projeto Barril inaugura Mercearia da Dieta Mediterrânica no próximo dia 13 de junho;
12. Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores.

Tabela III - Notas de imprensa

Nota de Imprensa	Data de envio para a Comunicação Social	Data de publicação (media onde apareceu)
Praia do Barril - palco da apresentação oficial do “Projeto Barril”	9 de outubro de 2013	17 de outubro de 2013 Jornal Barlavento
Seminário “ Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui!”	14 de outubro de 2013	15 de outubro de 2013 Publituris e Sul Informação
Projeto Barril recebeu um patrocínio da RQM 365	14 de novembro de 2013	15 de novembro de 2013 – Rádio

		Horizonte Algarve
Projeto Barril alcança novos horizontes	15 de novembro de 2013	18 de novembro de 2013 – Sul Informação e 21 de novembro de 2013 – Jornal Barlavento
Projeto Barril tem nova exposição	18 de novembro de 2013	20 de novembro de 2013 – Diário Online Região Sul
Estação Náutica do Barril	2 de dezembro de 2013	5 de dezembro de 2013 – Sul Informação e Rádio Horizonte Algarve
Projeto Barril acolheu sessão multi-temática	11 de dezembro de 2013	13 de dezembro de 2013 – Diário Online Região Sul
Iniciativa “Projeto Barril – da teoria à prática”	27 de janeiro de 2014	27 de janeiro de 2014 – Sul Informação 28 de janeiro de 2014 – Diário Online Região Sul
Projeto Barril em parceria com V & L Drift Crawler RC organizam “Encontro de Radiomodelismo”	10 de março de 2014	10 de março de 2014 – Sul Informação 11 de março de 2014 – Diário Online Região Sul
Projeto Barril promove seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”	12 de março de 2014	13 de março de 2014 – Diário Online Região Sul
Projeto Barril inaugura Mercaria da Dieta Mediterrânica no próximo	7 de junho de 2014	9 de junho de 2014 – Diário Online Região Sul e Sul Informação

dia 13 de junho		13 de junho de 2014 – Algarve Notícias
Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores	9 de junho de 2014	9 de junho de 2014 – Sul Informação

Fonte: Elaboração própria – vide Anexo IX

4.9 Atualização das páginas do Projeto Barril e Mercearia da Dieta Mediterrânica na rede social Facebook

Para a divulgação das iniciativas do Projeto Barril, foram criadas duas páginas na rede social Facebook, sendo que uma é do Projeto Barril e outra a da Mercearia da Dieta Mediterrânica.

A responsabilidade da gestão e atualização de conteúdos destas duas páginas foi-me confiada.

Na página do Projeto Barril são divulgados conteúdos de diversas áreas: atividades diárias desenvolvidas pelos estagiários, eventos do Projeto Barril e do concelho de Tavira, conteúdos educativos sobre espécies de fauna e flora, informações históricas, vídeos promocionais, entre outras (vide Figuras 4-5 e 4-6).



Figura 4-5: Publicações da Página do Projeto

Fonte: Projeto Barril (2014)



Figura 4-6: Página do Projeto Barril

Fonte: Projeto Barril (2014)

Além do que já foi referido, foi criada uma iniciativa de maior interação com os nossos seguidores: “ O Bom Dia” (vide Figura 4-7), sendo que neste faz-se uma chamada de atenção, através de uma fotografia e de um pequeno texto, aplicados a espécies, plantas, monumentos, árvores ou outros temas de interesse relacionados com o Projeto.



Figura 4-7: Iniciativa "Bom dia"

Fonte: Projeto Barril (2014)

Na Página da mercearia da Dieta Mediterrânica (vide Figuras 4-8 e 4-9) são promovidos os produtos que constam no seu stock, destaques a notícias e eventos relacionados com a gastronomia ou com o conceito de Dieta Mediterrânica, promoção das iniciativas do Projeto Barril, bem como a iniciativa do “Bom Dia” (dá destaque a

algum dos produtos em stock, como o azeite, os licores, vinhos, chás...). Os produtos da Mercearia da Dieta Mediterrânica eram promovidos na página, assim que a encomenda era entre à equipa do Projeto Barril.

Para além disso, outra das funções das páginas é responder aos seguidores, fazendo esclarecimentos de dúvidas, agradecimentos ou criando contatos futuros para o Projeto Barril no seu pleno.



Figura 4-8: Visualização da Página da Mercearia da Dieta Mediterrânica

Fonte: Projeto Barril (2014)



Figura 4-9: Publicações da página da
Mercearia

Fonte: Projeto Barril (2014)

4.10 Análise dos indicadores turísticos do concelho de Tavira

Os indicadores turísticos do concelho de Tavira foram analisados por mim sob solicitação do Diretor Geral do Empreendimento Turístico, de modo a determinar quais os mercados emissores do concelho, duração de estada média e o número de dormidas por nacionalidade (vide Anexo X).

A análise desenvolvida foi remetida em email sendo o ficheiro intitulado “Dados estatísticos do concelho de Tavira”. Estes dados são referentes aos anos de 2010, 2011, 2012 e a cinco meses do ano de 2013 e disponibilizados pelo Departamento de Cultura, Património e Turismo da Câmara Municipal de Tavira no início do estágio (outubro de 2013).

Assim sendo, o texto enviado foi o seguinte:

“No ano de 2010 o concelho de Tavira teve no seu total 565 990 dormidas sendo que destas, 258 443 foram realizadas por portugueses, 65 621 por ingleses, 64 813 por espanhóis, 50 440 por holandeses e 43 615 por alemães. Existem ainda outros mercados emissores, como a França, a Bélgica, a Áustria e os Estados Unidos.

Relativamente ao tempo de estada média, os portugueses permanecem cerca de 4 dias, os ingleses 5, os espanhóis 3, os holandeses 9 e a Alemanha 8.

No ano de 2011, houve um decréscimo de 3% no número total de dormidas face ao ano anterior (551 272 dormidas), sendo que os mercados se comportaram da seguinte forma: o português com um decréscimo de 5%, o inglês registou um crescimento de 11%, o espanhol com uma diminuição de 11%, o holandês com uma descida de 13% e o alemão com um decréscimo de 24%. Destaca-se neste parâmetro, o comportamento do mercado francês que obteve um crescimento de 246%, passando de 10 412 dormidas para 36 076 dormidas e do mercado americano que cresceu 15% registando 1970 dormidas quando no ano anterior realizaram-se 1714 dormidas.

Em relação à estada média os portugueses permaneceram no seu destino os mesmos 4 dias do ano anterior, os ingleses permaneceram mais um dia do que anteriormente passando para 6 dias, os espanhóis de 3 dias de permanência no destino passaram para 2, os holandeses permaneceram os mesmos 9 dias e os alemães pernoitaram os mesmos 8 dias. O mercado francês destaca-se também neste parâmetro pelo aumento da sua estadia, passando de 5 para 9 dias de permanência.

No ano de 2012, o número total de dormidas realizadas pelos mercados emissores analisados, voltou a decrescer, sendo que a percentagem foi de 5% (525 876 dormidas). Os mercados emissores neste indicador estatístico, registaram os seguintes dados: o mercado português decresceu 12%, o inglês subiu cerca de 7%, o espanhol decresceu 20%, o holandês aumentou 59% e o alemão desceu 20%. O mercado francês que no ano anterior teve uma subida elevada, decresceu 11% das suas dormidas.

Em relação à estada média os portugueses permaneceram no seu destino 5 dias, mais um dia do que no ano anterior, os ingleses permaneceram mais um dia do que anteriormente passando para 7 dias, os espanhóis de 2 dias de permanência no destino passaram para 3, os holandeses permaneceram 10 dias (mais um do que no ano anterior) e os alemães pernoitaram 7 dias, menos um dia que no ano anterior. O mercado francês permaneceu os mesmos 9 dias do ano anterior.

Nos primeiros cinco meses do ano de 2013 e comparando com os mesmos cinco do ano anterior, o número total de dormidas no concelho decresceu 2%, situando-se nas 129 747 dormidas (em 2012 registaram-se 132 564 dormidas).

No indicador da estada média os portugueses permaneceram 3 dias (5 dias no mesmo período do ano anterior), os ingleses 6 dias (7 dias anteriormente), os espanhóis 2 dias (3 dias no período homólogo de 2012), os holandeses 15 dias (10 dias anteriormente) e os alemães 8 dias (7 dias no período homólogo referido). Os franceses registaram 5 dias de estadia nos cinco primeiros meses de 2013, quando no mesmo período do ano anterior permaneceram 9 dias no destino.”

Simultaneamente o documento foi enviado com um conjunto de gráficos e tabelas, tal como consta no anexo acima mencionado.

4.11 Visita guiada aos alunos do 1º ano do Curso Superior de Turismo da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve

No dia 21 de Novembro de 2013 às 14 horas, os estagiários do Projeto Barril receberam os alunos do 1º ano do Curso Superior de Turismo da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, no âmbito da unidade curricular de Princípios de Turismo I, lecionada pela docente Ana Paula Martins.

Estes alunos vieram conhecer o Projeto Barril, as atividades que já tinham sido realizadas e as que estavam agendadas para serem ainda desenvolvidas, bem como conhecer o edificado e a história que está por detrás da Praia do Barril e a fauna e flora envolventes.

Os alunos foram divididos em dois grupos pela equipa de estagiários do Projeto Barril, sendo que um ia de comboio para o Barril e regressava a pé para o aldeamento e o outro grupo faria o inverso. A visita foi guiada por todos os estagiários e enquanto uns alunos conheciam primeiro a história e cultura do Barril visitando as infra-estruturas e a exposição de Desenho Científico com visita guiada, o outro grupo fazia o percurso a pé para o Barril conhecendo primeiro as espécies de flora e fauna da zona e posteriormente, a zona do Barril. Para além destas informações culturais e ambientais,

foram abordados os dados estatísticos do concelho de Tavira em termos do turismo por mercados emissores (número de dormidas, estadas médias e número de entradas).

4.12 Participação na recolha de tampas de plástico e sua divulgação

A recolha de tampas de plástico de garrafas/garrafões surgiu com a preocupação de existir pelo menos uma cadeira de rodas todo o terreno na Praia do Barril, de modo que pessoas com mobilidade reduzida conseguissem chegar até à linha do mar.

Assim sendo, a equipa de estagiários fez sensibilização junto da população de Tavira e de Santa Luzia, de modo a que as pessoas entregassem as suas tampas de plástico nos vários garrafões que foram distribuídos por cafés, juntas de freguesia, dois aldeamentos do Grupo Pedras, restaurantes, Câmara Municipal de Tavira, entre outros. Estes garrafões explicavam sucintamente a iniciativa e o objetivo desta.

Nesta iniciativa colaborei fazendo a divulgação nas páginas do Projeto Barril e Mercearia da Dieta Mediterrânica e junto dos contatos da base de dados. Para além disso, fiquei responsável por colocar e recolher posteriormente alguns garrafões.

4.13 Fabrico de velas

Com o propósito de produzir artesanato para venda futura, cuja autoria pertença à equipa de estagiários, surgiu a ideia da produção de velas, uma vez que se aproximava a época festiva do Natal e ser um produto bastante apreciado pelo público em geral.

Estas velas foram feitas artesanalmente com utilização dos seguintes materiais: lápis de cera coloridos, parafina, pavio, conchas, garrafas de água e cinchos (embalagens de plástico dos queijos frescos).

Neste âmbito, colaborei na produção de velas acima descrita, na sua identificação (nomes de produto), bem como no cálculo dos preços a aplicar em cada um dos tipos de velas (vide Figura 4-10).

A identificação das velas teve em atenção a forma que estas apresentavam, sendo que foram criadas seis categorias: estrelas, conchas, queijinhos, pé alto, tornados e ferro de engomar.



Figura 4-10: Velas decorativas

Fonte: Laura Martins

O cálculo do preços das velas foi elaborado a partir do seguinte método:

- ✓ Cálculo de custos totais do material utilizado
- ✓ Cálculo de custo unitário a partir da divisão dos custos totais pelo número de velas produzidas e tendo em conta a quantidade de parafina utilizada.

Tabela IV - Preçário de velas

Estrelas	2,00 €
Conchas	1,50 €
Queijinhos	1,00 €
Pé alto	2,00 €
Tornados	1,50 €
Ferro de engomar	2,00 €

Fonte: Elaboração própria

Estas velas foram colocadas à venda, numa loja situada em Tavira que se chama LoGinha da Borda d'água (vide Figura 4-11) que tem apenas disponíveis produtos exclusivamente portugueses.



Figura 4-11: LoGinha da Borda d'água

Fonte: LoGinha da Borda d'água (2014)

4.14 Conferência Arquiteto Carlos Mourão Pereira

No dia 4 de janeiro de 2014 ocorreu na Biblioteca Álvaro de Campos em Tavira, uma conferência sobre "Exclusão de riscos e inclusão de multisensorialidade no espaço balnear marítimo" com o Arq. Carlos Mourão Pereira. Este arquitecto nunca deixou o seu trabalho no campo da inclusão, apesar da sua própria cegueira.

A conferência foi uma iniciativa conjunta do Projeto Barril com a Tavira Ilimitada. Esta entidade tem como missão desenvolver ações de inclusão social a todos os níveis e por isso, sugeriu que o tema central fosse a tese de doutoramento deste arquiteto, que se relaciona com os objetivos do Projeto Barril (vide Figura 4-12).

Neste evento colaborei na elaboração do cartaz da iniciativa, bem como na sua posterior divulgação nos meios de comunicação social e nas páginas da Universidade do Algarve, cursos superiores desta, entre outros (vide Anexo XI).



Figura 4-12: Conferência Arquiteto Carlos Mourão Pereira

Fonte: Laura Martins

4.15 Loja Virtual da mercearia da Dieta Mediterrânica

A Loja Virtual da Mercearia da Dieta Mediterrânica foi criada em janeiro de 2014, com o intuito de estabelecer um canal online de distribuição dos produtos regionais não perecíveis, disponíveis para venda à consignação.

Para a criação da loja na rede social Facebook, criou-se uma conta na FaceStore associada ao endereço eletrónico do Projeto Barril, que por sua vez foi utilizado para criar conta no Facebook.

De seguida, houve um trabalho conjunto com os colegas André Munhoz (engenheiro alimentar) e Luís Pinto (gestor de empresas), de modo a perceber quais os produtos que

já tinham angariado para a mercearia e os seus preços e stocks. Posteriormente, inseriu-se no sistema de backoffice da loja online (vide Figuras 4-13, 4-14 e 4-15) a seguinte informação:

- ✓ Preços – o preço foi calculado com base no que os produtores praticam com adição de uma margem de lucro
- ✓ Stocks – tem em atenção a quantidade de cada produto entregue pelos fornecedores
- ✓ Códigos de cada produto – a referência do produto foi criada a partir do seguinte método: três letras para identificação do fornecedor (com base no nome de cada um) e quatro letras para o produto (sigla que identificasse o produto com base no nome do mesmo)
- ✓ Fotografias – autoria da minha colega Laura Martins (artes visuais)
- ✓ Marcas – nome dos fornecedores
- ✓ Categorias – foi tido em consideração que tipo de produto era (licor, compota, aguardente...), de modo a que a visualização e pesquisa na loja online se tornasse mais prática
- ✓ Descrições de produto – apresentação de algumas características do produto e sugestões para a sua utilização
- ✓ Iva – tendo em conta a legislação em vigor para cada tipo de produto
- ✓ Banners com os logótipos de cada fornecedor e pequena informação sobre estes
- ✓ Logótipo da Loja
- ✓ Contatos para apoio ao cliente – no caso de existirem dúvidas ou sugestões, o cliente poder entrar em contato
- ✓ Template de organização da Loja – escolha do melhor esquema de organização da página online
- ✓ Tarifário de faturação e dados da entidade – o tarifário foi escolhido consoante a quantidade de produtos disponíveis para venda.

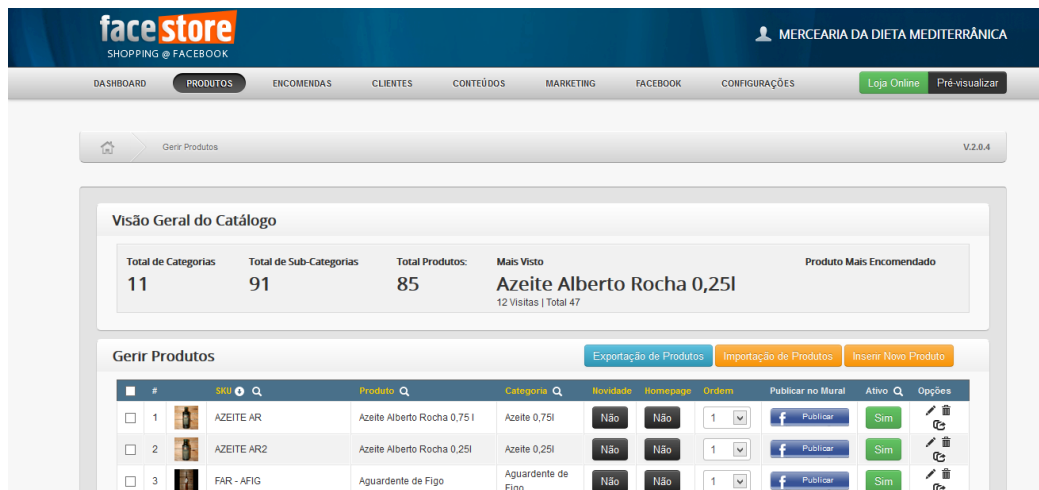


Figura 4-13: Backoffice da Loja Online

Fonte: FaceStore associado à página da rede social Facebook da Mercearia da Dieta Mediterrânica



Figura 4-14: Página da Loja Virtual da Mercearia

Fonte: Projeto Barril (2014)

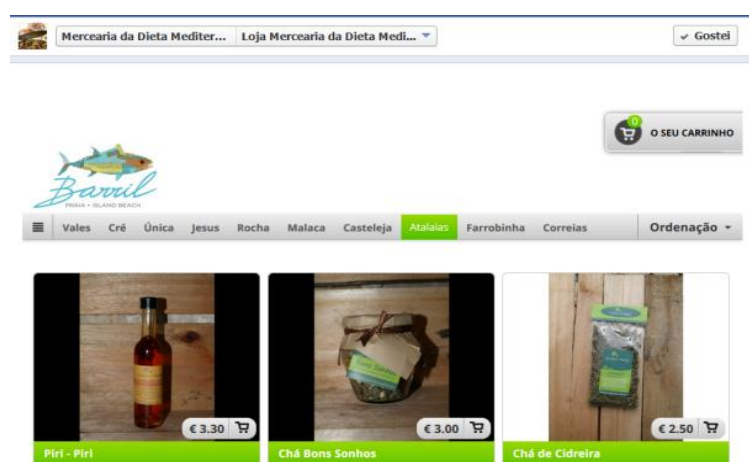














Figura 4-15: Página da Loja Virtual selecionando um fornecedor

Fonte: Projeto Barril (2014)

Tabela V - Produtos da mercearia da Dieta Mediterrânica

Produto	Fornecedor	Fotografia	Preço	Descrição	Referência
Selecta Tinto 2011	Marquês dos Vales		5.50€	Garrafa de 0,75l	MDV-T
Licor de Funcho	Fazenda do Cré		10€	Garrafa de 200ml	FCRÉ - LFUN
Azeite	Alberto Rocha		3,20€/7€	Garrafa de 0,25l / 0,75l	AZEITE AR AZEITE AR 2
Vinho Reserva Lagoa	Única		6,75€	Garrafa de 0,75l	ÚNICA-V.LAG
Licor de Canela	Lidório Jesus		8€	Garrafa de 200ml	LJ-LCC
Vinho Malaca 2012	Quinta da Malaca		6,50€	Garrafa de 0,75l	MAL-V.BRA
Vinho Meia Praia	Monte da Casteleja		7,90€	Garrafa de 0,75l	MCAS-MPRA
Doce de Figo	Farrobinha		4,50€	Frasco de 370g	FAR-DFIG
Chá Segredos do Campo	Quinta das Atalaias		3€	Frasco de 110g	QTA-CHSC
Vinho Terras da Luz	Quinta dos Correias		6,90€	Garrafa de 0,75l	QTC-TLUZ
Mel Rosmaninho	Gisela Viegas		4€	Frasco de 500g	GVI-MELR
Saleiro Flor de Sal Mediterrânica	Sal Marim		2,75€	Saleiro de 50g	SMA-SFSM

Fonte: Elaboração própria

Esta tabela é ilustrativa de alguns dos elementos que foram adicionados no *backoffice* da loja online da Mercearia. Para cada um dos fornecedores escolhi apenas um produto, visto que ficaria uma tabela muito extensa, tendo em conta que cada fornecedor tem vários produtos para venda.

4.16 Colaboração na elaboração do folheto informativo sobre a história da Armação do Barril

Foi elaborado um folheto informativo sobre a história da Armação do Barril, de forma a dar a conhecer a história da armação e da população que vivia no local de abril a setembro.

Neste folheto consta informação alusiva aos transportes utilizados na altura da armação (pela ria e pelo sapal/dunas), uma breve descrição da armação do Barril, levadas (situadas a meio do trilho do barril), fornos/tanques de alcatrão, função das âncoras, redes, lavadouros, quotidiano dos pescadores e das suas famílias e algumas curiosidades (vide Anexo XII).

Nesta iniciativa colaborei na elaboração dos textos que constam no folheto, bem como na entrevista feita a alguns pescadores de Santa Luzia, que trabalharam na armação até à altura da sua extinção em 1967. Esta informação recolhida junto dos pescadores foi também utilizada para a elaboração dos textos informativos, bem como para verificação de factos históricos já escritos em livros.

4.17 Requalificação do edificado da Praia do Barril

No âmbito de requalificar o espaço existente na Praia do Barril, para criação de um Núcleo Museológico e uma Mercearia associada à Dieta Mediterrânica (vide Figuras 4-16 e 4-17) prestei auxílio ao nível da arrumação destes dois locais, bem como na reorganização destes para as suas futuras funções. Para além disto, ajudei a seleccionar quais os objetos que poderiam ser reutilizados para o futuro Núcleo Museológico, de forma a recontar a história dos tempos ali vividos pelas populações da armação do atum.



Figura 4-17: Núcleo Museológico

Fonte: Joana Dias

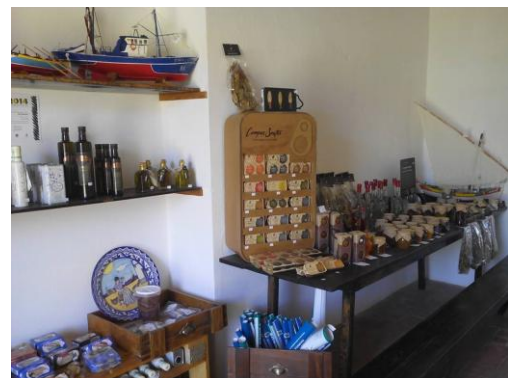


Figura 4-16: Mercearia da Dieta Mediterrânica

Fonte: Luís Pinto

4.18 Colaboração no Dia temático – “Projeto Barril – da teoria à prática”

O Projeto Barril, no dia 8 de fevereiro, realizou um dia temático visando a preocupação ambiental, a solidariedade social e a cultura.

Esta iniciativa teve várias ações ao longo de todo o dia, embora devido ao mau tempo que se fez sentir, a limpeza da Praia do Barril e os passeios de interpretação ambiental não se tenham realizado. Para além destas ações já referidas, o workshop de ervas aromáticas e o jantar/leilão solidários a favor da Associação Raiz (de luta contra a pobreza e a exclusão social) foram concretizados com sucesso.

Para este dia temático, divulguei o evento junto da comunicação social, através da emissão de uma nota de imprensa, bem como dei a conhecer a iniciativa a todos os contatos da base de dados do projeto (vide Anexo XIII).

4.19 Colaboração na Exposição da pintora Lis Petersen

No dia 8 de fevereiro de 2014, ocorreu a inauguração de uma exposição da pintora Lis Petersen, artista que se dedica à pintura de quadros utilizando tempera de ovo, linhaça e pigmentos. Esta exposição esteve patente na Praia do Barril até ao dia 24 de março de 2014 (vide Figura 4-18).

Nesta iniciativa colaborei na divulgação da exposição junto da comunicação social (através de uma nota de imprensa) e de todos os seguidores da página do Projeto Barril na rede social Facebook (vide Anexo XIII).

Para além da divulgação, auxiliei na montagem da exposição e elaborei um pequeno texto biográfico da pintora, que esteve afixado junto dos quadros da exposição.



Figura 4-18: Quadros Miniaturas

Fonte: Joana Dias

4.20 Colaboração na elaboração de Percursos Pedestres

Os percursos pedestres criados no âmbito do Projeto Barril, englobam simples caminhadas, bem como percursos de interpretação ambiental da fauna e flora envolventes.

Estes percursos foram elaborados pela bióloga marinha Joana Dias, sendo que me foi solicitada ajuda por ser licenciada em turismo e por conhecer bem a zona envolvente de Tavira.

Para a criação destes percursos foi feita a verificação das rotas possíveis por mim e pela colega Joana Dias, tendo como fatores principais, a fauna e a flora existentes e alguns pontos de interesse que surgissem ao longo do caminho (vide Figuras 4-19, 4-20 e 4-21).

Assim sendo e obedecendo a estes critérios atrás referidos, foram planificados e esquematizados em suporte de panfleto os seguintes percursos:

- ✓ Empreendimento turístico Pedras d'el Rei até à Praia do Barril
- ✓ Empreendimento turístico Pedras d'el Rei até ao Sapal (direção de Luz de Tavira)
- ✓ Torre d'Aires
- ✓ Associação de Beneficiários do Plano de Rega do Sotavento Algarve até às salinas da Sopursal
- ✓ Forte do Rato até às estufas da Hubel

O primeiro percurso acima referido (Praia do Barril), embora na altura não estivesse já com o formato final, foi testado aquando da visita dos estudantes do 1º ano do Curso Superior de Turismo da Universidade do Algarve no dia 21 de novembro de 2013. Nesta iniciativa foram dadas a conhecer a fauna e a flora da zona, bem como algumas informações históricas. Este percurso fazia a compreensão entre o Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei e a Praia do Barril e tinha quatro paragens estipuladas: a primeira antes da ponte de acesso à outra margem da Ria Formosa (informações sobre o Sapal), a segunda a seguir ao hangar do comboio (início das dunas e explicações sobre a sua formação), a terceira junto ao arvoredor localizado a meio do trilho (identificação de plantas/árvores) e a última perto dos antigos lavadouros da armação já na Praia do Barril (dados turísticos do concelho e informações sobre a armação do Barril).

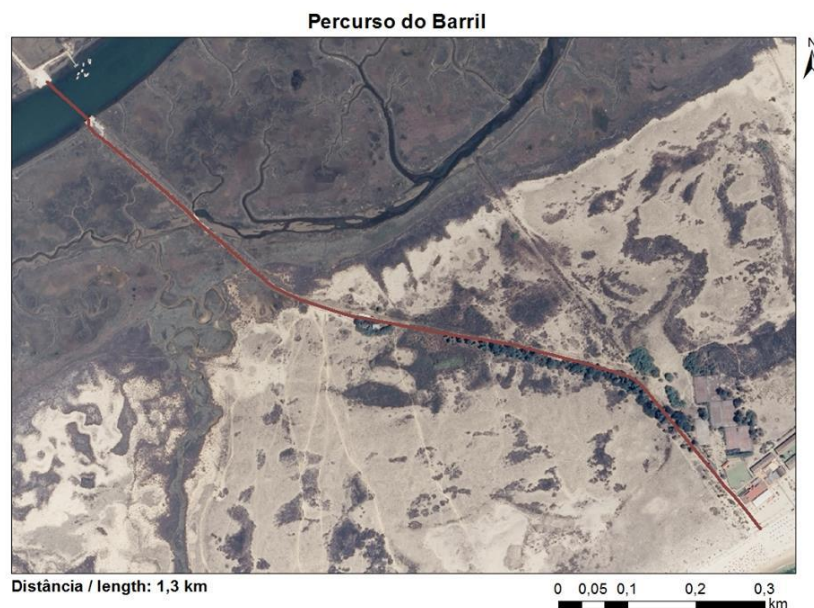


Figura 4-19: Percurso do Barril

Fonte: Margarida Alves

O percurso pedestre de Torre d’Aires tinha como ponto de partida uma torre de vigia que pertencia à antiga cidade romana de Balsa. Neste local seriam fornecidas informações sobre esta povoação romana e a importância que tinha naquela altura (século I a.C). Este percurso foi organizado de modo a ter três paragens, conjugando-se com a sinalética presente ao longo da marginal do local. Nestes três pontos, dar-se-iam informações sobre a fauna e flora envolventes, sendo que o percurso terminaria junto a um restaurante situado na zona. O percurso ainda não foi efetuado com turistas/residentes, sendo uma opção a viabilizar no futuro.



Figura 4-20: Percurso Torre de Aires

Fonte: Margarida Alves

O último percurso mencionado, tendo como ponto de partida o Forte do Rato, foi realizado no dia 23 de abril de 2014. Este percurso nesse dia foi denominado de caminhada, para que o público em geral perceba-se que era a título experimental. Para o efeito, foi criado um número de inscrições mínimas (4 pessoas) e um número máximo (15 pessoas), sendo que a caminhada teve 8 participantes no total. Ao longo do trajeto foram avistadas várias aves como o Flamingo (*Phoenicopterus roseus*), o Pernilongo (*Himantopus himantopus*), a Chilreita (*Sterna albrifrons*) e o Abelharuco (*Merops apiaster*), entre outras. Foram dados a conhecer factos sobre as salinas (modo de funcionamento e sua divisão em secções distintas), bem como algumas informações sobre as plantas da zona e das estufas ali presentes.

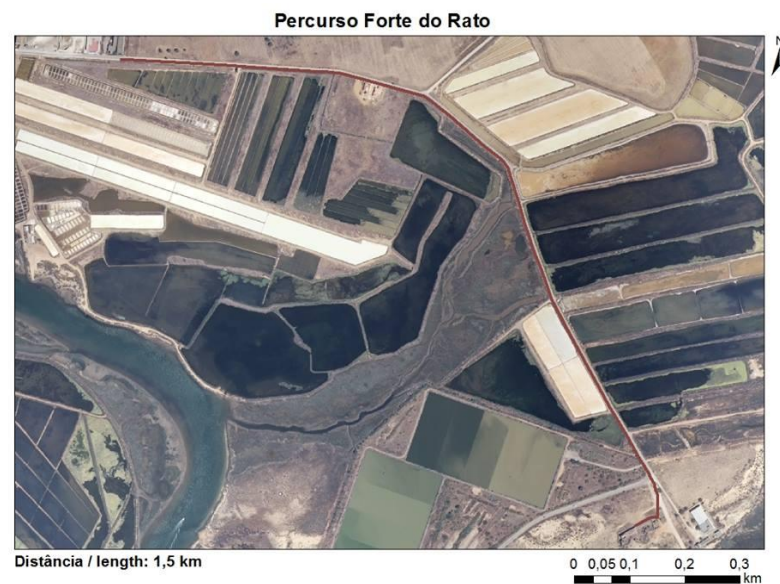


Figura 4-21: - Percurso Forte do Rato

Fonte: Margarida Alves

Nos percursos acima referidos, o meu contributo enquanto conhecedora da região, foi maior no de Torre d'Aires, no das salinas e no do Forte do Rato, visto que o do Barril já havia alguma informação disponível sobre a fauna e flora envolventes.

4.21 Colaboração numa das etapas do processo de produção do Licor de Laranja

Com vista a perceber-se melhor o processo de produção do Licor de Laranja, o colega André Munhoz (engenheiro alimentar), convidou alguns de nós a participar numa das etapas (vide Figura 4-22).

Deste modo, eu e a minha colega Joana Dias (bióloga marinha) colaborámos nos seguintes procedimentos para a produção de três amostras:

- ✓ Lavar as laranjas – remoção da sujidade;
- ✓ Descascar a laranja (apenas o epicarpo);
- ✓ Pesar as quantidades necessárias;
- ✓ Encher os frascos com as três soluções (aguardente de medronho, aguardente de figo e hidroalcoólica) e com os epicarpas das laranjas.



Figura 4-22: 2ª fase do processo de produção do Licor de laranja

Fonte: André Munhoz

4.22 Ida ao I Congresso de Atividades Náuticas

O I Congresso de Atividades Náuticas para pessoas com Deficiência, que ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2014, foi promovido pelo Instituto do Território, de modo a delinear uma nova estratégia para potenciar e fomentar a prática de atividades náuticas e aquáticas para pessoas com deficiência.

Este congresso foi organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, o Turismo de Portugal e a Direção Geral da Autoridade Marítima e realizado na Escola Superior de Saúde de Lisboa, situada no Parque das Nações.

Na parte da manhã, a sessão teve como oradores Rogério Gomes (Presidente do Instituto do Território), Margarida Almodôvar, Emídio Guerreiro (Secretário de Estado do Desporto e da Juventude), Humberto Santos (Presidente do Comité Paralímpico de Portugal), Mário Lopes, Pedro Marques e Rui Monteiro (FENACERCI), Diogo Mateus (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias e Conselho Científico do

Instituto do Território), Telmo Teotónio (Float8) e Pedro Fulgêncio (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa) e Carla Simões (MarineFloor).

Na parte da tarde, assisti ao Workshop nº1 cujo tema era “Turismo Acessível e Ativo”, sendo que os oradores foram os seguintes: Nuno Sousa (Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos), Helena Ribeiro (Turismo de Portugal), Ana Garcia (coautora do Guia de boas práticas), Tiago Rodrigues (DuckDive) e Paulo Guerreiro/ Vanda Pinto da DDI, tendo-me sido solicitado uma síntese do workshop, elaborei o texto que consta no Anexo XIV (vide Anexo XIV).

4.23 Estudo sobre o perfil do turista sénior/acessível e as suas práticas

O Projeto Barril tem como um dos seus públicos alvo o turista sénior/acessível e para tal é necessário conhecer o seu perfil, bem como os seus hábitos e comportamentos. Assim sendo, foi-me pedido que pesquisasse alguma informação sobre o tema, de modo a que este fosse debatido entre todos os elementos da equipa de estagiários ⁵.

4.24 Workshop “Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?”

Os estagiários do Projeto Barril realizaram no dia 7 de março de 2014, um workshop cujo tema se centra no envelhecimento ativo.

Esta iniciativa teve lugar na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em Tavira, e a entrada foi livre e aberta ao público em geral.

As apresentações das diversas áreas tiveram como oradores Aurízia Anica, cujo tema era “Gerontologia Social. História e perspectivas atuais”, Jacinto Gaudêncio com “Envelhecimento bem-sucedido: o modelo de intervenção de Fernandez-Ballesteros”, Rosanna Barros com “Estratégias de animação socioeducativa”, Emília Costa com “Lazer e saúde no idoso” e Nídia Brás com o tema “Hábitos alimentares saudáveis depois dos 60 anos: adequação e criatividade”.

Nesta iniciativa fiquei responsável por fazer a divulgação junto da comunicação social/contatos da base de dados do Projeto Barril (vide Figura XV.1), elaboração de certificados de presença e identificação dos oradores (vide Figura XV.2) a colocar na mesa destes (vide Anexo XV).

⁵ A informação recolhida durante a pesquisa está contida no enquadramento teórico: “1.1 Turismo Sénior e Acessível: Conceptualização”

4.25 Seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”

No dia 22 de março de 2014 realizou-se no empreendimento turístico Pedras d’el Rei um seminário sobre a Dieta Mediterrânica. Esta iniciativa teve como impulso a importância que este estilo de vida tem na saúde, na história e cultura, bem como na convivência interpessoal. A organização deste seminário ficou a cargo da equipa do Projeto Barril.

O painel de oradores foi constituído por Jorge Queiroz, diretor do Departamento de Cultura, Património e Turismo da Câmara Municipal de Tavira e pelos Professores António Covas e Maria Palma Mateus da Universidade do Algarve.

O primeiro orador abordou a temática “História, Cultura, Tradições, Património e Costumes”, demonstrando que a Dieta Mediterrânica é um conceito que perdura no tempo; o segundo abordou “A importância da Dieta Mediterrânica na promoção do desenvolvimento local e rural”, dando enfoque à visão económica do conceito da Dieta Mediterrânica e a última intervenção foi relacionada com o tema “Alimentação Mediterrânica e a Saúde”, explicando os benefícios que este tipo de alimentação traz à saúde de quem a pratica.

Neste seminário fiquei encarregue da divulgação junto da comunicação social através do envio de uma nota de imprensa e através da página do Facebook (vide Anexo XVI).

4.26 Vídeo sobre o Projeto Barril

Com o intuito de compilar as atividades realizadas até ao momento, de modo a permitir que todos possam entender o que move o Projeto Barril, realizei um pequeno filme promocional.

Para elaborar este vídeo, foram seguidas várias etapas até chegar à versão final:

- ✓ Escolha das fotografias a usar e tratamento destas nos programas informáticos Microsoft Picture Manager (luz e tons cromáticos) e Paint (legendagem);
- ✓ Criação dos separadores temáticos no programa informático Paint (cor de fundo preto e legenda subordinado às fotografias a aparecerem posteriormente a cada um);

- ✓ Download do programa de realização de vídeos e montagens Freemake Video Converter e a sua aprendizagem de utilização;
- ✓ Verificação da ordem cronológica dos eventos/atividades, adição das fotografias por essa mesma ordem ao programa Freemake Video Converter e escolha do tempo (segundos) que cada imagem tem no filme;
- ✓ Escolha da banda sonora de acompanhamento do filme: O tempo subitamente solto pelas ruas e pelos dias da cantora Viviane (este single foi filmado no Cemitério das Âncoras da Praia do Barril no ano de 2011) e inseri-la posteriormente no áudio do filme;
- ✓ Realização do separador da ficha técnica do filme utilizando o programa informático Paint;
- ✓ Conversão do slideshow para vídeo nos formatos AVI, Windows Media Player e Youtube.

Ao longo do vídeo vão aparecendo fotografias das diversas atividades realizadas pela equipa do Projeto Barril, tendo como fundo sonoro a música mencionada anteriormente.

4.27 Inserção de dados dos produtos da mercearia da Dieta Mediterrânica no programa PingWin

A Mercearia da Dieta Mediterrânica criada no âmbito do Projeto Barril, como todo o negócio, necessitava de um programa de faturação e gestão de stocks. Assim sendo, o técnico informático do empreendimento Pedras d'el Rei, foi instalar o programa PingWin - WinRest, dirigido essencialmente para pontos de venda a retalho, oferecendo simplicidade e rapidez na operação, configuração e manutenção.

Após a instalação do programa no computador, foi-me dado a conhecer o programa, de modo a que em parceria com o colega Luís Pinto (gestor de empresas) inserir os produtos em stock e todas as suas características.

A primeira etapa foi criar na funcionalidade “Famílias” os seguintes elementos de forma sequencial, sendo organizado por fornecedor:



Figura 4-23: Criação de Famílias no programa

Fonte: elaboração própria

A ilustração acima (vide Figura 4-23) destaca a criação de uma grande família denominada “Vendas”, criando-se de seguida uma família referente a cada um dos fornecedores e a partir destes, uma sub-família para cada um dos produtos.

A segunda etapa foi inserir no programa, no separador artigos, cada um dos produtos acima mencionados com os seus preços, taxas de IVA e peso da embalagem, selecionando a sub-família referente ao produto em questão. No total, o programa ficou com cerca de 40 famílias relativas a fornecedores e mais de 100 sub-famílias alusivas aos produtos.

4.28 Elaboração de um caderno lúdico intitulado “A tua visita ao Barril”

A elaboração de um caderno lúdico sobre o trilho do Barril surgiu com a necessidade de existir uma componente interativa para o público infanto-juvenil que fizessem este percurso, de modo a sensibilizá-las para a proteção do ambiente envolvente.

Este caderno intitulado “A tua visita ao Barril” tem no seu conteúdo perguntas sobre a localização da zona, informações sobre os animais invertebrados e vertebrados (aves) que se podem avistar, uma tabela de registo do comportamento de uma das aves observadas e uma página para fazer uma ilustração desta e a sua identificação. Neste caderno pode ainda encontrar-se um jogo de ligação entre definições e termos, o que se

deve e não deve fazer na praia, informações sobre a vegetação de sapal e duna, um esquema de uma cadeia alimentar e conteúdo sobre o Parque Natural da Ria Formosa.

Nesta iniciativa elaborei a estrutura do caderno (19cm/19cm) e os textos que se encontram no seu interior (em parceria com a colega Joana Dias) e escolhi/redimensionei as fotografias da flora e fauna da zona do Barril (vide Anexo XVII). De salientar, que foi feita uma pesquisa prévia de outros cadernos desta natureza ambiental, tendo sido confrontada com bons exemplos como o do Centro de Interpretação do Evoa. Houve também a preocupação de adaptar o número de páginas, o formato e o texto ao público acima referido.

4.29 Colaboração na planificação de atividades para crianças na Praia do Barril

De modo a existir um espaço de atividades lúdicas na Praia do Barril, situado junto à mercearia da Dieta Mediterrânica, foram planificadas e elaboradas algumas atividades/jogos a serem realizadas por crianças (vide Figura 4-24 e 4-25):

- ✓ Flutua ou Afunda?
- ✓ Sopa de letras
- ✓ Jogo de perguntas
- ✓ Helicópteros
- ✓ Identificação de conchas
- ✓ Desenhos para colorir
- ✓ Origamis
- ✓ Telefone
- ✓ Mensagem Secreta
- ✓ Chuveiro

Nesta iniciativa colaborei na seleção de materiais a utilizar nas atividades que foram doados pelo antigo Colégio Algarve (mesas, cadeiras, canetas, lápis...) na escolha das atividades a realizar e na consequente elaboração dos jogos (Sopa de letras, Telefone, Origamis, Jogo de perguntas sobre a zona do Barril – fauna, flora, história).



Figura 4-24: Atividade " Mensagem Secreta"

Fonte: a estagiária



Figura 4-25: Atividade "Identificação de conchas" (estagiária com as crianças)

Fonte: Joana Dias

5. Conclusão

O estágio que se inscreve no 2º ano do Mestrado em Marketing Turístico, teve a duração de 1260 horas e realizou-se entre 1 de outubro de 2013 e 13 de junho de 2014 no Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei em associação com o Projeto Barril, da autoria de António Covas, Professor da Universidade do Algarve e do Diretor Geral do empreendimento, António Almeida Pires.

Ao longo do estágio, as atividades desenvolvidas circunscreveram-se a três grandes domínios: turismo sénior e acessível, história/cultura e Dieta Mediterrânica, tal como avançava o Projeto Barril. No primeiro domínio as atividades centraram-se em seminários/workshops, sendo que a minha responsabilidade era divulgar/promover os eventos e dar apoio logístico. No caso da história/cultura as atividades principais foram a elaboração de conteúdos para o folheto alusivo à história da armação do Barril e divulgar/promover factos históricos na página do Projeto Barril na rede social Facebook. No último domínio referido, desenvolvi uma loja virtual da Mercearia da Dieta Mediterrânica com o intuito de estabelecer um canal online de distribuição dos produtos regionais não perecíveis, disponíveis para venda à consignação. Relativamente a esta área, fiz a promoção/comunicação de seminários alusivos à temática em questão, bem como introduzi os produtos regionais em stock no programa de gestão PingWin (WinRest), tendo em atenção as suas características e taxas de IVA.

No que se refere ao contributo que o meu estágio permitiu dar à entidade acolhedora, destaco o nível de visualização nacional que esta teve junto dos órgãos de comunicação social nomeadamente, através das notícias que foram publicadas ao longo do tempo. Assim, o Empreendimento Turístico Pedras d'el Rei ao captar maior notoriedade posicionou-se de modo a angariar mais clientes e a Praia do Barril a ganhar mais visitantes a partir da compreensão da sua envolvente histórica/cultural. Ao propiciar experiências turísticas na zona do Barril e Tavira associadas à hotelaria pode dar um contributo relevante para a dinamização dos territórios, tal como era propósito do Projeto Barril.

A nível de sugestões para a entidade acolhedora, destaco a preocupação em criar um Departamento de Marketing, visto que nos dias atuais, a promoção/comunicação é muito importante para permanecer no mercado e manter/subir a percentagem de pessoas que conhecem o empreendimento e optam por passar as suas férias neste.

Relativamente às atividades desenvolvidas, houve algumas que foram muito estimulantes de concretizar, mas que poderiam ter sido mais aproveitadas, como é o caso das atividades lúdicas para as crianças e dos percursos pedestres. No caso das atividades com as crianças, pensadas de forma a articularem-se com os turistas séniores, estas realizaram-se durante um período de tempo curto, em detrimento de outras iniciativas. Em relação aos percursos pedestres, estes não tiveram o retorno esperado, visto que houve pouca afluência dos clientes do Empreendimento Turístico e do público em geral, por decorrerem numa altura do ano (Inverno) pouco propícia ao usufruto pleno do espaço exterior e devido a condicionantes climatéricos. Julgo no entanto, que a construção destes itinerários pode ter um impacto muito positivo na época média/alta.

Ao longo do estágio surgiram várias ideias de organizar feiras temáticas, como por exemplo feiras de artesanato. Estas não se chegaram a concretizar por condicionalismos como o clima instável na zona do Barril e o fraco envolvimento dos stakeholders.

Assim, este estágio permitiu um crescimento pessoal, quer em termos de conhecimentos adquiridos, como de métodos de trabalho diferentes dos que conheci enquanto aluna .

Bibliografia

Entidade Regional de Turismo do Algarve. (2009). *Alinhamento do Plano Regional de Turismo do Algarve com o PENT*. Vilamoura: Roland Berger.

LoGinha da borda d'água. (2014). *LoGinha da borda d'água*. Obtido de <https://www.facebook.com/134103576732293/photos/a.135320319943952.30878.134103576732293/407639962711985/?type=1&theater>

Accessible Portugal. (2012). *Accessible Portugal*. Obtido em 10 de julho de 2014, de Accessible Portugal: <http://www.accessibleportugal.com/consultoria/>

Algarve, U. d. (13 de março de 2014). Obtido em 2014, de <https://www.ualg.pt/home/pt/recortes/projeto-barril-promove-seminario-barril-dieta-mediterranica>

Algarve, U. d. (25 de outubro de 2013). *Universidade do Algarve (Ualg) - Página Oficial*. Obtido de <https://www.facebook.com/universidade.algarve/posts/629063627137470>

Anica, A. C. (2000). *Toponímia de Tavira*. Câmara Municipal de Tavira.

APGICO. (2013). *Projeto Empresarial "Barril"*. Tavira: APGICO.

Barlavento, J. (1 de janeiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=59077>

Barlavento, J. (21 de novembro de 2013). *Barlavento*. Obtido em 2013, de <http://www.barlavento.pt/index.php/noticia?id=58616>

Barros, V., Carrageta, M., Graça, P., Queiroz, J., & Sarmiento, M. (2013). *Dieta Mediterrânica - Um património civilizacional partilhado*.

Binkhortst, E., & Den Dekker, T. (março de 2009). Agenda for co - creation Tourism experience Research. *Journal of Hospitality Marketing & Management* , pp. 311-327.

Câmara Municipal de Tavira. (2014). *Município de Tavira*. Obtido em 10 de abril de 2014, de Município de Tavira: <http://www.cm-tavira.pt/site/content/turismo-gastronomia-mobile-visitar/dieta-mediterr%C3%A2nica>

Castela, E. (2013). *O Projeto Barril - uma visita a outras âncoras*.

- Cavaco, C. (2009). *Turismo Sénior: perfis e práticas*. Lisboa: CEG - Universidade de Lisboa.
- Cohen, E. (1972). Toward a sociology of international tourism. *Social Research* , 164-189.
- Costa, F. (2000). *A Pesca do Atum nas Armações da Costa Algarvia*. Lisboa: Bizâncio.
- Destinations pour tous. (2014). *Destinations pour tous*. Obtido em outubro de 2013, de Destinations pour tous: <http://www.destinationspourtous2014.com/fr/>
- Dicionário de Cambridge. (2014). *Dicionário de Cambridge*. Obtido em 15 de maio de 2014, de Dicionário de Cambridge: http://dictionary.cambridge.org/dictionary/english-portuguese/experience_1
- Ferreira, C. (2006). *Portugal, destino turístico da população idosa europeia. Abordagem geográfica do turismo sénior internacional, tese de Doutoramento na Universidade de Lisboa (2004)*. Lisboa: Turismo de Portugal.
- Figueiredo, W., Pedro, J., Rebelo, M., & Cachadinha, C. (2011). *Hotéis atractivos a hóspedes séniores: a experiência da região do Algarve*. Algarve: International Conference on Tourism & Management Studies.
- Getz, D. (2008). Event Tourism: Definition, Evolution, and Research. *Tourism Management* 29(1) , 403-428.
- Globalgarve, & Rural, A. (2008). *Dieta Mediterrânica Algarvia*.
- Gomes, I. d. (2013). *Estudo de segmento de mercado da indústria hoteleira: fatores de diferenciação e inovação*. Braga: Universidade do Minho.
- Governo de Portugal. (2013). *Plano Estratégico Nacional de Turismo - Revisão do plano de desenvolvimento do turismo no horizonte de 2015*. Lisboa: Ministério da Economia e da Inovação.
- Hall, C., Mitchell, R., & Sharples, L. (2003). Food Tourism Around the World. In *Consuming Places: the role of food, wine and tourism in regional development* (pp. 25-29). Oxford: Elsevier.

Henriques, C., & Custódio, M. (2010). Turismo e gastronomia: A valorização do Património Gastronómico na Região do Algarve. *Encontros Científicos-Tourism & Management Studies*, pp. 69-81.

Horizonte, A. N.-R. (1 de janeiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=a1bdeb626662373c4e0f1784388a52b7>

Horizonte, R. (5 de fevereiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=26cf85fbd6b5e6023fac42ec39312a51>

Horizonte, R. (20 de março de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=5d545ba02e631dc8917f9baee649d1cf>

Horizonte, Rádio. (4 de março de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=e633725b1ff30de3c9fd8212087f931b>

InfoEscola. (2014). Obtido em 5 de maio de 2014, de InfoEscola Navegando e Aprendendo: <http://www.infoescola.com/artes/gastronomia/>

Informação, S. (30 de dezembro de 2013). Obtido em 2013, de <http://www.sulinformacao.pt/2013/12/tavira-acolhe-a-conferencia-%C2%ABexclusao-de-riscos-e-inclusao-de-multisensoriedade-no-espaco-balnear-maritimo%C2%BB/>

Informação, S. (27 de janeiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.sulinformacao.pt/2014/01/%C2%ABprojeto-barril%C2%BB-promove-acao-que-junta-ambiente-cultura-e-solidariedade/>

Informação, S. (16 de outubro de 2013). *Sul Informação*. Obtido em 2013, de <http://www.sulinformacao.pt/2013/10/projeto-barril-lancou-reflexao-sobre-o-turismo-senior-e-acessivel/>

Informação, S. (9 de junho de 2014). *Sul Informação*. Obtido em 2014, de <http://www.sulinformacao.pt/2014/06/projeto-barril-e-junta-de-freguesia-de-santa-luzia-organizam-encontro-com-antigos-pescadores/>

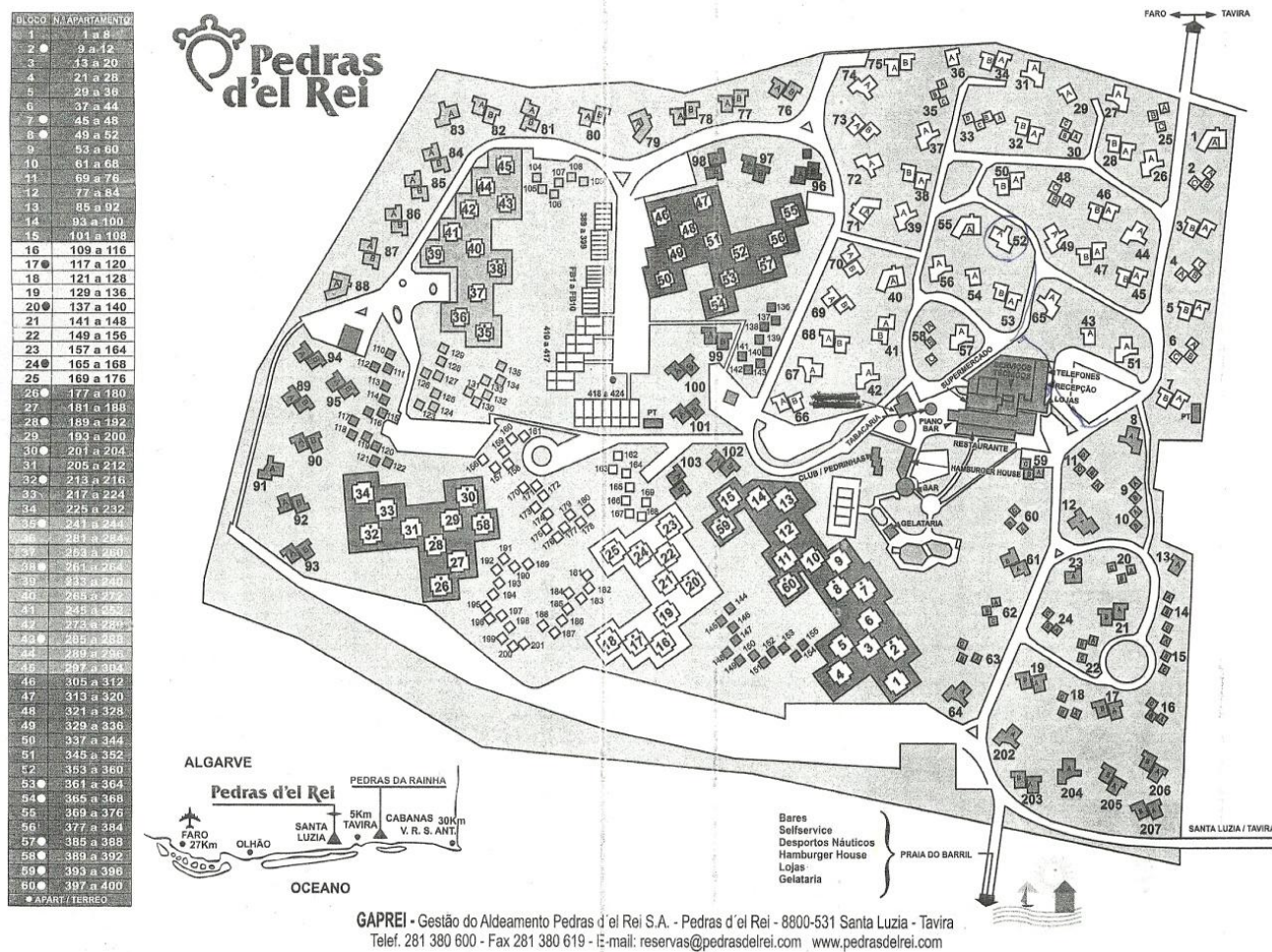
- Mannel, R., & Kleiber, D. (1997). *A social psychology of leisure*. Venture Publishing.
- Mediterránea, F. D. (2014). *Fundación Dieta Mediterránea*. Obtido em abril de 2014, de Fundación Dieta Mediterránea: <http://dietamediterranea.com/piramide-dietamediterranea/>
- Mendes. (2012). *Por um turismo atento às necessidades dos viajantes portadores de deficiência e das pessoas com mobilidade reduzida*. Lisboa: Intervenção no Plenário da Assembleia da República.
- Ministério da Economia e da Inovação. (2008). *Gastronomia & Vinhos no contexto do Plano Estratégico Nacional do Turismo*. Santarém: Ministério da Economia e da Inovação.
- Moura; Kastenholz . (2010). *A gestão do Turismo Acessível como reforço da qualidade de vida das pessoas com incapacidade*. Porto: International Congress on Tourism.
- Notícias, R. H.-A. (26 de novembro de 2013). Obtido em 2013, de <http://www.algarvenoticias.com/noticias/artigo.php?op=a87ff679a2f3e71d9181a67b7542122c&id=6cbab356d49502660d99ed767604a327>
- Oficial, Universidade do Algarve (ualg) - Página. (19 de novembro de 2013). Obtido de <https://www.facebook.com/universidade.algarve/posts/642771275766705>
- Online, Região Sul - Diário. (26 de fevereiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=143969>
- Online, Região Sul - Diário. (13 de março de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=144427>
- Online, Região Sul - Diário. (28 de janeiro de 2014). Obtido em 2014, de <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=143099>
- Online, Região Sul - Diário. (9 de junho de 2014). *Região Sul - Diário Online*. Obtido em 2014, de <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=146657>
- Pedras d'el Rei. (2013). *Pedras d'el Rei Nature Sports and Beach Resort*. Obtido de <http://pedrasdelrei.com/>
- Pine, J., & Gilmore, J. (2011). *The Experience Economy*. Harvard Business Press.

- Pine, J., & Gilmore, J. (1999). *The Experience Economy: work is Theatre and Every Business is a stage*. Harvard Business Press.
- Priberam Informática, S. (2013). Obtido em 5 de maio de 2014, de Priberam Dicionário: <http://www.priberam.pt/dlpo/gastronomia>
- Projeto Barril. (2014). *Mercearia da Dieta Mediterrânica*. Obtido de <https://www.facebook.com/DietaMediterranica?fref=ts>
- Projeto Barril. (2014). *Projeto Barril*. Obtido de <https://www.facebook.com/projetobarril?fref=ts>
- Publituris. (15 de outubro de 2013). *Publituris*. Obtido em 2013, de <http://www.publituris.pt/2013/10/15/seminario-turismo-senior-e-acessivel-o-futuro-passa-por-aqui/>
- Rainha, R. S. (2005). In *Santa Luzia, de Lugarejo a Vila com Brazão* (pp. 363-366). Tavira: Tipografia Tavirense.
- Ramos, H. (25 de setembro de 2013). Nova vida para a praia do Barril. *Jornal Barlavento*.
- Rodrigues, H. (24 de julho de 2013). Projeto Barril aposta nos jovens para combater a sazonalidade. *Sul Informação*.
- Sampaio, F. (2009). A gastronomia como produto turístico. In *Número Temático - Turismo e Património* (pp. 119-134). Exedra.
- Schmitt, B. (1999). *Experiential Marketing: How to get customers to sense – feel – think – act – relate to your company and brands*. Nova Iorque: The Free Press.
- Shaw, C., & Ivens, J. (2002). *Building great customer experience*. New York: Palgrave Macmillian.
- Turismo de Portugal; FPDD. (2013). *Guião de boas práticas de acessibilidade - turismo ativo*. Lisboa: Turismo de Portugal, I.P.
- Uriely, N., & al, e. (2002). Backpacking experiences: a type and form analysis. *Annals of tourism Research*, pp. 519-537.

Wolf, E. (2006). Culinary Tourism the Hidden Harvest. *International Culinary Tourism Association*. Dubuque, Iowa: Kendall/Hunt Publishing Company.

ANEXOS

Anexo I – Planta do Empreendimento Turístico Pedras d’el Rei



Anexo II - Áreas de Formação/Projetos a desenvolver

Estagiário	Área de Formação	Projetos a Desenvolver
André Munhoz	<p><i>Engenharia Alimentar</i> Universidade do Algarve</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de novos produtos alimentares utilizando matérias primas regionais (bolachas e compotas de alfarroba, rebuçados de gengibre/ervas aromáticas, licores...); ✓ Criação da mercearia da Dieta Mediterrânica, comercializando e divulgando produtos regionais (vinhos, doces, licores...) produzidos por produtores locais, bem como os produtos desenvolvidos durante o período de estágio.
Gonçalo Almeida	<p><i>Arquitetura</i> Universidade de Lisboa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de novas plantas arquitetónicas para o edificado da Praia do Barril e das infraestruturas de Pedras d’el Rei; pesquisa de novas soluções de adaptação das infraestruturas aos públicos-alvos do Projeto Barril; ✓ Construção da maquete da antiga armação do atum da Praia do Barril.
Inês Neves	<p><i>Agronomia</i> Universidade do Algarve</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de hortas biológicas, reaproveitando as antigas infraestruturas dos campos de ténis da Praia do Barril; ✓ Elaboração de um Jardim dos Sentidos, de modo a que todos os públicos-alvo conheçam e reconheçam as espécies de ervas aromáticas, entre outras.
Joana Dias	<p><i>Biologia Marinha</i> Universidade do Algarve</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de percursos pedestres na zona envolvente do Barril. ✓ Criação de um Centro Interpretativo de Educação Ambiental, havendo várias atividades com as escolas, visitantes e turistas; ✓ Estação Náutica do Barril, implementando passeios no mar e na Ria Formosa, de modo a dar a conhecer a fauna marinha.
José Palmeiro	<p><i>Arquitetura Paisagística</i> Universidade do Algarve</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reestruturação da paisagem natural da Praia do Barril – ao longo do caminho até à praia, bem como a envolvente das suas infraestruturas.
Laura Martins	<p><i>Artes Visuais</i> Universidade do Algarve</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação de produtos de merchandise usando os recursos ambientais da zona (conchas, búzios...) para futura comercialização; ✓ Fundação de uma colónia de férias ou atelier de tempos livres na Praia do Barril; ✓ Elaboração do design do Projeto Barril – cartazes informativos das atividades desenvolvidas, postais ilustrativos, fotografias...

Luís Pinto	<i>Gestão de Empresas</i> Universidade do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de planos de negócio para futuras empresas que possam vir a ser criadas; ✓ Organização e gestão dos movimentos contabilísticos do Projeto Barril; ✓ Elaboração de candidaturas para fundos comunitários que apoiem iniciativas semelhantes à do Projeto Barril.
Margarida Alves	<i>Ciências do Mar</i> Universidade do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Implementação da Estação Náutica do Barril, envolvendo os desportos náuticos como o kitesurf, o paddle, vela, entre outros, tendo em vista existir a vertente de desportos adaptados; ✓ Elaboração de passeios marítimos na Ria Formosa e no mar; ✓ Criar mapas de georeferenciação para a região do Barril.
Pedro Barradas	<i>Relações Internacionais</i> Universidade de Évora	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planeamento e gestão de atividades que visem atrair novos visitantes e turistas à zona envolvente do Barril.
Pedro Matos	<i>Gestão de Empresas</i> Universidade do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de planos de negócio para futuras empresas que possam vir a ser criadas no Barril e organização e gestão dos movimentos contabilísticos do Projeto Barril; ✓ Elaboração de candidaturas para fundos comunitários que apoiem iniciativas semelhantes à do Projeto Barril.
Pedro Krug	<i>Engenharia Civil</i> Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Requalificação do edificado da Praia do Barril, tendo em vista o seu melhoramento de estruturas; ✓ Criar mapas de georeferenciação para a região do Barril.
Sofia Luís	<i>Arqueologia</i> Universidade do Algarve	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação do Núcleo Museológico da antiga armação do atum; levantamentos históricos e culturais desta época; ✓ Requalificação do edificado do Barril (levadas e antigos lavadouros).

Fonte: Elaboração própria

Anexo III – Base de dados do Projeto Barril

A	B	C	D	E	F	G	H	I
Entidade	Cargo	Nome	Endereço de e-mail	Telefone				
Ana Aeroportos	direção de retalho		alrodolfo@ana.pt	218 445 200 ext: 25200				
Ana Aeroportos	diretor direção de projetos especiais		crgutierrez@ana.pt	218 413 550				
ARS Faro	geral		arsalgarve@arsalgarve.min-saude.pt	966 922 582				
ASAE	Geral	Dirigir o e-mail a domingos antunes	correio.asae@asae.pt	289 880 140				
Autoridade Marítima (Tavira)	Capitania do porto de Tavira		capitania.tavira@marinha.pt	281 322 438				
Centro de Ciência Viva		Ana Moura	amoura@cvtavira.pt					
Centro de Ciência Viva		Rita Borges	rborges@cctavira.pt	962 352 773				
Comando Regional da GNR	geral Tavira		ct.far.dtvr@gnr.pt	289 887 618				
Comando Regional da PSP	geral Tavira		faresqtav@psp.pt	281 322 022				
D.R. Agricultura	geral		gabdirector@drapalg_min-agricultura.pt	289 870 700				
D.R. Cultura	geral		geral@cultalg.pt					
Deputados pelo Algarve		Elsa C.						
Deputados pelo Algarve		Cristovão Norte						
Deputados pelo Algarve		Mendes Bota						
Deputados pelo Algarve		Artur Rego	artur.rego@parlamento.cds.pt					

Fonte: Elaboração própria

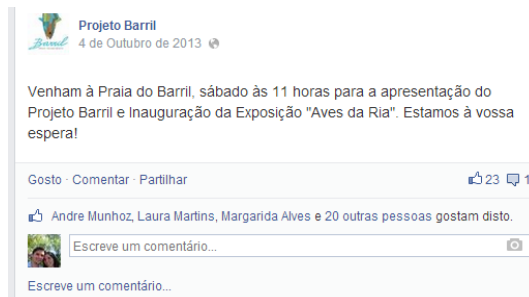
Anexo IV – Divulgação da Exposição “Aves da Ria Formosa”



Fonte: Projeto Barril (2014)



Fonte: Projeto Barril (2014)



Fonte: Projeto Barril (2014)

Anexo V – Divulgação do seminário “Turismo sénior e acessível: o futuro passa por aqui!”

 **Projeto Barril**
9 de Outubro de 2013

Estão convidados a assistir ao seminário:

TURISMO SÉNIOR E ACESSÍVEL – O futuro passa por aqui!

Contamos com a sua presença



SEMINÁRIO
TURISMO SÉNIOR E ACESSÍVEL:
O futuro passa por aqui!

Prof. Doutora Eugénia Castela	Turismo sénior acessível: Abordagem estatística.
Prof. Doutora Aurízia Anica	Envelhecimentos ativo na formação pós-graduada da UA/G.
Representante da CCDR- Algarve (a confirmar)	Fundos comunitários destinados ao turismo acessível.
Doutora Ana Garcia	Turismo acessível: Operação comercial.

Uma iniciativa do “Projeto Barril”
Dia 10 de outubro de 2013, às 14:30h, na recepção das Pedras D’el Rei.
Com atribuição de certificado

Fonte: Projeto Barril (2014)

Projeto Barril lançou reflexão sobre o Turismo Sénior e Acessível

POR SUI INFORMAÇÃO - 16 DE OUTUBRO DE 2013 - 12:17 - COMENTAR

PMAS PROJETO BARRIL, TAVIRA, TURISMO, TURISMO SÉNIOR, UNIVERSIDADE DO ALGARVE



O Projeto Barril

foi lançado oficialmente há pouco mais de uma semana, mas já começou a preparar o futuro, com a realização do seminário «Turismo Sénior e acessível: o futuro passa por aqui!», na passada quinta-feira, no empreendimento turístico Pedras D’el Rei, em Tavira.

A aposta da promoção do turismo sénior é uma das bases do projeto de desenvolvimento do território lançado por um comitê encabeçado pelo empreendimento turístico turismos e pela Universidade do Algarve, que se inspira na metodologia usada no «Projeto Quercus», que tem vindo a ser replicado por Portugal fora.

O diretor geral do empreendimento turístico Pedras D’el Rei António Almeida Pires a professora da UA/G Aurízia Anica e a consultora do Turismo de Portugal Ana Garcia foram os oradores convidados para participar nesta iniciativa, que contou com a moderação de Fátima Catarina, representante do Turismo do Algarve.

Durante o seminário, foram abordados os números deste nicho de mercado turístico, que cresceu dez por cento entre 2006 e 2011. Isto faz do turismo Sénior o segmento que, a longo prazo, terá mais crescimento e importância no setor do turismo, segundo Almeida Pires, antigo vice-presidente da Região de Turismo do Algarve.

O sucesso de uma estratégia voltada para este nicho de mercado estará sempre ligada à saúde e bem-estar. Um tema abordado por Aurízia Anica, que faz de Gerontologia, tanto na vertente médica como social.

«Ana Garcia defendeu que todos devem ter direito à acessibilidade, quer ao trabalho, na vida social e no turismo e que o turismo acessível só existe se for em toda a cadeia de valor do turismo e como um todo integrado, permitindo ao visitante ter autonomia, liberdade e independência na experiência e atividade que deseja».

Fonte: Sul Informação (2013)

Seminário “Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui!”

15 de Outubro de 2013 às 18:15 por Publituris



O empreendimento turístico Pedras D’el Rei, no dia 10 de Outubro de 2013, teve o privilégio de ser o anfitrião do seminário “Turismo Sénior e acessível: o futuro passa por aqui!”.

Neste seminário, foram três os oradores: António Almeida Pires (diretor geral do empreendimento turístico Pedras D’el Rei), em substituição de Eugénia Castela, Aurízia Anica (ambas professoras da Universidade do Algarve) e Ana Garcia (consultora do Turismo de Portugal). Contou ainda com a moderação de Fátima Catarina, representante do Turismo do Algarve.

A primeira apresentação teve como orador António Almeida Pires, focando-se nos dados estatísticos referentes ao turismo sénior e acessível. Este segmento de mercado, entre 2006 e 2011, teve um aumento de 10%, sendo a longo prazo, o segmento que terá mais crescimento e importância no setor do turismo.

Aurízia Anica, abordou a temática da gerontologia, definindo a diferença entre a gerontologia social e física, estando a primeira ligada à componente social da vida dos idosos e a segunda à parte médica.

Ana Garcia, explicou que “o turismo sénior está englobado no turismo acessível, havendo a necessidade de haver um desenho universal nos produtos e serviços, ou seja, todos devem ter direito à acessibilidade, quer no trabalho, na vida social e no turismo. Referiu que o turismo acessível só existe se for em toda a cadeia de valor do turismo e como um todo integrado, permitindo ao visitante ter autonomia, liberdade e independência na experiência e atividade que deseja. Além disso, todos os equipamentos devem ser adaptados com segurança, às necessidades especiais e aos ritmos de cada um”.

Neste seminário concluiu-se que o turismo sénior e acessível evoluiu através de uma aprendizagem contínua e colectiva.

Fonte: Publituris (2013)

Anexo VI – Notícias sobre o Projeto Barril

Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores

POR SUL INFORMAÇÃO • 9 DE JUNHO DE 2014 - 13:06

Gosto Partilha (247) (8+1) (1)

O Projeto Barril e a Junta de Freguesia de Santa Luzia juntaram-se para promover um encontro de antigos pescadores, naquela que será uma iniciativa de partilha das suas vivências, na antiga armação do Barril. Esta iniciativa terá lugar na Praia do Barril, no próximo dia 26 de junho, pelas 15 horas.

Este encontro tem como objetivos principais o reencontro de antigos pescadores e a troca de memórias alusivas à época da armação do Barril, que cessou a sua atividade em 1966/1967.

Nesta iniciativa estarão presentes os antigos pescadores, as suas famílias, representantes da Junta de Freguesia de Santa Luzia e do Projeto Barril.

As temáticas abordadas neste encontro serão as vivências que cada pescador teve na armação, a disposição do edifício da antiga armação, bem como o modo de realização das diversas tarefas.

Haverá ainda um lanche de convívio entre todos os participantes do encontro.

Sul Informação
Diretora: Elisabete Rodrigues • 03-07-2014 • Semana 123

OCTUBRO OBSERVAÇÃO das AVES
02.03.04-05
ATIVIDADES DE NATUREZA

MAIS LIDAS

Aufarças de Loulé e São Brás de Alportel mudam gabinetes para a porta da Urgência Básica

Fonte: Sul Informação (2014)

diário online algarve

Quinta-feira, 03 | JUN | 2014 14:38 Quarto Crescente Faro

Projeto Barril inaugura Merceria da Dieta Mediterrânica

O Projeto Barril vai inaugurar na próxima sexta-feira, 13, a Merceria da Dieta Mediterrânica, situada na Praia do Barril, em Tavira.

A iniciativa resulta da inscrição de Portugal na categoria de Património Material da Humanidade pela Dieta Mediterrânica, tendo Tavira como comunidade representativa.

Assim, esta merceria pretende dar a conhecer os produtos regionais que o Algarve tem para oferecer. Para este efeito, foram contactados produtores algarvios, de vasta gama de produtos alimentares da região.

Além da loja física, a Merceria da Dieta Mediterrânica conta ainda, com uma loja online na rede social Facebook, estando adaptada à nova realidade do mercado, que cada vez mais compra através do canal online.

diário online RS
13:11 segunda-feira, 09 junho 2014

**COZINHAS
ROUPAÇOS
PORTAS**

Quer Lentes de Contacto GRATUITAS?*

Obtenha-as

Programa de Rádio de Paulo Moreno
O PILOTOS E MÁQUINAS é um Programa de Rádio dedicado aos Desportos Motorizados e

Fonte: Diário Online (2014)

Projeto Barril alcança novos horizontes

António Almeida Pires, diretor geral do empreendimento turístico Pedras d'el Rei, copromotor do Projeto Barril, foi entrevistado pela rádio espanhola Onda Cero onde deu a conhecer o projeto com a finalidade de atrair o mercado espanhol, tão importante para a região de Tavira.

A Praia do Barril foi o local escolhido para a entrevista, visto que esta acolhe o projeto inovador em pleno Sotavento Algarvio.

Esta rádio associou-se ao projeto pelo caráter orientador das iniciativas desenvolvidas por jovens estagiários (todos de diversas áreas de formação), tem como objetivo permitir o crescimento da economia local e regional, bem como exaltar a sazonalidade, uma das grandes ameaças do setor turístico algarvio.

O Projeto Barril visa a participação de toda a comunidade nas atividades planeadas ao longo do estágio dos seus impulsionadores. Este aposta no turismo sénior e acessível, bem como na divulgação e valorização da Dieta Mediterrânica. Esta está relacionada com a história e cultura conceituadas ligadas à pesca do atum e do polvo e das atividades agrícolas. A candidatura da Dieta Mediterrânica a Património Material da Humanidade pela UNESCO (Tavira como representante de Portugal) é uma mais-valia para o Projeto Barril.

Nesta entrevista, deu-se ênfase à criação de oportunidades turísticas que façam com que a região se constitua atrativa e competitiva, durante todo o ano, de modo a que este modelo de intervenção local possa vir a ser replicado em todo o Algarve.

21 de Novembro de 2013 | 07:03
barlavento

REGISTO
E-mail
Senha
Recuperar senha
Ainda não se registou?

PUBLICIDADE
A Fome e a Pobreza em Portugal e famílias espanholas famintas
760 50 16 16
AJUDAS O ALIMENTO

NEWSLETTER
Subscreva a nossa newsletter e reciba as notícias na sua caixa de correio.
Ainda não subscreveu?

Barlavento IMPRESSA

Fonte: Barlavento (2013)

Anexo VII – Divulgação Halloween



Fonte: Projeto Barril (2014)



Fonte: Universidade do Algarve

Página Oficial Facebook (2013)



Fonte: Projeto Barril (2014)

Anexo VIII – Divulgação da Exposição “Desenho Científico”



Fonte: Rádio Horizonte (2013)



Fonte: Universidade do Algarve
Página Oficial Facebook (2013)



Fonte: Projeto Barril (2014)

Anexo IX – Notas de Imprensa

1. Praia do Barril - palco da apresentação oficial do “Projeto Barril”



Nota de Imprensa

Tavira, 9 de outubro de 2013

Praia do Barril - palco da apresentação oficial do “Projeto Barril”

A Praia do Barril situada nas proximidades de Tavira e junto ao empreendimento turístico Pedras D’el Rei, foi no dia 5 de outubro de 2013 palco da apresentação oficial do *Projeto Barril*, bem como da inauguração de uma exposição fotográfica denominada “Aves da Ria Formosa”.

O *Projeto Barril*, que segue os moldes do Projeto Querença, tem como mentores António Covas da Universidade do Algarve e António Almeida Pires diretor do empreendimento Pedras d’el Rei. Este projeto pretende desenvolver a zona turística de Tavira, fora da época balnear, de modo a esbater a sazonalidade que se apresenta como a grande ameaça ao desenvolvimento económico da região. Este projeto, que já é uma realidade desde o dia 16 de setembro de 2013, aposta no turismo sénior e acessível, bem como na Dieta Mediterrânica, história e cultura concelhias ligadas à pesca do atum e do polvo e atividades náuticas. A apoiar este projeto, além das entidades acima referidas estão: a Câmara Municipal de Tavira, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, a Associação Almargem, a Associação Raíz e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Para implementar o projeto e criar pequenos negócios nas antigas infra-estruturas das armações do atum, estão treze estagiários de diversas áreas de formação, de modo a dinamizar a região do Barril, a vila piscatória de Santa Luzia e o restante concelho de Tavira.

A apresentação do *Projeto Barril* decorreu às 11 horas do dia 5 de outubro de 2013, nas infra-estruturas da praia, estando a presidir à sessão e presentes na mesa as

seguintes personalidades: António Covas - mentor do projeto e representando a Universidade do Algarve, Vasco Queiroga Valentim – administrador do empreendimento turístico Pedras D’el Rei, Desidério Silva – presidente do Turismo do Algarve, Jorge Botelho – presidente da Câmara Municipal de Tavira, José Pacheco – diretor do Parque Natural da Ria Formosa, Carlos Baía – delegado regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional e Luís Monteiro – presidente da direção da Associação Raíz. Findas as breves intervenções de cada uma das personalidades referidas, seguiu-se a apresentação do projeto por parte de três representantes do grupo dos estagiários, que deram a conhecer as propostas que têm para dinamizar a zona envolvente.

A inauguração da exposição fotográfica “Aves da Ria Formosa” decorreu num ambiente que remeteu ao habitat natural das aves, tendo como fundo sonoro o canto de algumas das espécies representadas nas fotografias cedidas pelo Parque Natural da Ria Formosa e da autoria de Theo Hüttermann. As fotografias contam com dois tipos de legendagem: em letra de imprensa e em *braille*. Esta exposição estará patente nas instalações da praia até ao final do mês de outubro.

Posto isto, seguiu-se um beberete finalizando uma manhã ensolarada que fez jus à reputação de bom clima a que o Algarve já habituou os seus visitantes.



Para mais informações contactar:

Pedras d’el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Fonte: Elaboração própria

2. Seminário “ Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui! ”



Nota de Imprensa 2

Tavira, 14 de outubro de 2013

Seminário “ Turismo Sénior e Acessível: o futuro passa por aqui! ”

O empreendimento turístico Pedras D’el Rei, no dia 10 de outubro de 2013, teve o privilégio de ser o anfitrião do seminário “ Turismo Sénior e acessível: o futuro passa por aqui! ”.

Neste seminário, foram três os oradores: António Almeida Pires (diretor geral do empreendimento turístico Pedras D’el Rei), em substituição de Eugénia Castela, Aurízia Anica (ambas professoras da Universidade do Algarve) e Ana Garcia (consultora do Turismo de Portugal). Contou ainda com a moderação de Fátima Catarina, representante do Turismo do Algarve.

A primeira apresentação teve como orador António Almeida Pires, focando-se nos dados estatísticos referentes ao turismo sénior e acessível. Este segmento de mercado, entre 2006 e 2011, teve um aumento de 10%, sendo a longo prazo, o segmento que terá mais crescimento e importância no setor do turismo.

Aurízia Anica, abordou a temática da gerontologia, definindo a diferença entre a gerontologia social e física, estando a primeira ligada à componente social da vida dos idosos e a segunda à parte médica.

Ana Garcia, começou por explicar que o turismo sénior está englobado no turismo acessível, havendo a necessidade de haver um desenho universal nos produtos e serviços, ou seja, todos devem ter direito à acessibilidade, quer no trabalho, na vida social e no turismo. Referiu que o turismo acessível só existe se for em toda a cadeia de valor do turismo e como um todo integrado, permitindo ao visitante ter autonomia, liberdade e independência na experiência e atividade que deseja. Além disso, todos os equipamentos devem ser adaptados com segurança, às necessidades especiais e aos ritmos de cada um.

Neste seminário concluiu-se que o turismo sénior e acessível evolui através de uma aprendizagem contínua e coletiva.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Fonte: Elaboração própria

3. Projeto Barril recebeu um patrocínio da RQM 365



Nota de imprensa 3

Tavira, 14 de novembro 2013

Projeto Barril recebeu um patrocínio da RQM 365

O Projeto Barril, que segue os modelos do Projeto Querença, pretende implementar o desenvolvimento do turismo em Tavira, fora da época alta de modo a combater a sazonalidade que atinge o destino.

A RQM365 é uma empresa norueguesa que atua ao nível do recrutamento, qualificação e equipamento da indústria do petróleo. Esta companhia irá apoiar este projeto com um generoso donativo monetário que será recebido em duas fases. Como promotor da educação na indústria petrolífera, apoia projetos amigos do ambiente com entusiasmo.

Os estagiários do Projeto Barril agradecem ao diretor geral Bjarne Waerdahl pelo seu contributo.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Fonte: Elaboração própria

4. Projeto Barril alcança novos horizontes



Nota de imprensa 4

Tavira, 15 de novembro 2013

Projeto Barril alcança novos horizontes

No passado dia 13 de novembro, António Almeida Pires diretor geral do empreendimento turístico Pedras d'el Rei/copromotor do Projeto Barril foi entrevistado pela rádio espanhola Onda Cero onde deu a conhecer o projeto com a finalidade de atrair o mercado espanhol, tão importante para a região de Tavira.

A Praia do Barril foi o local escolhido para a entrevista, visto que esta acolhe o projeto inovador em pleno Sotavento Algarvio.

Esta rádio associou-se ao projeto pelo caráter diferenciador das iniciativas desenvolvidas por jovens estagiários (todos de diversas áreas de formação), tem como objetivo permitir o crescimento da economia local e regional, bem como esbater a sazonalidade, uma das grandes ameaças do setor turístico algarvio.

O Projeto Barril visa a participação de toda a comunidade nas atividades planeadas ao longo do estágio dos seus impulsionadores. Este aposta no turismo sénior e acessível, bem como na divulgação e valorização da Dieta Mediterrânica. Esta está relacionada com a história e cultura concelhias ligadas à pesca do atum e do polvo e das atividades agrícolas. A candidatura da Dieta Mediterrânica a Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO (Tavira como representante de Portugal) é uma mais-valia para o Projeto Barril.

Nesta entrevista, deu-se ênfase à criação de oportunidades turísticas que façam com que a



região se constitua atrativa e competitiva, durante todo o ano, de modo a que este modelo de intervenção local possa vir a ser replicado em todo o Algarve.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Fonte: Elaboração própria

5. Projeto Barril tem nova exposição



Nota de imprensa 5

Tavira, 18 de novembro 2013

Projeto Barril tem nova exposição

O Projeto Barril estreou no passado dia 16 de novembro de 2013, uma nova exposição sobre a Ria Formosa onde se apresentam desenhos científicos de arquitetura, fauna e flora produzidos *in loco*. Com esta exposição pretende-se promover e divulgar o património natural.

Estes painéis foram criados em maio de 2009 pelo Grupo do Risco e expostos na Universidade do Algarve. Este grupo atuava no domínio do desenho de campo, sendo constituído por uma equipa experiente e pluridisciplinar.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Fonte: Elaboração própria

6. Estação Náutica do Barril



Nota de Imprensa 6

Tavira, 2 de dezembro de 2013

Estação Náutica do Barril

O Projeto Barril no decorrer das suas atividades, está a implementar uma Estação Náutica.

Esta componente do Projeto Barril é um espaço turístico e recreativo que visa a prática de todo o tipo de atividades náuticas, de modo a fomentar um conceito de férias ativas no mar.

Irá proporcionar um vasto leque de atividades, tais como mergulho, passeios de barco, birdwatching, windsurf, entre outras. Contemplará ainda, um conjunto de infraestruturas náuticas, bem como alojamento, cultura e lazer. O mar é o elo comum entre todas as vertentes que a Estação Náutica oferecerá.

O objetivo deste espaço é que os amantes destes desportos e os que ainda não os descobriram, possam praticar atividades náuticas e de natureza.

A infraestrutura irá situar-se na Praia do Barril e por ser a pioneira no país, será uma fusão entre o modelo espanhol e o francês. Esta iniciativa é apoiada pela Secretaria de Estado do Mar e poderá permitir a criação de um modelo nacional. Será ainda, desenvolvido um website, para promoção e divulgação das atividades.

A localização desta estação é privilegiada, pois os seus utilizadores podem usufruir dos empreendimentos turísticos Pedras d'el Rei e Pedras da Rainha, bem como do ambiente envolvente que transmite serenidade e paz interior.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt
Projeto Barril: [projeto**b**arril@gmail.com](mailto:projetobarril@gmail.com)

Fonte: Elaboração própria

7. Projeto Barril acolheu sessão multi-temática



Nota de Imprensa 7

Tavira, 11 de dezembro de 2013

Projeto Barril acolheu sessão multi-temática

O Projeto Barril, no passado sábado 7 de dezembro, realizou uma sessão com vários professores da Universidade do Algarve que atuam nas áreas da saúde, desporto, turismo cultural e estatísticas do turismo acessível. Estiveram presentes os professores António Covas (FE), Cláudia Henriques (ESGHT), Eugénia Castela (FE), Aurízia Anica (ESSaF), Elsa Pereira (ESEC), João Carvalho (ESEC), Maria das Mercês Covas (FCHS) e Nídia Braz (ESSaF).

A sessão iniciou-se com a apresentação do projeto, referindo que os públicos alvos são o turismo acessível e sénior, visto que cada vez há mais pessoas com necessidades especiais e população envelhecida.

A criação de eventos específicos como cinema adaptado para invisuais, festivais de teatro amador ou residências artísticas são ideias a equacionar a curto-médio prazo.

A estas sugestões surgiu a hipótese de criar-se um “pacote primavera”, sendo composto por: experiências gastronómicas, workshop sobre a Dieta Mediterrânica (conhecer o estilo de vida), aprendizagem de culinária de baixas calorias e atividades desportivas como a canoagem. Neste pacote integrar-se-ia a componente de envelhecimento ativo, onde a segurança, a saúde e a participação estariam presentes em atividades como círculos de contagem de histórias, jardinagem, passeios, entre outras.

Abordou-se também a questão do turismo inclusivo, que está relacionado com as necessidades especiais permanentes (mental, cognitivo, físico) ou circunstanciais (grávidas e pessoas limitadas temporariamente). Relativamente ao turismo sénior

referiu-se que existem várias faixas etárias, sendo que a partir dos 55 anos as pessoas são já consideradas séniores (novos) e as com mais de 65 anos pertencem ao grupo dos grandes idosos. Para compreender melhor esta realidade, irá ser feito um inquérito no Aeroporto Internacional de Faro, de modo a identificar o perfil do turista sénior do Algarve e mais concretamente, na área recetora da Praia do Barril.

Relativamente à área cultural/natureza, sugeriu-se a criação de uma exposição focada nas árvores do Algarve, de modo a que os seus visitantes percorram as rotas temáticas já existentes na região algarvia.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Fonte: Elaboração própria

8. Iniciativa “Projeto Barril – da teoria à prática”



Nota de Imprensa 8

Tavira, 27 de janeiro de 2014

Iniciativa “Projeto Barril – da teoria à prática”

O Projeto Barril, no próximo dia 8 de fevereiro, irá realizar um dia temático visando a preocupação ambiental, a solidariedade social e a cultura.

Esta iniciativa irá começar pela manhã com uma ação de voluntariado para limpeza da Praia do Barril. Da parte da tarde, terão lugar os passeios de interpretação ambiental nas imediações da Praia do Barril e a inauguração de uma exposição de Lis Petersen, artista que se dedica à pintura de quadros utilizando tempera de ovo, linhaça e pigmentos. Haverá ainda um workshop de ervas aromáticas, dando a conhecer sabores e aromas que podem ser explorados mais profundamente.

Já à noite, irão realizar-se um jantar e um leilão solidários, cujas receitas revertem a favor da Associação Raiz, de luta contra a pobreza e exclusão social. Neste jantar, a ementa será alusiva à gastronomia local e terá música ao vivo com a atuação da banda britânica “Blue Rythm”.

A apoiar as atividades estará a Fundação Irene Rolo, instituição particular de solidariedade social sediada em Tavira e que ajuda pessoas portadoras de deficiência e incapacidades, fazendo também acolhimento, reabilitação e inserção social.

Para mais informações contactar:

Pedras d’el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com
Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt

Fonte: Elaboração própria

9. Projeto Barril em parceria com V & L Drift Crawler RC organizam “Encontro de Radiomodelismo”



Nota de Imprensa 9

Tavira, 10 de março de 2014

Projeto Barril em parceria com V & L Drift Crawler RC organizam “Encontro de Radiomodelismo”

O Projeto Barril e o grupo de amigos V & L Drift Crawler RC, juntaram-se numa ação conjunta, naquele que será um evento desportivo rico em adrenalina.

Esta iniciativa tem como objetivo dinamizar a zona da Praia do Barril, local onde esta decorrerá, no próximo dia 27 de abril de 2014 pelas 10 horas com término às 18 horas.

Atualmente o Radiomodelismo surge como uma atividade que tem cada vez mais seguidores. Esta modalidade é a construção de modelos à escala em que inclui um motor e um controlo por rádio que conduz o modelo. As viaturas usadas nas competições, corridas e eventos são as mais variadas, que vão desde carros, aviões, tt's, helicópteros, entre outros.

Este Encontro de Radiomodelismo tem como patrocinadores a Ray Just Energy (empresa de bebidas energéticas) e a HP Modelismo (empresa de comercialização de equipamentos e reparação destes).

A inscrição no evento inclui o almoço, o bilhete do comboio turístico e o prémio de participação.

Neste evento haverá ainda, uma apresentação de Hip Hop feita pelo grupo Realize Crew.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Contato telefónico: +351 281 380 600
E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Universidade do Algarve: António Covas
E-mail: acovas@ualg.pt
Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

Fonte: Elaboração própria

10. Projeto Barril promove seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”



Nota de Imprensa 10

Tavira, 12 de março de 2014

Projeto Barril promove seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”

O Projeto Barril, no próximo dia 22 de março, irá realizar um seminário cujo tema será a Dieta Mediterrânica. A iniciativa surgiu devido ao impacto que este estilo de vida tem na saúde, na história e cultura, bem como na convivência interpessoal.

Este seminário inicia-se às 14 horas e terá lugar no empreendimento turístico Pedras d’el Rei, sendo que o painel de oradores é constituído por Jorge Queiroz, diretor do Departamento de Cultura, Património e Turismo da Câmara Municipal de Tavira e pelos Professores António Covas e Maria Palma Mateus da Universidade do Algarve.

O orador Jorge Queiroz irá abordar a temática “*História, Cultura, Tradições, Património e Costumes*”, demonstrando que a Dieta Mediterrânica é um conceito que perdura no tempo.

Na intervenção de António Covas apresentar-se-á “*A importância da Dieta Mediterrânica na promoção do desenvolvimento local e rural*”, dando enfoque à visão económica do conceito da Dieta Mediterrânica.

Para finalizar o seminário, Maria Palma Mateus, irá falar sobre a “*Alimentação Mediterrânica e a Saúde*”, explicando os benefícios que este tipo de alimentação traz à saúde de quem a pratica.

Para mais informações contactar:
Pedras d’el Rei: António Almeida Pires
Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com
Contato telefónico: 281 380 600

Fonte: Elaboração própria

11. Projeto Barril inaugura Mercearia da Dieta Mediterrânica no próximo dia 13 de junho



Nota de Imprensa 11

Tavira, 7 de junho de 2014

Projeto Barril inaugura Mercearia da Dieta Mediterrânica no próximo dia 13 de junho

O Projeto Barril no âmbito das suas atividades desenvolveu o conceito de Mercearia da Dieta Mediterrânica. Esta ideia surgiu mediante a inscrição de Portugal na categoria de Património Imaterial da Humanidade pela Dieta Mediterrânica, tendo Tavira como comunidade representativa.

Assim, esta mercearia, situada na Praia do Barril, será inaugurada dia 13 de junho e pretende dar a conhecer os produtos regionais que o Algarve tem para oferecer. Para este efeito, foram contactados produtores algarvios, da vasta gama de produtos alimentares da região.

Além da loja física, a Mercearia da Dieta Mediterrânica conta ainda, com uma loja online na rede social Facebook, estando adaptada à nova realidade do mercado, que cada vez mais compra através do canal online.

Para mais informações contactar:

Pedras d'el Rei: António Almeida Pires

Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com

Contato telefónico: 281 380 600

Fonte: Elaboração própria

12. Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores



Nota de Imprensa 12

Tavira, 9 de junho de 2014

Projeto Barril e Junta de Freguesia de Santa Luzia organizam encontro com antigos pescadores

O Projeto Barril e a Junta de Freguesia de Santa Luzia, juntaram-se para a realização de uma ação, naquela que será uma iniciativa de partilha de vivências dos pescadores, na antiga armação do Barril. Esta iniciativa terá lugar na Praia do Barril, no próximo dia 26 de junho, pelas 15 horas.

Este encontro tem como objetivos principais o reencontro de antigos pescadores e a troca de memórias alusivas à época da armação do Barril, que cessou a sua atividade em 1966/1967.

Nesta iniciativa estarão presentes os antigos pescadores, as suas famílias, representantes da Junta de Freguesia de Santa Luzia e do Projeto Barril.

As temáticas abordadas neste encontro serão as vivências que cada pescador teve na armação, a disposição do edificado da antiga armação, bem como o modo de realização das diversas tarefas.

Haverá ainda um lanche de convívio entre todos os participantes do encontro.

Para mais informações contactar:
Pedras d'el Rei: António Almeida Pires
Projeto Barril: projetobarril@gmail.com

E-mail: almeida.pires@pedrasdarainha.com
Contato telefónico: 281 380 600

Fonte: Elaboração própria

Anexo X – Dados estatísticos do concelho de Tavira

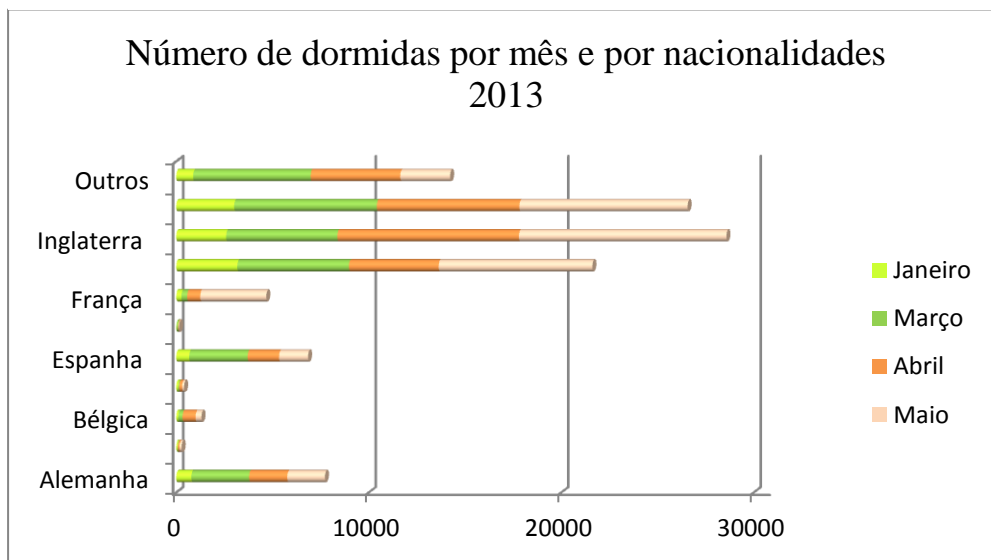
Tabela VI - Dados estatísticos

Número de dormidas por mercados emissores				Número de dormidas por mercados emissores					
Mercados	Tx cresc. 11/10	Tx cresc. 12/11	Tx cresc. 13/12 (5 meses)	Mercados	2010	2011	2012	2012 (5 meses)	2013 (5 meses)
Alemanha	-24%	-20%	6%	Alemanha	43615	33011	26280	8543	9018
Áustria	-16%	-19%	147%	Áustria	854	718	579	120	296
Bélgica	-7%	-18%	-31%	Bélgica	6295	5866	4785	2124	1474
EUA	15%	-27%	8%	EUA	1714	1970	1439	415	447
Espanha	-11%	-20%	-21%	Espanha	64813	57965	46381	9844	7776
Finlândia	-17%	-7%	127%	Finlândia	359	297	277	94	213
França	246%	-11%	-36%	França	10412	36076	32167	7649	4914
Holanda	-13%	59%	-4%	Holanda	50440	43960	69954	27592	26551
Inglaterra	11%	7%	25%	Inglaterra	65621	72852	78137	25628	32073
Portugal	-5%	-12%	-23%	Portugal	258443	245246	216476	89548	30268
Outros	-16%	-7%	52%	Outros	63424	53311	49401	11007	16717
				total	565990	651272	525876	132564	129747

Número de estadias médias por mercados emissores				Número de estadias médias por mercados emissores						
Mercados	Tx cresc. 11/10	Tx cresc. 12/11	Tx cresc. 13/12 (5 meses)	Mercados	2010	2011	2012	2012 (5 meses)	2013 (5 meses)	média
Alemanha	0%	-13%	11%	Alemanha	8	8	7	7	8	8
Áustria	0%	0%	60%	Áustria	4	4	4	4	6	4
Bélgica	0%	0%	12%	Bélgica	5	5	5	5	6	5
EUA	50%	-33%	40%	EUA	2	3	2	2	3	2
Espanha	-33%	50%	-33%	Espanha	3	2	3	3	2	3
Finlândia	-20%	-25%	27%	Finlândia	5	4	3	3	4	4
França	80%	0%	-42%	França	5	9	9	9	5	8
Holanda	0%	11%	46%	Holanda	9	9	10	10	15	9

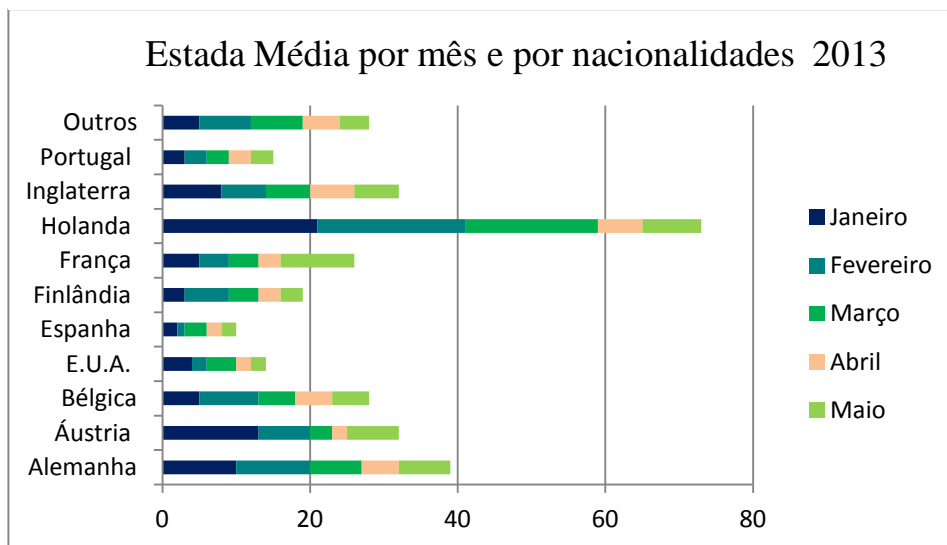
Fonte: Elaboração própria

Gráfico X-1: Número de dormidas por mês e por nacionalidades 2013



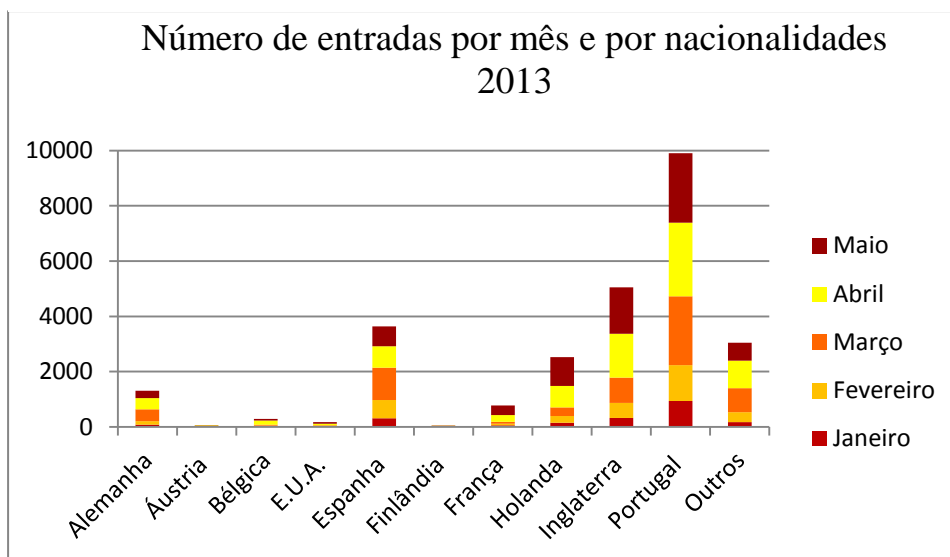
Fonte: Elaboração própria

Gráfico X-2: Estada média por mês e por nacionalidades 2013



Fonte: Elaboração própria

Gráfico X-3: Número de entradas por mês e por nacionalidades 2013



Fonte: Elaboração própria

Anexo XI – Divulgação da conferência do Arquiteto Carlos Mourão Pereira

Figura XI-1: Conferência Arquiteto Carlos Mourão Pereira



Fonte: Rádio Horizonte (2014)

Figura XI-2: Evento da Conferência Arq. Carlos Mourão Pereira



Fonte: Projeto Barril (2014)

Figura XI-3: Conferência dos estagiários do Projeto Barril em Tavira



Fonte: Jornal Barlavento (2014)

Figura XI-4: Tavira acolhe conferência

The image is a screenshot of a news article from the website 'Sul Informação'. The page has a red header with the site's logo and navigation elements. The main article title is 'Tavira acolhe a conferência «Exclusão de riscos e inclusão de multisensoriedade no espaço balnear marítimo»'. Below the title, there is a sub-headline 'POR SUL INFORMAÇÃO • 30 DE DEZEMBRO DE 2013 • 12:05' and social media sharing buttons for Facebook, Twitter, and Google+. The article text describes a conference at the Municipal Library of Tavira on January 4th, featuring architect Carlos Mourão Pereira. A large graphic below the text features the title of the conference and the name of the speaker, 'Arq. Carlos Mourão Pereira', with a photo of people at a table. To the right, there is a sidebar with a 'FACAL' advertisement for Almodóvar and a 'MAIS LIDAS' section with three news items: 'Miguel Martinho sagra-se vice-Campeão do Mundo Masters', 'Menuá absolvido em nome da liberdade de expressão artística', and 'Celina Carpinheiro volta a ganhar um'.

Fonte: Sul Informação (2014)



TRANSPORTES

BARCA

A Rio Formosa ligada à armação do Barril à Freguesia de Viana do Castelo, para atravessar a foz era utilizada um tipo de embarcação denominada "barca" (barco com o fundo chanfrado) para o transporte de pessoas, artigos e mercadorias de propriedade dos pescadores à foz do rio.

O portinho desta barca encontra-se em Viana do Castelo no traço principal da Rio Formosa, sagrada posteriormente para um canal secundário até ao largo do rio.

Caso as mercadorias fossem de elevada dimensão, o seu transporte era feito através da "talha" (barco grande), que assegurava a ligação pelo mar desde Viana até à Armazém.

SARPA E PERNA

Até ao final de década dos anos 80, o transporte pelo mar e fluvial era realizado ao longo de uma linha férrea muito mais estreita que as normais, denominada por "da Decandria".

O transporte para a praia era realizado através de um "arrão", puxado por uma animal com força de tração, como era o caso da mula. No entanto, o mesmo trajeto entre o espal e a praia podia também ser feito a pé.



FUNÇÃO DAS ÂNCORAS

As âncoras eram utilizadas para fixar as redes de arrasto ao fundo do mar. Estas tinham tamanhos e pesos diferentes. As mais pequenas pesavam cerca de 300 kg, enquanto as maiores podiam chegar a pesar cerca de uma tonelada.

Para chegar ao fundo do mar de menor dimensão eram necessárias cerca de 8 a 12 pessoas, já para as de grande porte eram necessárias 20 pessoas.

Widelymente estas âncoras eram transportadas para o barco e posteriormente para o mar, até ao local onde eram lançadas, ficando assim as redes no fundo.

FORNO E TANQUE DE ALCATRÃO

O forno de alcatrão servia para destonar o mouro, com o fim de o transferir para o tanque onde se ligava o fundo das embarcações, das redes e das âncoras.

Esta pintura tinha como função proteger o material da ação dos elementos.



REDES

Armação é uma arte de pesca passiva. É colocada no mar onde se espera a chegada das espécies que se pretende capturar, no final da vida do mar.

O fio das redes de armação era redonda, ficando o passo de nível de água, representando normalmente curvas que se confundiam com o fundo e tinham as mais variadas formas, sendo feitas sob medida com materiais importados, como o linho ou o poliéster.

As redes de grande malha eram ancoradas à mão, visto o peso de pó e tornavam-se muito pesadas e a força exercida pelo mar de nível muito pequena, era concluída com as pessoas a bordo até à chegada do malhado e águas adiabáticas.

As redes de armação tinham cerca de 8000 metros de comprimento por 300 metros.

Anexo XIII – Divulgação do dia temático: “Projeto Barril – da teoria à prática”

Figura XIII-1: Evento - Projeto Barril da teoria à prática



Fonte: Projeto Barril (2014)

Figura XIII-2 - Projeto Barril promove ação que junta ambiente, cultura e solidariedade



Fonte: Projeto Barril (2014)

Figura XIII-3 - Projeto Barril promove ação que junta ambiente, cultura e solidariedade



Fonte: Sul Informação (2014)

Figura XIII-4 - Projeto Barril promove dia temático sobre ambiente, solidariedade e cultura

primeira página > Sociedade > Notícia

Projeto Barril promove dia temático sobre ambiente, solidariedade e cultura

O Projeto Barril promove, no próximo dia 8 de fevereiro, um dia temático visando as temáticas da preocupação ambiental, a solidariedade social e a cultura.

Esta iniciativa arranca, pela manhã, com uma ação de voluntariado para limpeza da Praia do Barril.

Da parte da tarde, terão lugar os passeios de interpretação ambiental nas imediações da Praia do Barril e a inauguração de uma exposição de Lis Petersen, artista que se dedica à pintura de quadros utilizando tempera de ovo, linhaça e pigmentos.

Está ainda programado um workshop de ervas aromáticas, dando a conhecer sabores e aromas que podem ser explorados mais profundamente.

Já à noite, irão realizar-se um jantar e um leilão solidários, cujas receitas revertem a favor da Associação Raiz, cuja missão passa pela luta contra a pobreza e exclusão social.

O jantar, cuja ementa será alusiva à gastronomia local, terá música ao vivo, com a atuação da banda britânica Blue Rythm.

A apoiar as atividades estará a Fundação Irene Rolo, instituição particular de solidariedade social sediada em Tavira e que ajuda pessoas portadoras de deficiência e incapacidades, fazendo também acolhimento, reabilitação e inserção social.

O Projeto Barril junta, desde setembro do ano passado, doze estagiários num aldeamento turístico junto à praia do Barril, em Tavira, para desenvolverem pacotes turísticos orientados para a época baixa.

.diariOnline RS
08:35 terça-feira, 28 janeiro 2014

 Gosto { 15 }  Tweet { 0 }  Share { 2 }

 Enviar a um amigo  Comentar esta notícia [0 comentários]

 Imprimir esta notícia  Criar alerta Flash-Mail

Fonte: Diário Online (2014)

Figura XIII-5: Iniciativa "Projeto Barril - da teoria à prática"

   Desde Tavira para todo o Mundo 

// Página Inicial / Notícias / Sociedade 

actualidade

Notícias
Agenda de Eventos
Coluna de Opinião
Inquéritos

programação

Programas
Notícias e Áudio On-line
Programação Rádio
TOP Preferências

serviços

Directório Comercial
Classificados
Área Privada
Fórum de Discussão

AdChoices ▶

[▶ Algarve faro](#)
[▶ Radio fm](#)
[▶ Praia faro](#)

Iniciativa "Projeto Barril – da teoria à prática"

Tavira, 5 Fev (Rádio Horizonte Algarve)

O Projeto Barril, no próximo sábado, dia 8 de fevereiro, irá realizar um dia temático visando a preocupação ambiental, a solidariedade social e a cultura.



 Share { 0 } 

Anexos

 cartaz
Formato Desconhecido -

Esta iniciativa irá começar pela manhã com uma ação de voluntariado para limpeza da Praia do Barril, em Tavira.

Da parte da tarde, terão lugar os passeios de interpretação ambiental nas imediações da Praia do Barril e a inauguração de uma exposição de Lis Petersen, artista que se dedica à pintura de quadros utilizando tempera de ovo, linhaça e pigmentos. Haverá ainda um workshop de ervas aromáticas, dando a conhecer sabores e aromas que podem ser explorados mais profundamente.

Agradecemos pelo feedback. [Desfazer](#)

Usamos seu feedback para analisar os anúncios deste site.

Já à noite, irão realizar-se um jantar e um leilão solidários, cujas receitas revertem a

Fonte: Rádio Horizonte (2014)

Anexo XIV – Informações recolhidas no I Congresso de Atividades Náuticas para pessoas com deficiência - Workshop nº1 “Turismo Acessível e Ativo”

Nuno Avelar de Sousa declarou na sua breve apresentação que vale a pena proporcionar experiências diferentes às crianças (portadoras de deficiências) e ao público em geral.

Helena Ribeiro começou por referir que existem 1000 milhões de pessoas com deficiência no mundo, ou seja, cerca de 15% da população. Nos últimos anos, o número de pessoas com alguma limitação tem vindo a aumentar, sendo que estas também viajam; o envelhecimento da população também tem aumentado, levando os séniores a terem mais tempo livre para viajar, gastando mais nas viagens do que as restantes pessoas. Assim, este público ajuda a atenuar a sazonalidade pois viajam geralmente na época baixa; é visto como oportunidade e não como obrigação. Na Europa existem atualmente cerca de 80 milhões de pessoas com necessidades específicas, sendo que na faixa etária dos mais de 65 anos, as mulheres apresentam mais problemas de saúde do que os homens. Em 2060, prevê-se que 30% da Europa tenha mais de 65 anos. No PENT de Abril de 2013 os novos objetivos são: programas integrados, condições para acolhimento, ações de formação de Recursos Humanos e informação do destino seja mais atualizada e correta possíveis.

No ramo da Oferta foi referido que constam o *alojamento* (guia boas práticas, ações de sensibilização e ações de formação), a *animação* (guia boas práticas, ações de sensibilização, parcerias com APECATE, FPDD) e *equipamentos culturais* (guia boas práticas, intervenções físicas informática, parceria com DGPC). Na Estruturação desta oferta foram referidos os seguintes elementos: DuckDive, Praia Acessível, Instituto cidades e vilas com mobilidade; criação programa “Turismo Inclusivo”.

Helena Ribeiro disse que no sítio online *VisitPortugal* está a ser criado um canal específico para o turismo acessível (o Reino Unido e a Espanha têm já essa componente), no Accessible Portugal, no Hotel Riverside em Portimão e Rota Românico do Vale do Sousa também. Esta oradora afirmou que o destino deve ter informação credível e disponível, bem como ter o reconhecimento dos líderes de opinião como a ENAT. Para tal devem existir três fios condutores: Responsabilidade Social (estado,

sociedade); Vantagem Competitiva (diferenciação de oferta, enriquecimento desta) e Oportunidade de Negócio (novos segmentos com necessidades específicas).

De seguida, Ana Garcia referiu que o guia de boas práticas foi feito em parceria com o Turismo de Portugal e com a Federação Portuguesa de Desporto para pessoas com deficiência, entre outras. Este guia nunca estará terminado, está em constante evolução, sendo que é direcionado para empresas de animação turística, pessoas com necessidades especiais (devido ao crescimento da procura turística e à preocupação com os cuidados a ter com estas pessoas). Foi referida a existência de um triângulo virtuoso entre clientes, setor público e empresas de animação turística. Para além destas informações, Ana Garcia na sua apresentação explicou que existem dois tipos de incapacidade: a temporária e a prolongada/permanente, bem como quatro tipos de deficiência: motora, visual, auditiva e intelectual. Além disso, no guia são referidas três categorias de atividades: terra (passeios de natureza, rappel, slide, golf), água (canoagem, vela, surf e mergulho) e ar (voo livre, salto tandem, passeios aéreos – aviação e plantas). Há uma listagem de recomendações que o guia transmite: promover o máximo de independência/autonomia, considerar as capacidades e limitações de cada cliente, atender às necessidades de cada caso e a formação profissional para capacitação dos profissionais de Animação Turística. Ana Garcia referiu uma série de produtos de apoio às pessoas com necessidades especiais: guas, job chair (cadeira que chega até à linha de água), job walker (cadeira que entra na água), joilette, sistema mobi-mat e single golf car. Relativamente aos produtos mencionados, o guia apresenta uma listagem dos fornecedores, bem como os sites de informação acessível para deficiências sensoriais.

Tiago Rodrigues, da DuckDive, afirmou que a entidade que representa tenta mudar mentalidades e eliminar a exclusão social, além de que promove o bem-estar físico, mental e social. A DuckDive melhora as condições de acessibilidade das praias, havendo assim, acesso a todos e não só às pessoas ditas “normais”; A “Surf for all” promove a integração e inclusão social de pessoas com mobilidade reduzida; em 2011 houve o 1º evento de surf adaptado a nível europeu e nacional (50 participantes e 50 voluntários), em 2012 o mesmo evento aumentou para 70 participantes e 80 voluntários, em 2013 aumentou ainda mais, para 103 participantes e 120 voluntários (maior evento do mundo). Esta empresa rege-se por 5 princípios: solidariedade, respeito, cidadania, dinamismo e responsabilidade social.

Na intervenção da Disabled Divers International Portugal, Paulo Guerreiro e Vanda Pinto, referiram que fizeram a sua primeira iniciativa em Portimão em 2009. A oradora afirmou que a melhor definição de turismo é “O Turismo é tudo e somos todos”. A sede da empresa é na Dinamarca e é uma fundação sem fins lucrativos, estando presente em 22 países. Além disso, tem como missão incentivar e promover o mergulho para portadores de deficiência, desenvolvendo para tal, programas de formação e materiais para treino. Apresentaram também, um vasto leque de programas, entre eles constam: Dolphin Diver, Divemaster, Pool Diver.

Anexo XV – Divulgação do Workshop “Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?”

Figura XV-1: Workshop "Gerontologia Social e Turismo "

Projeto Barril
6/3

que relação?
7 de março
das 14 às 18 horas

Prof.ª AURÍZIA ANICA
Gerontologia Social,
História e Perspetivas Atuais

Prof. Dr. JACINTO GAUDÊNCIO

Workshop "Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?"
Sexta-feira, 7 de Março às 14:00
Biblioteca alvaro campos em Tavira
Foste

Gosto · Comentar · Partilhar

Projeto Barril partilhou uma ligação.
4/3

A Rádio Horizonte está atenta às iniciativas do Projeto Barril, dando destaque ao workshop "Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?".

Apareçam no dia 7 de março pelas 14 horas na Biblioteca Álvaro de Campos, a entrada é livre.

Figura XV-2: Algarve Eventos dá destaque à iniciativa do Projeto Barril

Projeto Barril partilhou uma ligação.
25/2

Algarve Eventos também dá destaque à iniciativa do Projeto Barril!

Prof. AURÍZIA ANICA
Gerontologia Social, História e perspetivas atuais

Prof. JACINTO GAUDÊNCIO
Envelhecimento Bem-Sucedido: O Modelo de Intervenção de Fernández-Ballesteros

Prof. ROSANNA BARROS
Estratégias de animação socioeducativa

Prof. EMÍLIA COSTA
Lazer e Saúde no Idoso

Debate: Envelhecimento ativo
www.algarve-eventos.com

"Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?" Debate sobre as temáticas do envelhecimento ativo, gerontologia social, saúde / alimentação e atividade física. A entrada é livre e sem inscrição prévia. - Venha participar! [...]

Gosto · Comentar · Partilhar

Fonte: Projeto Barril (2014)

Figura XV-3 - Workshop "Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?"

diário online algarve
Terça-feira, 06 | JUL | 2014 10:32 Quarto Crescente Faro 28°C

Workshop «Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?» em Tavira

O Projeto Barril, que visa o desenvolvimento turístico do concelho de Tavira, vai realizar no próximo dia 7 de março um workshop sobre envelhecimento ativo, denominado «Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?».

Esta iniciativa ocorrerá na biblioteca municipal Álvaro de Campos, entre as 14:00 e as 18:00, com entrada livre e aberta ao público em geral.

As preleções vão estar a cargo de Aurízia Anica («Gerontologia Social: História e perspetivas atuais»), Jacinto Gaudêncio («Envelhecimento bem-sucedido: o modelo de intervenção de Fernández-Ballesteros»), Rosanna Barros («Estratégias de animação socioeducativa»), Emília Costa («Lazer e saúde no idoso»), Elsa Pereira («Atividade física e envelhecimento») e Nilda Brás («Hábitos alimentares saudáveis depois dos 80 anos: adequação e criatividade»).

Enviar a um amigo · Comentar esta notícia (0 comentários) · Imprimir esta notícia · Criar alerta Flash-Mail

Fonte: Diário Online (2014)

Figura XV-4: Workshop sobre Gerontologia Social e Turismo

Rádio Horizonte
Desde Tavira para todo o Mundo

Workshop "Gerontologia Social e Turismo para todos: que relação?"
Tavira, 4 Mar (Rádio Horizonte Algarve)

Projeto Barril realiza workshop cujo tema se centra no envelhecimento ativo.

O grupo de estagiários do Projeto Barril, um projeto de desenvolvimento turístico do concelho de Tavira, vai realizar, na próxima sexta-feira dia 7 de março, um workshop cujo tema se centra no envelhecimento ativo.

Esta iniciativa tem lugar na Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em Tavira, e a entrada é livre e aberta ao público em geral.

Em anexo podes consultar o cartaz com as temáticas a serem abordadas e os respetivos

Agradecemos pelo feedback. Destacar Usamos seu feedback para analisar os anúncios deste site.

Fonte: Rádio Horizonte (2014)

Anexo XVI - Seminário “Barril e a Dieta Mediterrânica”

Figura XVI-1: Evento - Seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica"



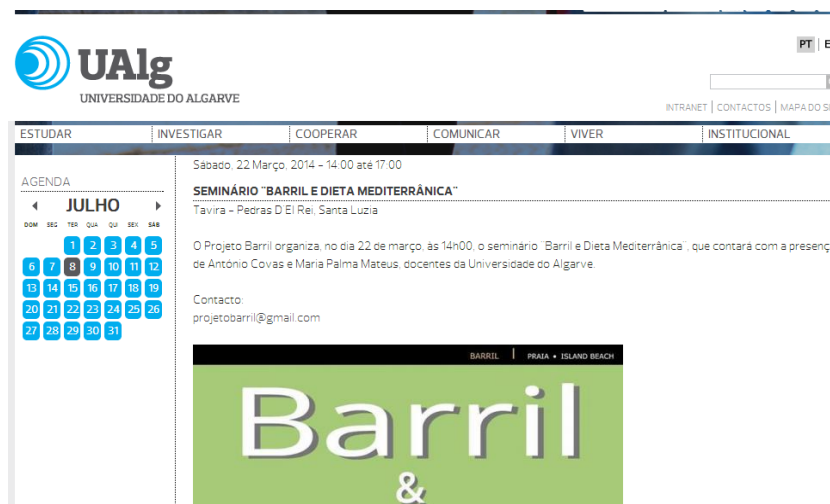
Figura XVI-2 - Evento "Barril e a Dieta Mediterrânica"



Fonte: Projeto Barril (2014)

Fonte: Projeto Barril (2014)

Figura XVI-3: Seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica"



Fonte: Universidade do Algarve (2014)

Figura XVI-4: Projeto Barril promove seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica"



Fonte: Rádio Horizonte (2014)

Figura XVI-5: Projeto Barril promove seminário "Barril e a Dieta Mediterrânica"



Fonte: Diário Online (2014)

Anexo XVII– “A tua visita ao Barril”



A tua visita ao Barril

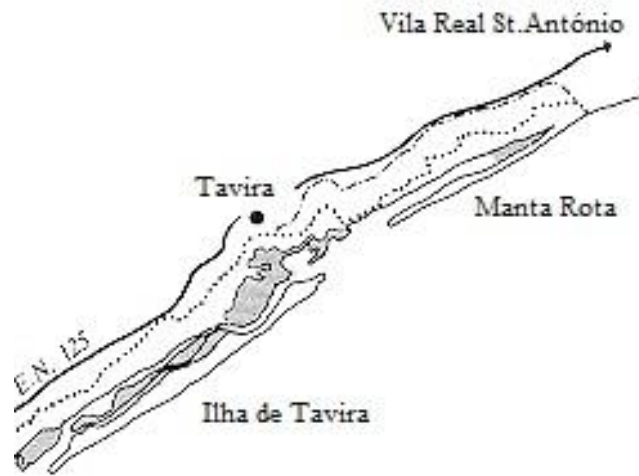
*Conhece o ambiente que
te rodeia e protege-o.*



Fonte: elaboração própria e Joana Dias

Qual a localização?

O mapa abaixo indica uma área protegida, a Ria Formosa, que merece ser apreciada.



Ajuda a descobrir em que categoria se insere:

Litoral

Barrocal

Serra

Puxa pela memória e descreve um bom momento que tenhas passado aqui:

Parque Natural da Ria Formosa

O Parque Natural da Ria Formosa foi criado em 1987 e estende-se ao longo de 60 km da costa do Sotavento do Algarve, situando-se entre o Ancão (Faro) e a Manta Rota (Vila Real de Santo António).

O parque está inserido maioritariamente no sistema lagunar da Ria Formosa – cordão de ilhas e penínsulas arenosas que se estende mais ou menos paralelamente à costa, protegendo uma laguna onde se desenvolve um labirinto de sapais, canais, zonas de vasa e ilhotes.

A Ria Formosa é assim, uma área de grande importância para o meio ambiente pelas suas características específicas, sendo considerada uma área protegida.



Vegetação do Sapal e das Dunas

Sapal

A formação vegetal do Sapal caracteriza-se por ser baixa (0.3 a 1m), constituída por espécies que suportam rápidas variações de salinidade, temperatura e evapotranspiração, o impulso de correntes fortes e hidromorfia permanente ou quase permanente, na zona radicular e o tempo de submersão. O solo é mole, pobre em oxigénio e tem um elevado teor salino.

Algumas das espécies que podem ser observadas no Sapal são a *Spartina maritima* mais conhecida como Morraça, a *Sarcocornia sp* e a *Sueda vera* vulgarmente denominada como Valverde-dos-sapais.



Dunas

A vegetação desempenha um importante papel na formação das dunas e fixação das areias. No entanto, a proximidade ao mar revela-se como um factor muito seletivo no que diz respeito à instalação e crescimento da flora vascular.

Algumas das espécies que se encontram nas Dunas são a Eruca-marinha (*Cakile maritima*), *Suaeda vera*, Feno-das-areias (*Elymus farctus*), o Estorno (*Ammophila arenaria*) e a Perpétua-das-areias (*Helichrysum picardi*).

Neste ecossistema surge um novo problema: as plantas invasoras! Por não serem originárias da nossa região, desequilibram o ecossistema, prejudicando assim, as que são

“nossas” que têm poucas hipóteses de contra-atacar. O Chorão (*Carpobrotus edulis*), a Casuarina (*Casuarina sp.*) e a Cortadeira (*Cortaderia Selloana*) são exemplos de plantas invasoras.



As marés no dia-a-dia

Todos os dias há 2 ciclos de maré, cada um deles com 2 marés (uma alta e uma baixa).

Cada uma das marés tem a duração média de 6 horas.

Quantas marés há por dia? _____.

O que origina as marés? _____.



Animais Invertebrados

Vieira (*Pecten maximus*) - Podem atingir os 15cm de diâmetro; a cor da valva (concha) direita varia entre o branco, amarelado ou castanho-escuro e a esquerda entre o vermelho e rosa pálido.



Bocas (*Uca tangeri*) – Nesta espécie os machos são diferentes das fêmeas (dimorfismo sexual) sendo que os primeiros apresentam uma pinça diferenciada, a “boca”.



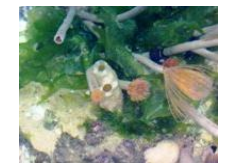
Anémone (*Actinia fragasia*) – Esta espécie pode ter entre 26 e 50 cm de tamanho; vive em simbiose com algas verdes junto à superfície em locais iluminados; alimenta-se de peixes pequenos e crustáceos.



Caranguejo-eremita (superfamília *Paguroidea*.) – Esta espécie apresenta um abdômen mole e por isso, à medida que vão crescendo mudam-se para uma concha maior. Se não conseguirem esconder-se completamente dentro da sua concha, ficam mais vulneráveis.



Espirógrafo (*Spirographis sp.*) – Distingue-se pela espiral descrita por uma das “plumas” branquiais; pode atingir cerca de 30cm de comprimento; apresenta uma cor amarelo-acastanhado no corpo e brânquias amareladas.



Animais Vertebrados

Aves

Pega-rabuda (*Pica pica*) - Esta espécie apresenta uma plumagem preta e branca podendo ser vistos reflexos verdes, azuis e vermelhos; possui uma longa cauda; a envergadura situa-se entre os 56 e os 61 cm.



Colhereiro (*Platalea leucorodia*) - Espécie que se distingue pelo seu grande bico achatado; a sua envergadura pode atingir os 130 cm.

Garça-branca (*Egretta garzetta*) - Distingue-se pela sua elegância e plumagem branca; as patas amarelas contrastam com o preto das pernas; a envergadura situa-se entre os 88 e os 95 cm.



Borrelho-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*) - Semelhante às outras espécies de borrelhos, a sua coleira interrompida na zona peitoral é preta e as suas patas negras distinguem-no; a sua envergadura atinge os 35 cm.

Borrelho-grande-de-coleira (*Charadrius hiaticula*) - Possui uma barra branca ao longo das asas, sendo que se distingue pela sua coleira preta; possui um bico cor de laranja; a sua envergadura atinge os 57 cm.





Pintassilgo (*Carduelis carduelis*) - Esta espécie distingue-se pelo tons fortes de vermelho, amarelo e preto presentes na sua plumagem, sendo das aves mais facilmente identificadas; a sua envergadura é de 23 cm.

Pisco-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*) - Destaca-se pela sua mancha alaranjada no peito contrastando com o tom branco do abdómen e pelo acastanhado da sua nuca e dorso; a sua envergadura situa-se entre os 20 e os 22 cm.



Registo do comportamento das aves

Escolhe uma das espécies que se encontram na zona do Barril, observa o seu comportamento.

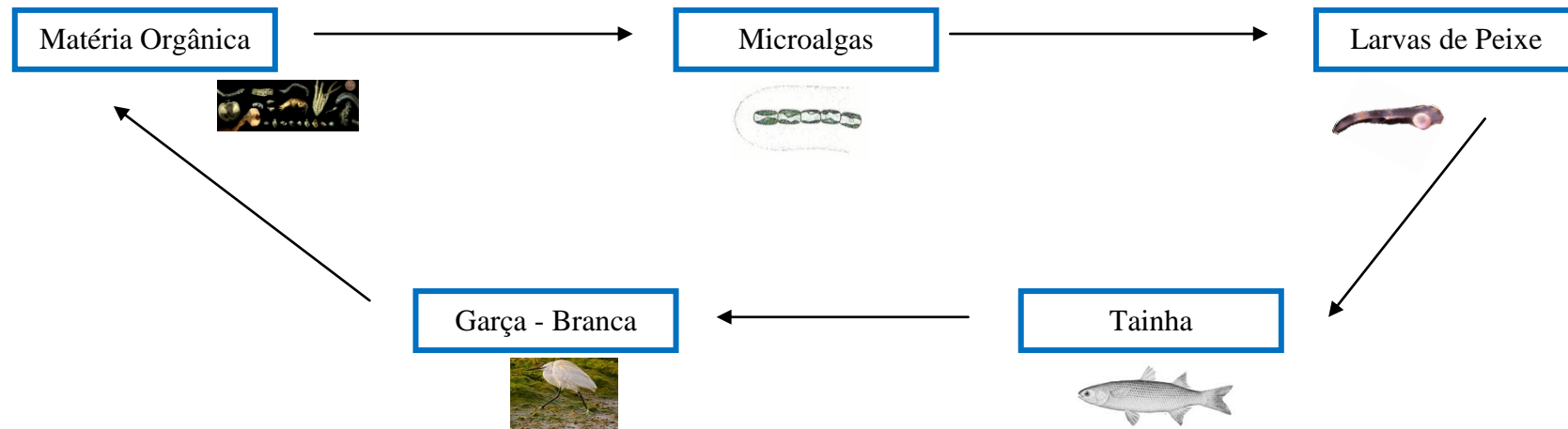
Nome comum: _____

Nome científico: _____

Ínicio/Fim da Observação: _____ / _____

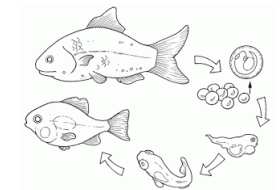
A ave está...	Sim/Não	Duração (seg. ou min)
A nadar		
A voar		
A mergulhar		
A comer		
A andar		
Parada		
Outro...		

Quem come quem?



Conceito a não esquecer:

- ✓ **Microalga** – é um organismo fotossintético que vive na água ou em locais húmidos; tem uma dimensão muito reduzida, visto apenas por lupa ou microscópio; tem um organismo simples constituído por uma célula ou por um pequeno número de células.
- ✓ **Ciclo de vida do peixe** – os peixes nascem de ovos. Quando eclodem chamam-se larvas, passam a juvenis e finalmente tornam-se adultos.



Ilustra as aves do Barril

Desenha e pinta uma das aves que viste no Barril.



Sabes o nome dela? _____.

Tem alguma característica que a distinga das restantes aves? _____

Proteção do Património Ambiental

Das opções que se encontram abaixo, escolhe aquelas que permitem preservar a Praia do Barril.

Não pisar as dunas.

Arrancar as plantas endémicas (invasoras).

Deixar lixo na praia.

Apanhar conchas

Manter animais domésticos afastados das dunas

Circular nas dunas com veículos motorizados

Plantar plantas exóticas perto das dunas



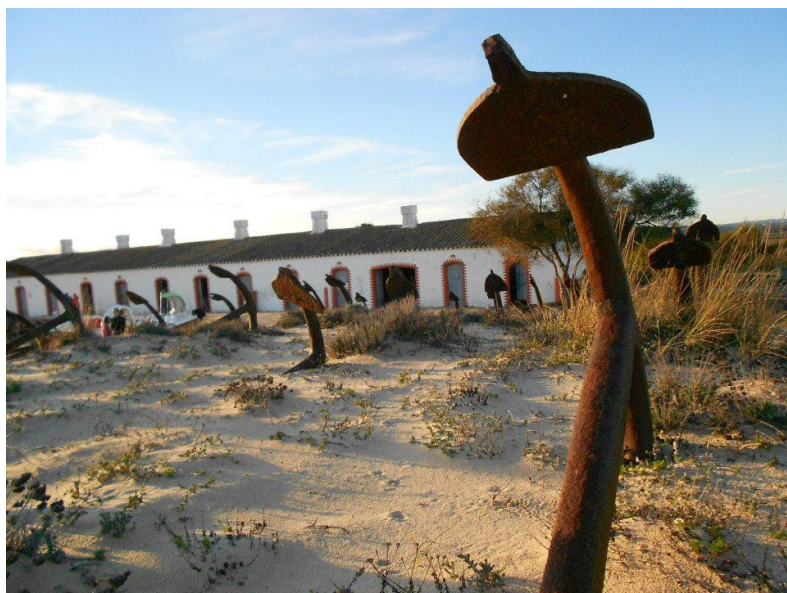
Testa os teus conhecimentos!

Será que sabes o que significam estas palavras?

<input type="checkbox"/> Avifauna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Enorme variedade de seres vivos que encontramos na Terra.	<input type="checkbox"/> Muda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Espécies de aves que viajam e permanecem no nosso país no período de verão.
<input type="checkbox"/> Sapal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Viagem que muitas espécies realizam, com regularidade, entre os mesmos locais, com o objetivo de se reproduzirem ou sobreviverem.	<input type="checkbox"/> Nidificar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Conjunto formado pelos habitats e pelas espécies de uma dada região e as relações que se estabelecem entre eles.
<input type="checkbox"/> Duna	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Troços abrigados da agitação marítima orlando estuários/lagunas/baías protegidas do embate das ondas de mar aberto por uma barreira de ilhas ou pontas arenosas.	<input type="checkbox"/> Aves estivais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Renovação das penas das aves.
<input type="checkbox"/> Ria Formosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Grupo de aves que se alimentam na zona de lama (ou limo).	<input type="checkbox"/> Zona Húmida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Espécies de aves que viajam e permanecem no nosso país no período de inverno.
<input type="checkbox"/> Migração	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Elevações de areia. São sistemas de transição entre o meio terrestre e o meio marinho.	<input type="checkbox"/> Aves Invernantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Área natural ou artificial com água permanente ou temporária, parada ou com corrente, com grande biodiversidade de plantas e animais.
<input type="checkbox"/> Limícolas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sistema lagunar formado por ilhas barreira localizado no Algarve.				

Alguma sugestão ou dúvida contacta-nos:

Telefone: 919 878 233 E-mail: projetobarril@gmail.com



Ou visita o nosso facebook em

<https://www.facebook.com/projetobarril>

**Não te esqueças: Conhece o ambiente que
te rodeia e protege-o.**

Fontes bibliográficas:

David, Manuela; Rosa Pinto, Coronel; Fernandes, Paulo (2010) ; Caderno Interpretativo do Percurso Praia do Barril Tavira; Centro Ciência Viva de Tavira
Evoa (2013); A tua visita ao Evoa

Saldinha, Luiz (1995); Fauna Submarina Atlântica; 4ªedição; Publicações Europa-América, Lda

Autores:

Ascensão, Rita.; Dias, Joana.

Espólio Fotográfico:

Pinto, Maria.; Martins, Laura.; Dias, Joana

